Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Domingo 21 de Agosto de 1910 — N. 228

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
SEMESTRE .... 16$000
ANNO .... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
SEMESTRE .... 16$000
ANNO .... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa em machinas rotativas de Albert & C. Frankenthal (Allemanha) na typographia da Sociedade Anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

Sem policia

O homem prudente, na casa de quem eu estava, armou-se de um revólver, de uma lanterna furta-fogo e de um punhal pernambucano.

— Vamos agora passar revista ao predio. Está armado ?

— Não.

— Prudencia então.

— Mas, porque ?

— Porque talvez encontremos alguns ladrões. . .

— Decididamente, V. perdeu a cabeça. Venho visital-o, faz-me ficar até ás 11 horas e depois exige que eu não parta com medo aos salteadores, que, segundo V., infestam o bairro. Não contente com isto, ainda por cima, pretende aterrorisar-me com todas essas precauções assustadoras. Não ha duvida: ou V. quer rir-se á minha custa ou é leitor do "Nick Carter", esse tremendo chuço anti-litterario. Mas engana-se. Resistirei.

— A quem ?

— A V., aos ladrões. . .

— Como ?

— De qualquer fórma, pela hypnose, por exemplo.

— Estás louco ! Quem póde resistir aos ladrões, se não ha policia, se o Leoni Ramos cuida de tudo, menos da policia ? Não tem lido os jornaes ? Não tem visto os assaltos á mão armada ? Não ha cidade nenhuma do mundo que tenha chegado a esse excesso de incuria policial.

— Perdão. . .

— Não, nunca, em parte alguma. E' um escandalo, é uma vergonha.

— Vamos vêr a casa, Antonio.

— Vamos e guarde o seu risinho de troça para aproveital-o quando fôr atacado.

Acompanhados de dois criados, um dos quaes armado com uma vassoura velha, percorremos quarto por quarto, sala por sala, espiando debaixo dos moveis, sacudindo as cortinas, inventariando os adornos. Em seguida partimos para o jardim, de revólver na mão. O divino luar vestia o arvoredo de um banho fluido de ouro. Os cães ladravam. A rua era deserta. Parecia um romance do tempo em que os romances precisavam da lua, dos cães, e de outros accessorios romanticos. Só não encontrámos salteadores. Ainda assim o meu prudente amigo parecia assustado. E foi com toda a prudencia que pôz a tranca á porta, dando-me um "bôa noite" mysterioso.

Contrariado, nervoso, naquelle quarto nada meu, tive vontade de fugir a principio. Depois ri. Em 1870 talvez fosse commum aquillo, mas no seculo da energia electrica e das aeronaves era positivamente uma pilheria. Senhor: Estariamos mesmo sem policia? A certeza da policia é uma garantia até para os criminosos. Sem policia, num paiz em que não houvesse policia, os homens voltariam immediatamente a feras sem domador. Que exaggerado, o meu amigo Antonio!... E que pateta!...

Neste ponto da reflexão, já me despira. O quarto estava todo fechado. Ouvi, entretanto, um ruido surdo. Diabo! Ergui-me. Passei nova revista, achando cada vez mais graça ao prudente Antonio. Ninguem. Com certeza algum movel estalando. Emfim, para acceitar o conselho do dono da casa, colloquei as duas cadeiras e o criado-mudo á porta. Depois abri um pouco a janella para ver se no jardim, por acaso...

Havia o luar, que é o animador do invisivel, o portador de todas as delicias e de todos os terrores. Deitei-me. O cerebro continuou a trabalhar.

No fundo, como na maioria dos absurdos, Antonio não deixava de ter um pouco de razão. Elle era um idiota, não reflectia, suggestionava-se. Eu não, eu reflectia. De facto, o Rio é para o observador, um assombro continuo pela maneira vertiginosa pela qual cresce, augmenta, desenvolve-se. Diariamente, hora por hora alarga-se, [illegible]. Não ha memoria em cidades latinas da America de um crescimento assim. Ha bairros que são cidades nascidas, póde-se dizer, hontem. Copacabana era, ha dez annos, nada. Hoje tem uma população maior que certas villas da Suissa, e na Prefeitura mil e quinhentos pedidos de licença para novas construcções; o suburbio é um prolongamento rumorejante do centro; os morros estão coalhados de casario...

Novo rumor fez-me pular da cama. Era um estalo do enxergão. E aos meus ouvidos chegavam rumores vagos e indecisos que são os rumores do enorme silencio. Então a imaginação exacerbou-se.

— Sim, augmentamos enormemente. Mas tendo tudo augmentado, o nosso policiamento é realmente lamentavel. E ridiculo. E' de assustar pelo numero. Quantas ruas temos nós? Seis mil e tantas no minimo. Quantos policias da Força? Uns tres mil. E quantos guardas civis? Mil. Mil só. Mil apenas. Dessa e daquella ministros e outras autoridades pedem o auxilio, ha doentes, ha impedimentos, ha o serviço de quarteis, ha os descansos; de modo que para uma cidade que tem seis mil ruas no minimo, ha, no maximo, tres mil e quinhentos policiaes.

Minto. Esses policiaes, que são de carne e osso como nós, revezam-se no serviço. Para policiar uma rua o dia inteiro são precisos quatro civis, se quizermos ter um misero coitado sempre presente. De facto, ha apenas a quarta parte de tres mil. E não contamos com os civis para os theatros, as festas...

De modo que com o pessoal actual, cinco mil das nossas ruas têm de não ser policiadas, a não ser que o chefe de policia invente gente, e ainda assim com um civil para cada rua, o que em algumas faz o effeito de uma gota d'agua no oceano, como em Senador Eusebio, na Paysandu', na Primeiro de Março, na Floriano, na Avenida. Deuses misericordiosos! Pelo descaso geral, chegamos a essa curiosa situação de uma cidade sem policia, de uma cidade que vive á vontade da Sorte.

Outro rumor veiu do jardim. Ergui-me de um salto. Eram elles. Elles quem? Os gatunos. Evidentemente eram os gatunos. Vinham para o assalto da casa do Antonio. Era logico. Da casa do Antonio e talvez de outras mais. Talvez um bando resolvido a saquear o quarteirão. Brincadeira, ein?

Sentei-me na cadeira pensando na fragilidade da vida e no reverso da fantasia. Pobre chefe de policia! Talvez até eu tivesse imponderadamente, com a leveza que dá a segurança do dia claro, troçado os taes assaltos. Imaginava, porém, um homem atravessando os primeiros mezes da sua administração em plena evolução sem sangue, e restabelecida mais ou menos a calma, na triste condição de dirigir a segurança publica de uma enorme cidade sem pessoal, de fazer a policia preventiva sem homens, de guardar a propriedade, a vida e a tranquillidade do municipe sem civis e sem praças em numero sufficiente. Era esta a situação do chefe, e de duas uma: ou o sr. Leoni Ramos fazia prodigios para manter a relativa segurança, ou nós temos tanta sorte que ha até ladrões de menos... E se os ladrões resolvessem voltar á activa, não um bando, mas varios bandos, todas as quadrilhas? Era uma vez a nossa propriedade.

Um tiro ouviu-se ao longe. Puz-me de pé e, nervoso. Logo depois bateram á porta do meu quarto. Um medo brusco invadiu-me. Não respondi. Tornaram a bater. E a voz de Antonio, através da porta, gritou:

— Ouviste? Ouviste?

Fiz-me forte:

— O que?

— O tiro! São elles

— Elles?

— Os ladrões.

— Em casa?

— Não, na rua.

— Mas que temos nós com isso?

— Levanta-te. Precisamos estar prevenidos. Não te dizia! Ah! a nossa policia! Uma policia que não faz nada! E' de mais! Agora é assim.

Enfiei as botas, as calças, vesti o casaco sem camisa, retirei as cadeiras e o criado-mudo sem barulho, para que não desconfiassem da minha coragem, appareci com o cabello por pentear, um aspecto de terceiro acto de peça do Bernstein.

— Que vamos fazer?

— Desculpa, filho. Estamos cá sempre nestes sustos.

— Devias ter prevenido.

— Mas o perigo era maior na rua. Vem dahi.

— Onde?

— Até ao jardim.

Saimos para o jardim, elle, os criados e eu. Os cachorros começaram a ladrar para representar tambem o seu brilhante papel de cães de guarda, exemplo constante da guarda nocturna. O luar brilhava e só havia o luar — além do nosso grupo no jardim. Antonio, tomando coragem, adiantou-se até ao portão. Acompanhei-o. O portão estava fechado a grossos cadeados. Ficamos assim á escuta. E no meio do silencio ouvimos um passo tranquillo que se avizinhava.

— Quem será?

— Prepara-te.

— Para fazer fogo?

— Para o que der e vier.

Encostei-me a um portal. Antonio a outro. Espreitavamos. E os nossos olhos, pasmados, viram passar pelo meio da rua garboso e mudo, brincando com o apito, um valoroso guarda civil. Então, Antonio chamou-o.

— Sr. guarda, tiros, não ouviu?

O civil veiu até á grade, sorrindo.

— São da casa?

— Pois claro.

— Então, não se assustem. Não são tiros. E' a dynamite empregada no morro para apressar o arrazamento

E nós ficámos meio tolos, sem coragem para dizer qualquer coisa. Antonio envergonhava-se. Eu entoava mentalmente o elogio de Leoni, que faz na policia o milagre da multiplicação dos guardas, tal qual um outro fazia com o pão, — ou outro que, apezar de milagres, tambem carregou uma cruz quasi tão pesada como a de chefe de policia do Districto Federal...

João do Rio

(Da Academia Brasileira).

ARGENTINA - BRASIL

Os dois povos apertam-se as mãos

EM TORNO DE UM LIVRO

A João do Rio, a quem agora os arbitros das nossas letras acharam de bem sagrar um dos nossos immortaes, coube a ardua tarefa, assaltou a felicissima idéa de resumir e descrever, em um bem elaborado opusculo, o nosso actual "momento litterario".

Difficultosa coisa, na verdade, enfeixar em poucas paginas, assim, com tanta mestria e justeza, todo um conjuncto de manifestações intellectuaes, tão variadas e complexas; registrar, assim, de um só jacto e christalisar em uma só impressão, na estreiteza de uma pequena obra, estas tantas explosões de talento, estes tantos fragmentos de genio depositados nas producções de quantos patricios nossos occupam as culminancias da gloria litteraria, e conquistaram os fóros de uma notoriedade — quasi mundial. Entretanto, tudo isto fez, tudo isto conseguiu o festejado escriptor.

Outr'ora, pensava eu, — e esta idéa se me gravára no espirito, com todo o peso de uma evidencia axiomatica — que sómente lá no retiro da solidão, como Ibsen, internado nas aldeias da Noruega, ou como o velho Camões no seu socego bucolico de Macáo, para não remontar aos monges que em Cistér e Cluny, encerrados em um mutismo absoluto, alvejaram as cãs ao serviço de Deus e da sciencia; pensava, insisto, que sómente dalli, deste silencio e destes sepulchros de vivos brotasse o saber profundo, sahissem essas elocubrações valiosas, essas syntheses, em summa, que contêm em si a solução de todos os problemas — scientificos, religiosos, litterarios. Era mais uma illusão que eu alimentava, confesso agora. Nas agitações das avenidas, naquella vida intensa, laboriosissima e dissipada da capital da União, ha quem possa, com calma e serenidade, fazer o mais completo, o mais ponderado resumo de todo um povo de intellectuaes. Verdade é que — já li algures — que na sombria Allemanha de Kant, a "cerveja", esta cerveja classica, que Tacito fez nascer, alli, como o vinho no pomar de Noé, andou sempre irmanada com a metaphysica, e, não raro, de um copo da mesma originou-se a synthese do Universo; e até parece-me que o autor do Idealismo compoz em um "cabaret" todo aquelle transcendentalismo inextricavel da "Critica da razão pura". Quer tudo isto dizer que para o allemão a cerveja e as commoções (se é que isto póde ter um povo petrificado como estatua em uma eterna apathia) são inspirações para produzir. E agora já me lembro que um poeta daquella raça, não sei si Schiller, embriagava-se para mais de perto sentir, dizia elle, as influencias do infinito. — Gente original!...

Para nós, latinos, vejo que a "resaca" só produzirá a tristeza mortal de Leopardi, ou a "via dolorosa" de Heine, ou as composições loucas, realistas de Musset; e, no nosso meio, a perda de Paula Ney, ou o desperdicio do genio de Alvares de Azevedo.

Toda uma procissão de mortos em vida: estereis, superficiaes, que foram buscar na crapula a diminuição das suas aptidões e da grandeza do seu futuro.

Não se dá o mesmo com João do Rio.

Alli o bohemio está ao lado do espirito ponderado, a juventude tumultuosa contrasta com a reflexão do ancião. E foi assim que elle póde, com um estudo calculado, resolver, sem contradita, o problema do momento litterario.

Ha alli muita profundeza e muita verdade, não ha duvidar.

Arduo labor, felicissima idéa, porém... E seria de bem, creio eu, que um tal trabalho devesse ser uma parte integrante do programma da Academia. Esta deveria confiar a um dos seus membros o "onus" de, em cada decada pelo menos, catalogar, seriar os frutos do que ha de melhor em nossa mentalidade.

E o que foi uma iniciativa particular do grande litterato convertesse-se ella em uma regra official. Isto, porém, só teria resultados positivos si fosse feito como J. do Rio soube fazer: grande observação, imparcialidade, critica judiciosa, magistral estylo: e, sobretudo, completa synthese.

Padre Francisco Memoria

(Do "Jornal", do Pará)

SUPPLICA

Dá que eu possa em teu seio onde
[vou na jornada
Constante e sempre eterna, excelsa
[natureza,
Em transfiguração, moldar com
[fortaleza,
Ora um verso de occaso, ora outro
[de alvorada...

Particula que sou da força illi-
[mitada
Que em tudo impera e és tu, as-
[sombra-me a grandeza
Que em torno a mim palpita, orgu-
[lho e singeleza
Desde a face da terra á altura
[constellada...

Vivo, seja-me a vida um traço de
[harmonia,
Teus brilhos immortaes, em versos
[resolutos,
Cinzelando, esculpindo, attento, noi-
[te e dia...

Morto, quem dera ainda encantos
[impolutos,
Incomparavel mãi, a suprema ale-
[gria
De retornar á vida em folhas, flo-
[res, fructos...

Tito de Barros.

Um poeta mendigo

Em Portugal, os poetas, durante todo o seculo XVIII, foram socialmente qualquer cousa de intermediario ao bobo e ao mendigo. Para não morrerem de fome e para não descerem, como o Bento Antonio ou José Daniel, a vender litteratura de cordel pelas ruas, acolhiam-se á protecção das casas fidalgas. De ordinario, no estado das grandes familias nobres havia um poeta — tão naturalmente como havia um cabelleireiro italiano, um frade alcoviteiro ou uma bôba mulata. Eram preferidos os que cantavam lundúns á viola ou tinham pratica de glosar motes em outeiros de Abbadessado. Alexandre Antonio de Lima foi o poeta-bôbo dos marquezes de Gouvêa; Caldas Barbosa, o dos condes de Pombeiro. Ambos mulatos, ambos celebres nas modinhas brasileiras e no lundum chorado, ambos eméritos na complicada arte de fazer rir o seu semelhante. O talento era então um simples titulo para se ser admittido á mesa dos creados nas grandes casas da nobreza. Os poetas tornavam-se os mais temiveis concorrentes dos fransciscanos. Tolentino passou a vida a pedir esmola, com o habito de Christo ao pescoço, Bingre, o Malhão e o idiota do Saunier apodreciam horas e horas nas ante-camaras fidalga exercendo uma verdadeira mendicidade. Dedicar um soneto equivalia a

estender o chapéu. As cartas pedinchonas de muitos poetas do seculo XVIII desqualificariam hoje o mais modesto homem de letras. No fundo dessas creaturas apagadas tinham-se obliterado as mais fundamentaes noções de dignidade. Não havia orgulho, quasi não havia caracter. A "Nova Arcadia" com o doutor França, com o beneficiado Caldas com José Agostinho, com Bingre, era uma côrte de bôbos da casa Pombeiro, lisongeando a condessa, comendo doce d'ovos, tocando viola, dizendo facécias, roçando os calções pelos canapés, humilhando-se, intrigando, bajulando, alcovitando.

O conde, pelo luxo fidalgo de ter uma Academia em casa dava esmola e mesa áquella assentada de Ménalo, cujo distinctivo symbolico era, contradictoriamente, um lirio de prata impolluto. O "Almanach das Musas" ficou como documento réles das "quartas-feiras de Lereno". Poetas, que eram principes pelo talento mendigavam como pedintes de portaria. E nem uma revolta, nem um repellão de dignidade, nem uma reacção de orgulho: absolutamente nada. Foi preciso que apparecesse a figura pallida, curvada, rachitica de Bocage, para surgir com ella a primeira revolta e o primeiro protesto. E' certo que Bocage mendigou tambem, que tambem pediu esmola para não morrer de fome; mas, honra seja, — rebellou-se e protestou.

Ha quem duvide ainda da grandeza moral do primeiro dos nossos poetas setecentistas.

Ha quem lhe não perdôe vicios e defeitos, isolando-o da sociedade a que pertenceu para o encarar sob o falso criterio da moral de hoje. Ora os grandes homens são productos do seu meio e da sua época. E' necessario conhecer-se a sociedade do fim do seculo XVIII para avaliar Bocage em toda a sua estatura moral. E' indispensavel comprehender-se a que supremo abandalhamento, a que situação de subserviencia e de miseria tinha chegado o homem de lettras sob a intendencia de Manique, para que a rebellião e o protesto desse fallido glorioso surjam em toda a sua significação e em todo o seu valor. No momento historico em que desgraçadamente viveu, a bravura de orgulho, selvageria de independencia de Bocage são a affirmação irrecusavel de um grande e solido caracter. Evidentemente, ser-lhe-ia facil ter triumphado na vida tanto quanto entre nós, em 1790, podia, triumphar um poeta. Como todos os outros bôbos e mendigos seus confrades, podia encostar-se aos Mecenas que o reclamavam, coçar a casaca em espaldares de damasco, trazer o estomago quente e a algibeira cheia. Bastava transigir, amoldar-se, adaptar-se. Em vez de andar embrulhado no seu velho capote de baetão azul, a arrastar pelas tabernas a sua independencia e os seus sapatos rôtos, a sua miseria d'alcoolico e o seu orgulho de principe, podia ter explorado o meio em que vivia, ter sido como os outros, como todos, devoto e bandalho, parasita e adulador bôbo e alcoviteiro. Mas não. Entre Bocage e a sociedade que o rodeava estabeleceu-se desde logo uma essencial e profunda irreductibilidade. Deu sempre um pontapé na fortuna, quando, era preciso compral-a ao preço de uma transigencia. Era por temperamento, por caracter por instincto, uma creatura livre, azeda, combativa e revoltada. Levado ao Paço, de côche, sumptuosamente, para improvisar por occasião do nascimento da Infanta Maria Thereza, podendo conseguir a protecção do principe, a sympathia da côrte, infiltrar-se, metter-se insinuar-se, triumphar, — Bocage afasta-se do Paço. Apresentado a Beckford, quando o riquissimo inglez, com Verdeuil e o conde de Lucatelli, vinha de visitar a Sé de Lisboa, podendo valer-se da sua amisade evidente, aproveitar o enthusiasmo da sua admiração, colocar-se, impôr-se, — Bocage afasta-se de Beckford Devendo utilisar a estima da condessa de Oyenhauen, sua admiradora até á ternura, protectora desvelada de sua irmã Maria Francisca, lisongel-a, frequental-a, agradar-lhe — Bocage afasta-se da condessa de Oyenhausen. Um dia, o erudito Thomé Barbosa hospeda-o, mata-lhe a fome, fal-o sentar á sua mesa, lêr na sua bibliotheca, servir pelos seus creados, trata-o como a um filho, e quando lhe vai dar um começo de vida, como seu secretario, como seu collaborador, como seu amigo, — Bocage afasta-se de Thomé Barbosa. Por ultimo, fazendo parte da Nova Arcadia, admirado com sinceridade pelo conde de Pombeiro, regedor das Justiças do Reino sendo-lhe facil conseguir, como o mulato Caldas, um logar na Casa da Supplicação, podendo subir, triumphar, vencer, colocar-se, — Bocage, de subito, sem motivo, sem causa aparente, mette a ridiculo o conde, as quartas-feiras de Lereno, o chá, os versos os consocios, o exfrade, o Macenas, inimisa-se, insulta, achincalha, é declarado incapaz de ser recebido numa sala, move contra si a justiça, o Intendente, a Academia, as sécias, a nobreza, e ao mesmo tempo temido e detestado, admirado e perseguido, liquida-se, perde-se, isola-se mata-se. Se comparamos este apontoado de rebelliões, de isenções heroicas, com a subserviencia de bandalhos dos poetas da segunda metade do seculo XVIII, comprehendemos então que valor incalculavel teve o protesto de Bocage, — protesto unico, isolado, digno, honesto, no meio de uma litteratura unctuosa de frades, de bôbos, de hypocritas e de pedintes.

Entretanto, pediu esmola — dir-se-ha. Não ha duvida. Pediu-a quando tinha fome. Mendigou muitas vezes um cruzado novo para o jantar da irmã. Recorrou alguns dias ao caldo e ao algergue dos frades da Boa-Hora. Mendigou, é certo, mas revolta-se com toda a sua alma, com toda a sua indignação, com todo o seu orgulho, contra a necessidade de mendigar. A differença entre Bocage pedint e os seus confrades do seculo XVIII, estava positivamente nisso. Os poetas-mendigos de 1780 cultivavam a esmola, parasitavam, beijavam unctuosamente, hypocritamente, a fivella do sapoto do bemfeitor. Era um habito, era uma abdicação, era uma vergonha. Bocage, pelo contrario: mendigava, — mas protestava. Foi pedinte não por costume, não por indole, não por baixeza, — mas por necessidade organica, inadiavel, no ultimo extremo, na ultima miseria, protestando sempre, rebellando-se sempre. Era a revolta natural do obreiro contra o sociedade que desvalorisava a sua obra. Como havia elle de comer se vendia os livros a Thadeu Judas por tres moedas? Como havia de vestir-se, com a miseria que lhe dava por mez frei José Velloso? Constrangido pela fome, recorria á mendicidade, não como uma dadiva vexante, — mas como uma indemnisação. Não recebia a esmola com humildade; acceitava-a com altivez. Como Diogenes, não pedia; reclamava o que lhe era devido. Dahi, a ausencia logica em Bocage, de todo o sentimento de gratidão. Accusavam-no de ingrato todos os seus protectores, costumados á genuflexão hypocrita do reconhecimento, — José de Seabra e a marqueza d'Alorna, Thomé Barbosa e frei Joaquim de Foyos. Bocage nunca soube agradecer, — como nunca soube lisongear. Era uma creatura aspera, selvagem, primitiva, independente. Ao passo que Tolentino, com a fita de Christo sobre a véstia de seda preta dava lições de subserviencia e de unctuosidade aos franciscanos profissionaes, — Bocage estendia a mão com a altivez de quem reclamava uma divida. Os poetas das luminarias e dos outeiros pediam como bandalhos, estendendo o tricorne: Bocage mendigava como um grande de Hespanha, — de chapéu na cabeça. Não foi apenas o mais brilhante dos sonetistas que teve o seculo XVIII, — mas tambem, e acima de tudo, o mais fidalgo dos mendigos que tem tido Portugal!

Julio Dantas.

REGATAS DO CAMPEONATO

Vencedor do Campeonato

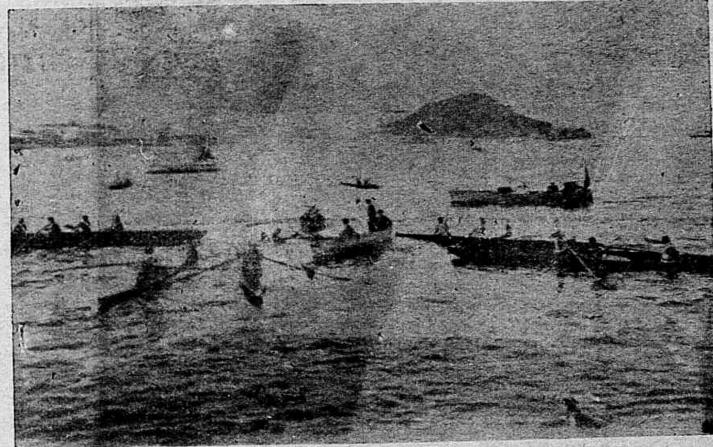
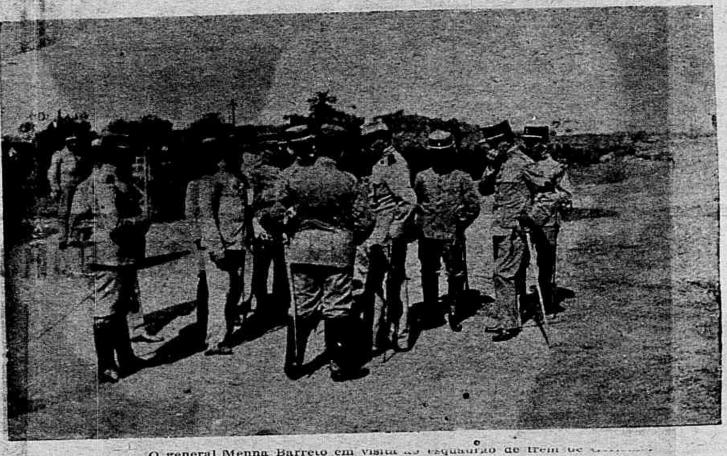
...edor do Pareo Prefeitura do Districto Federal

Um aspecto

Vencedor do 5.º pareo — Club Vasco da Gama, "Artena"

Visita do General Menna Barreto ao 1º de Engenheiros

O general Menna Barreto e o seu estado-maior sahindo da residencia do capitão Espirito Santo em Gericinol

O general Menna Barreto no 1º de engenharia assistindo ao desfilar do batalhão

O general Menna Barreto em visita ao esquadrão de trem de ...

O commandante e officiaes do 1º de engenharia, o general Menna Barreto e o seu estado-maior

EM UM TUNNEL

A Paulo de Arruda.

Serra das Russas: dorsos asperos de montes calvos; terra sáfara nos altos, vermelha ou parda, sem franças vigorosas de arvores possantes, de uma vegetação, rachitica, enfezada, de "marmeleiros" e "velames", a cobrir em camadas arcabouços de rocha, disformes craneos de granito como se fôra o tecido pilloso desses craneos; valles humidos, profundos; gargantas negras; desfiladeiros selvagens, soprando ventos fortes, agitando nos baixos, nas profundezas dos barrancos e das grotas, os grandes ramos athleticos das "braunas".

E nessas montanhas brutas e escalvadas, nesses valles escancarados, nesses desfiladeiros, nessas fauces de barrancos e de grotas, centenas de homens rudes, fortes, herculeos, trabalham. Luta gigantesca, formidavel, pelo progresso, contra a pedra impassivel das montanhas contra os abysmos hiantes das escarpas!

Sob a luz vibrante do sol meridiano, retezam-se musculos de aço; arquejam thoraces estuantes; gottejam lagrimas de suor copioso; levan-

tam-se braços rijos; curvam-se dorsos rubustos; cantam malhos; retinem picaretas; explodem cargas de polvora no ámago da rocha minada; deslocam-se blócos de granito, desequilibram-se, rólam; retumbam os échos abalados; chove em torno ás pedreiras a miuçalha dos cascalhos; rangem nos eixos gastos as rodas das carrêtas; cavam-se alicerces fundos; vergam-se as alavancas, guindam-se as molles graniticas; e escancaram-se as boccas pavorosas dos tunneis negros, patenteando mandibulas hediondas, como si as saliencias lapidas da pedra fossem todas colmilhos aguçados de maxillares formidaveis de icthyosaurus; e esfarinham-se os flancos das montanhas; e abrem-se os córtes altissimos e entopem-se os barrancos; e transpôem-se as vallas; e crescem os montes artificiaes dos aterros; e brotam do fundo das grotas pilares e pilares; e estendem-se no ar, de pincaro a pincaro, em alturas vertiginosas, os esqueletos metallicos dos viaductos; e serpenteiam os trilhos sobre o leito construido; e silva a locomotiva do "lastro"; corre, galopa, vôa pelo caminho desbastado, como si fôra o demonio da arte humana tripudiando frenetico sobre a natureza subjugada!

Subito, no espaço cheio de todos esses rumores do combate titanico, zumbem sonoros de echo em echo, uns piques alegres de sinêta.

Simão, o chefe da turma dos "cassacos" do grande tunnel, falla para os obreiros:

— Hora de janta...

Calam-se pouco a pouco os ruidos, e o grande tunnel, cheio da treva apavorante das profundezas, fica momentaneamente immerso num silencio friissimo de tumulo.

Longo, phantastico, recurvo, deserto, agora, sem os fachos bruxoleantes dos archotes, canalizando uns sopros arripiantes de vento gelido, exhalando das paredes e da abobada saxeas, o cheiro mofado das cousas humidas, o ventre da montanha esvazia-se de todo da legião de vulcanos que o povoavam.

De todo, não.

A voz do chefe da turma dos "cassacos" vibra raivosa na treva, apenas apagam-se ao longe na distancia, os ultimos rumores dos passos dos obreiros:

— Ficaste, miseravel?... Chega-te, ladrão, se és homem...

"Se és homem" repercutem lugubremente os echos subterraneos.

— Fiquei! — responde-lhe outra voz da sombra impenetravel — Chega-te a mim, cachorro, se tens coragem...

"Se tens coragem" repercutem de novo os echos mysteriosos, como se boccas sarcasticas de espectros invisiveis applaudissem do escuro o terrivel combate imminente.

Depóis, silencio, absoluto silencio.

Mas, logo sôam ruidos de passadas cautelosas sobre o cascalho que alastra o solo.

Simão é o primeiro a avançar Contrahem-se-lhe os musculos do rosto no espasmo do odio transbordante. Sem armas. Crispam-se-lhes os dedos, como garras aduncas. Sente subir-lhe dos recessos da alma ultrajada ao cerebro encandecido a onda vermelha da vindicta, e sabe que ha de encontrar em sua musculatura bronzea de "cassaco" a força indomavel de um tigre para sugjugar o inimigo. Preliba a delicia perversa de triturar-lhe as carnes, de sentil-as esfareladas, reduzidas a uma papa sangrenta, sob as martelladas tremendas de seus punhos.

Avança, caminha sempre na fuligem do tunnel; ouve outros passos que o procuram tacteantes, proximos, proximos...

— Ah! miseravel! bandido! cão bebado! Desmentir a um homem, que não mente, é esbofeteal-o, canalha!

E logo em frente aos engenheiros todos! e logo em frente a seus subordinados!... Ah! vibora! Simão não mente, miseravel! E' pobre, é um perseguido da fome: sujeita-se ao trabalho bruto das pedreiras, calleja as mãos no cabo das picaretas, deixa tostar-lhe a pelle o sol fumegante; mas não rouba, ladrão, como roubaste!

E tem filhos e é filho!... E' o amparo de tres criancinhas orphans dos carinhos maternos e de uma velha paralytica e louca!... Mas não verga, bandido! mas não se dobra, cobarde! Viu-te metter a mão sorrateira e larapia nos bolsos da plusa de outro infeliz como elle, gatuno, e roubar-lhe o salario mesquinho; e teve a hombridade de denunciar-te, de designar-te como o salteador.

Negaste cão! Pesquizaram-te as algibeiras e acharam-nas vasias; mas é que já tinhas occultado o roubo,

A MODA DO DIA

Exm.as Leitoras

Não era preciso ser propheta para prever que de pouca duração seria o uso da "entrave", que a moda, provavelmente, num momento de capricho decretara, logo encontrando innumeras adeptas.

Mas o excesso, o exaggero ridiculo de algumas pessoas tornaram a "entrave" tão criticada, que, afinal, o bom senso venceu, e a parisiense elegante baniu completamente de suas saias tão desgraciosa forma, que tanta tinta fez correr, servindo de assumpto a interessantes e espirituosas chronicas de escriptores francezes como Marcel Prévost, M. Hamasois; e entre nós João do Rio e outros.

Pois, minhas gentis leitoras, a "entrave" desappareceu: percence ao passado.

Não obstante, as saias dos tailleurs continuam a ter pouca roda — apenas o sufficiente para que haja completa liberdade de movimentos — são curtas e simples, extremamente commodas e apropriadas ao genero tailleur, tão pratico.

Os vestidos de tecidos finos têm maior amplidão mas a esbelteza da sillueta não é sacrificada nem de um centimetro. Esta condição é essencial.

Os mais varios feitios são dados aos casacos tailleurs, porém é preferido o de comprimento regular, e pouca cousa ajustado.

Variando da blusa russa e do casaco tailleur, apparece agora a blusa-alfaiate, que tem tido grande aceitação.

Na frente é justa como a blusa-russa; atraz é solta, mas não muito, pois tem presilhas simulando abotoaduras que a cintam ligeiramente.

As mangas dos casacos, como as dessas blusas, são lisas, como requer o genero tailleur. O velludo preto está em grande voga. Mesclam-n'o ao lin_n, ao bordado inglez, e a todos os tecidos leves, de verão. Muitos vestidos dessas fazendas têm como adorno estreito avental de velludo preto, que desce do corpinho até á barra da saia.

Emprega-se tambem o velludo nos forros de abas de chapéus, ou para formar a copa.

Acha agora applicação nova nas sombrinhas que são de velludo preto, forradas de crépe da China de côr igual á do vestido; e o grande successo é dos sapatos de velludo preto usados com os vestidos brancos.

Reapparecem numerosas saias de babados, bastante largos para que dous ou tres dêm á altura precisa á saia. Ha mesmo fazendas já preparadas a esse fim, algumas pregueadas, outras de barras de seda, ou bordadas á mão.

E dos chapéos que dizer?

Estão cada vez mais caros, e não ha idéa nos annaes da moda, de preços mais elevados, nem de maior luxo nos chapéus.

Plumas "pleureuses" em profusão, "aigrettes", rendas verdadeiras, são os adornos de preferencia escolhidos, e flôres, flôres a mãos cheias, em braçadas, apresentando coloração e formas até então desconhecidas.

Rosas muitas rosas, desde as miudas, em grinaldas, até as de tamanho desproporcionado, que, ás vezes, basta uma para guarnecer o chapéu.

Notavel successo tem actualmente a forma "capeline". Esses chapéus são forrados de velludo, crépe da China, ou taffetas.

Alguns, cobertos de renda, levam altos laçarotes da mesma renda, ou a "cocarde" tendo ao centro uma flôr.

Sempre muito apreciado o tricornio Luiz XV, grande, e graciosamente guarnecido de plumas, de pennachos fantazia, de pennas, etc.

Como ultima novidade vê-se o "bonichon" de crépe da China ou de musselina de seda cuja beirada somente é de palha.

Chapéu pratico, ou para viagem é o turbante todo de palha, de uma ou duas côres.

As sombrinhas japonezas sempre admiradas e bem recebida. Quanto ao calçado — fóra o sapato de velludo preto, e o sapato preto de salto vermelho que volta agora com pretenção á novidade — segue, geralmente, sua côr a do vestido.

Lotus.

que o já tinhas gasto nas vinhaças, infame! E riste triumphante!... E tiveste a audacia de fazel-o corar diante de superiores e subordinados!?... E elle é que ficou sendo o ladrão, o ladrão de tua honra!?.... de tua honra, honra, que já vendeste, de tua dignidade, que já tragaste com todos os copos de aguardente que despejas na garganta esfaimada!?... Ah! cobra!

Simão rilha os dentes. Caminha sempre na treva.

Subito, um halito forte bafeja-lhe o rosto. Emfim bandido!

Agachase rapido, empolga robusto as pernas do inimigo que desequilibra-se e tomba de costas no cascalho.

Então, delira: reteza os braços de ferro e, como se o corpo do adversario fôra clava de combate, levanta-o forte com um grunhido feroz na bocca resequida; rodopia vertiginosamente, joga-o, implacavel de encontro ás saliencias graniticas da parede do tunnel.

O corpo choca-se na pedra rola convulso de novo sobre as britas.

E Simão, insaciavel, segunda vez agacha-se, novamente empolgao, rodopia de novo, segunda vez sacode-o sobre a rocha.

Agora, morto! Curva-se, apalpa-lhe as carnes estrebuchantes, ensopa, hediondo, as mãos assassinas no jorro sangrento que verte o craneo esmigalhado.

Ergue-se de prompto, vingado! Mas vê-se na sombra impenetravel e pavorosa do tunnel immenso e silencioso. Corre hallucinado, como um perseguido, e surge da treva na luz deslumbradora que incendeia os flancos da montanha, livido, espectral assombrado, como um resuscitado que arrombasse um tumulo.

Faria Neves Sobrinho.

VISITA DO GENERAL MENNA BARRETO AO 13º. DE CAVALLARIA

Chegada do general Menna Barreto

Escola de Esgrima

O general Menna Barreto e o seu estado-maior e officiaes do 13 de cavallaria

Escola de Gymnastica

ASPECTOS DE LISBOA

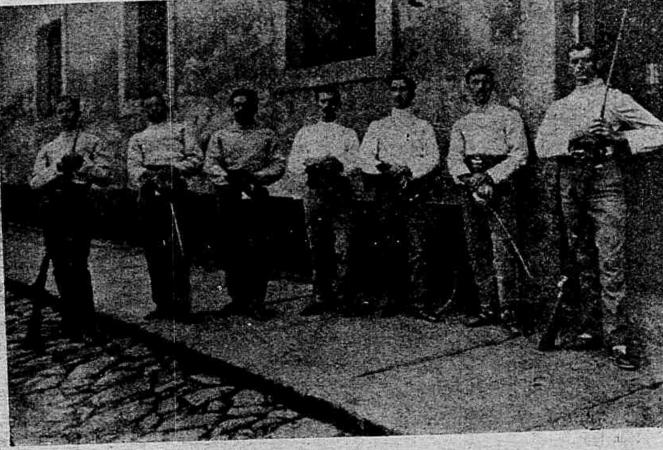
— I

A LISBOA INTIMA

Não é pela permanencia d'alguns dias ou d'alguns mezes na capital que um observador, por mais arguto, póde intimamente conhecer a vida de Lisboa. Não. Lisboa é uma cidade pobre que passa fome e se polvilha d'oiro. Lisboa foi a cidade onde os brilhantes "Bera" até hoje conquistaram o seu successo mais ruidoso e triumphante. De Lisboa se póde dizer, como de certas pessoas dissimuladas, que "não é quem se pinta."

A verdade sobre a vida lisboeta cada qual a encontra nas paginas do "Diario de Noticias". Não a diz o articulista de fundo, nem o commendador da Arcada; não a diz o chronista musical, nem o Sr. Candido de Figueiredo nas suas caturrices de linguistica; não a diz tampouco o critico das "primiéres" nem o redactor dos casos de policia. A verdade sobre a vida intima da capital está, no "Diario de Noticias", nas paginas dos annuncios.

Naquellas columnas estreitas vive Lisboa inteira, com as suas correspondencias clandestinas, os seus dissabores domesticos, os seus amores de peccado e os seus amores de miseria. Aqui, é uma mulher, não edosa, que pede um emprestimo para o aluguel da casa; alli uma outra, não edosa tambem, que pede a um homem de respeito a protecção de seis mil réis por mez. Uma senhora afflicta diz que o ama sempre, que tem chorado muito, mas que não venha á mesma hora porque "elle" a surprehendeu. Uma inicial firma quatro linhas onde, numa cifra ingenua, se descobrem os primeiros passos e as primeiras amarguras d'uma comedia d'amor que começou. Uma mulher honesta diz que se entrega ao primeiro homem que lhe pague um mez de renda ao senhorio; um bacharel em muitas faculdades pede cinco tostões diarios para comer. Supplica-se dinheiro a um juro inverosimil. Apregoam-se industrias lucrativas. Ou, singelamente, sem attractivos, mendiga-se a generosidade casta d'uma esmola.

Um amigo meu que, como tantos outros, suspeitava que alguns d'esses annuncios eram de pura comedia, respondeu a algumas supplicas d'essas senhoras honestas e não edosas que pedem auxilio a uma cavalheiro. E elle proprio conta que nunca suspeitou tanta miseria. Appareciam-lhe creaturas andrajosas, conduzindo ás vezes creancitas rotas e enfarinhando a cara e pintando os labios na esperança de, naquella entrevista redemptora, poderem ainda seduzir. A's vezes, pobres mulheres emagrecidas, de pulmões em farrapos, buscando transmudar num sorriso capaz de despertar algum interesse os sulcos rigidos das faces, cavados a chorar.

Bella — nenhuma. Que essas, emquanto o são, não precisam de se annunciar — para viver.

A secção de annuncios do "Noticias" é ainda muitas vezes a imagem lucida da verdade que o "High-life" do "Illustrado" mascára com flores de liz e purpura d'oiro.

HISTORIA E ETIMOLOJIA DE TRES VOCABULOS

1. Chemininés. —2. Chanfana.— 3. Irana ou Trama.

I

CHESMININE'S

Com a aparencia de palavra franceza depara-se nos poetas e escriptores dos seculos XVII e XVIII o raro vocabulo "chemininés" ou "chesmininés" cujo sentido não pude nunca alcançar.

Os documentos que o abonam e que pude achar são os seguintes.

Num romance da "Fenis" parece indicar alfinetada ou golpe, navalhada, quando diz o poeta irado contra certo velhaco:

> E quando na capitanea
> Te colhi em o convéz
> Um dia que nessa calva
> Te fiz o "ches meninés"...
>
> "Fenis renac. — V. 238.

O romance é de Dom Tomaz de Noronha.

Já o sentido parece obceno em Gregrio de Matos no soneto que principia :

> Confessou-se Madama de Jesus
> Qual ficou d'ua só "chemininez"
> Que indo-se os mezes e chegando o [mez
> Parira emfim d'um conego Abes. [truz
>
> ("Manuscrito" — 6 v. (1)

Em F. Elizio parece indicar couzas de valor de feitio, ou objetos de toucador ou mimos de preço, brincos, alfinetes ou talvez talismans:

> Aqui, além reluzem perendegues
> Diches, anéis. Encerram bocetinhas
> "Chesmininez" d'alto primor...
>
> Filinto (ed. de Lisboa). VI, 32-33.

Não logrei decifrar o enigma, com inteira satisfação.

Temos que entre as vozes do argot peninsular "chisme" é "navaja cuchilo" (tambem p. gen. "de la mujer", Luis Besses "Dicc. de argot" s. v.) e parece que no exemplo de Gregorio de Matos o sentido equivoco é de "estocada, canivetada"; talvez o sentido de "canivete" cabe ao trecho apontado de Filinto Elizio. (2)

"Chemininez lembra o francez "chemin", e tambem uma forma antiga "semininés" que

---

(1) No apografo que tenho os erros são frequentes: o texto diz no primeiro verso "Confesso Soror" que corrigi para "confessou-se"; e no segundo "chaminez" por "chaminínéz" segundo suponho. Este exemplo necessita conferido com o texto de outras copias.

(2) Candido de Figueiredo notou apenas, certa aplicação popular do vocabulo, pois rejista no seu "Dicion", como interjectiva: "Chesminés" atinei, dei no vinte, já sei a razão" Infelizmente, não documentou o vacabudo.

Domingos Vieira rejista "chesminést" familiar; trilha" e nada mais. O mesmo diz Adolfo Coelho.

João do Rio na Academia de Lettras

Aspectos da solemnidade

ocorre no "Lapidario" atribuido a Alfonso o Sabio.

II

A CHANFANA

("Nos escritores do seculo XVIII")

Nos poetas e escriptores do ultimo quarto do seculo XVIII encontramos frequentemente a aluzão a uma iguaria ou petisco chamado la "chanfana".

Era o prato especial de baiuca, casa de pasto, ou cousa que o valha de um famoso Isidro, em Lisboa.

A este famoso hoteleiro Isidro filho do rei D. José I, o qual perguntou que cousa vinha a ser esta famigerada "chanfana".

Ao principe responderam em verso quatro poetas Nicolau Tolentino, Pedro Caetano Pinto, Luiz Joaquim da Frota e o obceno Lobo de Carvalho e talvez outros. Aqui registramos as respostas.

Eil-a, a do Tolentino:

Comprada em ascoroso matadouro
Sanguinoza "fressura" quente e in-
[teira,
Uma carne que deixam de san-
[gral.a,
Mais ascoroza que a do matadouro,
Com o toucinho que o ranço faz côr
[de ouro
E pedregozo arroz que o dente es-
[tala:

Carneiro resequido e não assado,

Galinha que mais conta que anno
[e dia,
Com os secos pasteis sem ter
[picado:

Eis aqui de que fala a fidalguia:

Isto é "chanfana, insipido boccado
Que forjam os ciclópes da ucharia.

Dobrados, badulaque, sarrabulho, miudos" são ainda expressões de uzo que não merenholas no seu vocabulario jergal. Foi comtudo pelos fins do seculo XVIII e graças á popularidade do Isidro que tomou a importancia que acabamos de notar.

Recordou-a ainda Filinto Elisio em varios logares. No Conto do "Esturdio":

Só lhe falta, Senhor, um pintainho
Que a "chanfana" gramou e o La-
[va-guélas
"Obras (ed. Lisboa) VIII, 121.

gem dos criminozos já havia muito tempo era de uzo, como se vê do trecho da "Picara Justina":

No hav cosa criada sin "chanfaina"
[de malo y bueno
Paj. 163.

donde se depreende que o sentido primitivo era de "mistura".

Essa consideração leva-nos á verdadeira etimologia da palavra: "chanfaina" deriva de "symphonia — concerto de vozes, e temos assim hoje tres formas de origem unica: "sinfonia, çanfona" ou çanfonha, e "chanfana" ou chanfaina, cada uma com o seu sentido especial.

III

TRAMA

Desde o seculo XIV registram os documentos litterarios da lingua portugueza a existencia dessa terrivel doença a "trama" ou a "trama" da peste, que é indubitavelmente a "peste bubonica" ou "levantina", como lhe chamaram mais tarde, e que tantas vezes contagiou o ocidente.

"A peste" de Atenas no tempo de Pericles e Hipocrates, lugubremente descrita por Tucidides, parece que foi antes a variola, que não o mal levantino.

Na edade média e na época das cruzadas é que podemos achar a presença autentica desse flagelo na Europa.

Conheceram-n'o cedo os portuguezes, muito antes das navegações e do seu imperio aziatico.

Dizia já um antigo anexim— "Sara a trama e mata a má fama (1).

A doença pestilente grassou em outros tempos e foi sempre rememorada pelos escriptores antigos. Passou a servir de imprecação, como se depreende de inumeros lugares.

Em Gil Vicente ocorre muitas vezes:

"Má trama" que thes naça!
II, 13.

"Trama" a quem o dezeja,
Nem espera dezejar.
III, 22.

Dize, má "trama" naça,
Que dizes que não te entenda?
III, 96.

"Trama" te dê na garganta!
III, 125.

Nunca de má "trama" moura.
III, 264.

Peior cem vezes que peste,
Quando era o "trão" e o "tramo".
III, 370.

Acha-se egualmente nos "Autos" de Antonio Urestes:

Meu Orlando, "minha trama!"
"Obras", 445.
Andai, má "trama" vos naça!
"Ibid. 488.

Na Comedia Ulizipo" ainda lemos:

Não sómente o farão vir a furo, mas seringal-o.ão de tantos arrependimentos que sem outro dialter lhe encourarão as entradas desses colericos humores; e, dando a bomba, sairá essa tráma por que tudo o tempo cura.
V, cena VII.

Cada momento sai com uma "tra-
[ma.
"Ibid., ibidem".

No "Anfitrião", de Camões:

"Má trama" venha por ti,
D'uma feiticeira má.
A. I, cena III.

Pouco e pouco, foi rareiando o vocabulo, como o foi talvez a doença.

Pesquizando a origem e a natureza da "trama", eis o que foi possivel apurar.

Um dos nossos distintos medicos a pedido meu mandou-me a seguinte informação:

Ahi vai o que me parece referir-se a "trama"; pelos modos, isso era designação para "ulceras malignas", de causa especifica ou commum.

"Therioma —(therioein, to make wild). — A rare name for malignant ulcer; a tumiur.

(The New Sydenhan Society Lexicon of Medicine).

"Theriama se diz chaga terribel, tanto de seu nascimento, como de que venha de outra qualquer causa, e he de côr livida, negra, fedorenta, chea de muito humor mucoso, com febre, inflammação, prurido e dor, da qual as vezes sahe sangue, vay serpendo e gastando as partes vizinhas; alguns chamam herpes exedense outros lhe chamam carcinomate; e se faz em qualquer parte do corpo.

(Castello Forte contra todas as infirmidados, de João Lipes Corrêa, 1723, I volume, p. 754).

"De un género de llaga corrosiva, que Cornelio Celso llama therioma.

"Acerca destas llagas corrosivas se considera que ay una especie dellas que Celso seguiendo a los griegos, llama therioma... Dize pues que se haze de suyo, aunque a vez es sobreviene hecha de otro causa. Tiene el color livido o negro; huele muy mal, haze uma materia como mocos...." etc.

(Cirugia Universal, por Juan Fragoso, Madrid, 1586, p. 203)

Esta explicação ainda que contribua com valiozo subsidio não parece indicar a etimologia imediata e ver'adeira. O vocabulo "trama" é o "struma" dos romanos, inchaço, alporcas, boubões, e esse é o sentido no trecho de Gil Vicente:

"Trama" te dê na garganta.

e ainda é a idéa que se depreende do uzo constante da palavra "peste" sempre associada ao vocabulo.

Diazia-se "trama de peste", boubões (1).

Evidentemente "struma" foi (com a perda do s inicial, como "pasmo" de "spasmum) corrompido em "truma", troma (trão)" em um logar já mencionado Gil Vicente) ou "tramo" e afinal "trama" que se tornou prozodia definitiva.

João Ribeiro.

(Do livro "Pobardão", ed.: Garnier, que acaba de apparecer.)

---

(1) No seculo XVIII o adajiario de Roland já consigna outra redação moderna:: "A má chaga sara, a má fama mata" (paj. 103).

(1) Já era essa equivalencia de trama e "struma" notada por Bento Pereira na sua Prozodia e Vocabulario, e foi mais tarde aceita como derivação pelo visconde de Santarem "apud" Cortezão, a propozito da palavra e com o exemplo do "Leal Conselheiro" (paj. 60): "Poucos dias passavam que me não falassem em pessoas conhecidas que de "trama" adoeciam e morriam." E' um dos exemplos mais antigos (sec. XIV).

AS BODAS DE PRATA DO SR. HERBOSO, MINISTRO DO CHILE

Grupo em que está S. Ex. e Exma. esposa

Aspecto de outro salão na residencia de S. Ex.

referi-me uma vez nas "Frazes feitas" ao tratar do modismo "Me fecit". Era uma dessas minusculas notabilidades não raras nas grandes capitaes.

Comia-se a "chanfana" no Isidro, que como descreve um poeta do tempo:

D'alto barrete, a laia de turbante,
Os braços nus, a faca na cintura
Co' um pano por timão á dependura
Trabalha o Isidro a turco seme-
[lhante (1)

Não lhe faltava, pois, o fisico dessa reputação plebeia de que gozava. Parece que alli iam todos os peraltas e tafuis do tempo, a julgarmos pelos documentos literarios da época.

Convém definir o que era esta
"Chanfana" santa, assaz famijera-
da (1)

A acreditar a descrição que da baiuca do Isidro faz o mesmo poeta não era mais nem menos que uma espelunca dessas que no Rio de Janeiro se chamam "freje moscas" ou abreviadamente "frejes" aonde por vezes se acolhiam muitas das elegancias letradas:

...casa terra com dous bancos sujos,
Mesa de pinho a quem um dos pés
[falha,
D'estopa em cima sordida toalha,
E de roda fumando alguns marujos.
... e sobre o fogareiro
Da "chanfana" o banquete costu-
[mado.

Parece que o nome de "chanfana" excitou a curiosidade do principe do Brasil Dom José,

E cortada por gorda taberneira,
Cujo cachaço adorna um cordão
[d'ouro:

Cabeças d'alho, com vinagre e louro,
E alguns carvões que saltam da fo-
[gueira,
Fervendo tudo em vasta frijideira
Co'os indijestos figados do touro:

Suavissimo cheiro o qual augura
Grato manjar, mas que por cauza
[justa
Dá um sabor que nem o demo atura.

Isto é "chanfana": e sei quanto ella
[custa;
Deu-me o berço, dar-me.ia a sepul-
[tura,
A não valer-me a vossa mão au-
[gusta (1)

O poeta Luiz Frota parece que teve prezente essa resposta do Tolentino, porque a ella se refere quando a seu turno define a "chanfana":

Tolentino, Senhor, foi quem traçou
Da "chanfana" o retrato natural,
Bem que sem pimentão, toicinho
[e sal
Muito mal o guizado temperou:

Lobo apenas o Isidro nos pintou
De turbante adornado e de avental;
Posto que uma imajem tal egual
Da mais fina "chanfana" nos mos-
[trou.

Resta-nos a definição de P. Caetano Pinto a que se alude no soneto precedente:

Não é esta, Senhor, a de que fala,
A "chanfana" do figado do touro,
Nem se aduba com alhos nem com
[louro
Como tal Tolentino a quiz pintal.a:

Não só Isidro vendia a "chanfana"; vendiam-n'a as moças enlabuzadas, da Ribeira,

"Sócos nos pés e as pernas sem ter
[nada".

de par com a canada, o feijão e a isca procurada pelo apetite de suarentos galegos.

A "chanfana" era um prato tradicional da peninsula e já muito conhecido da turba dos ciganos e das "hampas" espanceram todavia essa alegre glorificação no Parnazo comico (1)

A palavra "chanfaina" registrada como igual á "rufianesca", por Salillas (2) na lingua-

---

(1) "Poesias joviais e satiricas" de Lobo de Carvalho — na edição de Cadix (logar suposto) paj. 51, a primeira que se fez sobre os manuscritos do poeta. Ha ainda na mesma coleção outras referencias a este Izidro, paj. 1 e paj. 53, etc.

(1) "Ibid", 51.

(1) Nas varias edições do poeta. Na ed. Torres, 39. Essas lamurias serviam sempre de capa á adulação do poeta. Tolentino foi dos poucos e muito raros que não conheceram a mizeria. Nesta como outras ocaziões, faltava.lhe a sinceridade.

(1) "Badulaque" depara-se no "Hissope":

... Ali se encontram
Do gordo badulaque ex-cozinheiros.
(Ed. Garnier. — paj. 55).

(2) R. Salillas. — "El delincuente español — El Lenguaje" — 281.

SOCIEDADE ALLEMÃ "LYRA"

Grande festival pelo 19º anniversario em 6 de Agosto de 1910

HOJE — 14 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapéo de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

No Senado o Sr. Glycerio fez um discurso de saudação ao Sr. Saenz Pena e o Sr. Jorge de Moraes fundamentou um projecto sobre medicos militares. A ordem do dia não foi votada, por falta de numero.

— A Academia Brasileira de Lettras realisou hontem a sua sessão ordinaria, tendo resolvido, entre outras cousas, mandar visitar o seu presidente, o Sr. senador Ruy Barbosa.

— A Assembléa do Ceará negou licença para ser processado o presidente Accioly.

— O Sr. ministro da fazenda pretende offerecer ao Sr. Dr. Saenz Peña, uma collecção de livros nacionaes luxuosamente encadernados, sobre litteratura, direito, etc.

— O Sr. ministro da fazenda parece disposto a negar permissão para que os funccionarios de fazenda, em um Estado, façam concurso de 2ª entrancia e de guarda-mór, em outro Estado.

— Seguiu hontem de Bremen para Berlim, o cadaver do presidente Montt, do Chile.

— A policia italiana desmentiu os boatos de ter sido descoberta uma conspiração contra a vida do rei Victor Manuel.

— Os trabalhadores em Argel declararam-se em gréve.

— Em Argel foi sentido um tremor de terra.

— Em Castellamare foi lançado ao mar o novo couraçado "Dante Alighieri".

— Em Civita Vecchia, na Italia, o aviador tenente Vivaldi Pasqua cahiu do alto, morrendo e ficando destruido o apparelho.

— O aviador Naisent ainda não conseguiu a prova de ir de Paris a Londres, em aeroplano, pelos contratempos que têm sobrevindo.

— Na Allemanha fez-se a experiencia de um novo dirigivel munido de helices de differentes systemas.

— Pelo vice-presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra foi inaugurado um novo calçamento em um trecho da rua Baptista de Oliveira.

— O Tribunal da Relação de Aracajú annullou unanimemente o processo movido pelo presidente do Estado contra o jornalista Antonio Moreira.

— Em Juiz de Fóra fazem-se beneficios em prol do Asylo João Emilio.

— O Sr. ministro da fazenda mandou pôr [illegible] largo do Moura.

— O Sr. ministro da fazenda negou permissão para funccionar na Republica a sociedade de peculios "A Vigilante".

— O delegado fiscal no Pará, o Sr. ministro da fazenda auctorisou hontem, por telegramma, a passagem do serviço de entreposto, para a Companhia "Port of Pará".

— O Dr. Saenz Pena e sua Exma. senhora visitaram o Sr. presidente da Republica e Mme. Nilo Peçanha.

— Foi recebido o novo ministro plenipotenciario da Columbia.

— Segunda-feira serão recebidos em palacio os officiaes do "Buenos Aires".

— O trafego mutuo entre a Leopoldina Railway e estradas paulistas, vai ser executado.

— Está marcada para o proximo dia 8 de setembro, a inauguração da linha electrica da Pavuna.

— Haverá hoje um trem especial para as corridas, que deixará a Central ás 12,40 da tarde.

— Em toda a Hespanha está reinando intenso calor.

— Realisaram-se em Paris as exequias do filho do compositor e professor de musica Charles Lavigne.

— O governo hespanhol resolveu considerar feriado o dia 24 de setembro, commemorando o centenario da instituição das côrtes na Hespanha.

— Entre os kabilas de Melilla, têm-se dado varios combates.

— O Equador fez-se representar no centenario do Chile, por um cruzador.

— O cholera, na Russia, toma proporções assombrosas.

— Foi lançado ao mar o novo "dreadnought" inglez "Orion".

— Foi encontrado morto num fosso de Malvern, o escriptor inglez Frank Podmore.

— O Centro de Academicos vai saudar a mocidade chilena, um telegramma de pezames, pela morte do presidente Montt.

— O Sr. prefeito visitou hontem as obras publicas Rodrigues Alves e o Ocloro.

— Consta que será elevado á 1ª classe o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

— Por decreto de 13, um anno de existencia, o departamento da guerra, creado pela lei de reorganisação do exercito, para os serviços da administração militar.

— Na Camara, foi unanimemente approvado, um requerimento no sentido de serem dadas boas vindas ao Dr. Saenz Peña. O Sr. Barbosa Lima reiterou o cargo de "leader" da maioria, [illegible] Sr. Galeão Carvalhal e José Bezerra. Não houve numero para deliberações.

— Reuniu-se a commissão de [illegible].

— O commandante do "Minas Geraes" vai offerecer um almoço, a bordo, ao commandante e officiaes do "Buenos Aires".

— Partiu de New-Castle, para o porto de Natal, o novo scout "Rio Grande do Sul".

— Chegou ao porto de Natal, o destroyer "Santa Catharina".

— As embarcações do "Minas Geraes", tomarão parte nas festas venezianas.

— Inaugurou-se na Italia mais um estabelecimento destinado á venda de productos brasileiros.

— O Congresso Pan-Americano reuniu-se hontem, em sessão plenaria, tomando diversas deliberações.

— O governo chileno resolveu festejar o centenario do Chile, dando para isso as ordens necessarias para que continuassem os trabalhos de ornamentação de Santiago.

— Ao governo chileno continuam a chegar telegrammas e manifestações de pezames pela morte do presidente Montt.

— Os jornaes argentinos têm dado extensos telegrammas sobre as manifestações realisadas entre nós, em honra ao Sr. Saenz Pena.

— Um grande incendio destruiu, em Buenos Aires, o grande estabelecimento industrial "La Ciudad de Londres".

— O Sr. Clemenceau chegou a Rosario.

— Acredita-se que é inevitavel a crise politica, no ministerio do Paraguay.

— Crippen e miss Le Neve partiram de Quebec, com destino a Londres.

— "Le Temps", de Paris, publicou uma critica sobre a missão militar na Allemanha, para o Brasil.

— Em Bilbáo deram-se varias desordens entre os grévistas e a força publica.

— Em Gallina, Italia, foi sentido um violento tremor de terra.

— O aviador Dehaeler deu uma grande quéda em Cannal, ficando gravemente ferido.

— Foram inauguradas hontem as lanchas "Leoni Ramos" e "Esmeraldino", adquiridas na Europa, para o serviço da policia maritima.

— Varios negociantes desta praça dirigiram ao rei de Portugal e ao presidente da Republica, uma mensagem, pedindo apoio ao projecto do Sr. Buarque de Macedo, que estabelece a navegação, por navios do Lloyd, entre Portugal e Brasil.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Depois do terrivel dia de inverno que tivemos ante-hontem, o dia de hontem, com uma temperatura aggressiva e irritante, era fatal.

O céo encoberto, pesado, parecendo feito de folhas de chumbo amassadas a golpes de martello, emprestara ao dia um ar tetrico.

A temperatura maxima foi 19.9 e a minima 15:9.

O barometro pela manhã registrou 765.7 e á noite 764.0.

O Sr. presidente da Republica e Mme. Nilo Peçanha receberam hontem ás 2 horas da tarde a visita do Sr. Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, que chegou a palacio em carro de Estado, escoltado por um piquete de lanceiros e em companhia de Mme. Saenz Peña, do Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, do secretario particular de S. Ex. e da senhorita Estellita Werner, official das suas ordens.

A recepção que foi muitissimo cordeal, realisou-se no salão de honra e foi assistida pelos Srs. ministros de Estado e pelos membros das casas civil e militar da presidencia.

A convite do Sr. Dr. Nilo Peçanha o Sr. Dr. Saenz Peña e sua Exma. senhora visitaram os salões e principaes dependencias do palacio.

Foi hontem recebido em audiencia especial pelo Sr. José Maria Orecoechea, novo ministro da Columbia acreditado junto ao governo do Brasil.

A recepção que foi ás 4 horas da tarde estiveram presentes o Sr. ministro das relações exteriores e os membros das casas civil e militar da presidencia.

O novo ministro chegou á palacio em carruagem do Estado escoltado por um piquete de lanceiros do 1º de cavallaria.

O 3º batalhão de infantaria, em primeiro uniforme prestou ás honras do estylo.

Entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da Columbia foram trocados discursos muito cordeaes.

Estiveram hontem em palacio os Srs. chefe de policia, senadores Victorino Monteiro, Sylverio Nery, Jonathas Pedrosa e Arthur Lemos, deputados J. J. Seabra, Lyra Castro, Cardoso de Almeida e Raymundo de Miranda, o commandante da Força Policial, o prefeito municipal e barão de Ibirocahy.

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem ao espectaculo de gala no Theatro Municipal e ao baile do Club Naval, em homenagem ao Sr. Dr. Saenz Peña.

Segunda-feira o Sr. presidente da Republica receberá o commandante e officiaes do cruzador argentino "Buenos Aires".

Dizia-se hontem em rodas politicas que um telegramma chegado da Europa para importante chefe politico dá como tendo sido convidado para ministro do interior no futuro governo um distincto e sympathico representante do extremo norte na Camara dos Deputados, ora tambem na Europa.

Roupas e uniformes para collegiaes, inclusive roupas brancas, por preços modicos, Rua do Hospicio 76.

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado, o Sr. Jorge de Moraes fundamentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art 1º. Fica o governo auctorisado a commissionar annualmente oito medicos militares e navaes para que acompanhem os exercicios e manobras da França, Allemanha e Inglaterra, durante as suas grandes manobras.

Paragrapho unico. Os commissionados deverão apresentar relatorios minuciosos a respeito.

Art. 2º. O governo providenciará para que um certo numero desses profissionaes tique arregimentado nas forças de mar e terra daquelles paizes.

Paragrapho unico. O tempo em que deverão permanecer nesses estudos será determinado pelo ministerio da guerra, mas nunca inferior a dous annos.

Art. 3º. Ficam abertos os creditos necessarios a essa commissão.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

Dr. Godoy, medico e operador, mudou o seu consultorio para a rua 7 de Setembro n. 96. Consultas das 2 ás 4. Residencia, Gloria n. 92.

O novo canal de S. Christovão.

A idéa aventada pela "Gazeta de Noticias" de se abrir um canal em S. Christovão, foi, antes da nossa campanha, ventilada sabiamente no Club de Engenharia pelo illustre engenheiro Sr. Dr. Paulo de Frontin que, sobre o caso, apresentou um projecto.

Essa idéa ia ao encontro de uma necessidade publica tão flagrante e tão palpavel que o Sr. prefeito, ao receber o projecto mandado organisar pelo Sr. Dr. Julio Ottoni, "á sua custa", com o offerecimento da cessão dos terrenos necessarios áquella obra, mandou-o estudar immediatamente.

Esta ligeira explicação deve servir ao missivista do "Jornal do Commercio" de hontem, que, fazendo a accusação de "interesses inconfessaveis", esqueceu-se de dizer a quem daria lucro a abertura do canal de S. Christovão.

Mas não tiramos esse trabalho.

O canal, como um serviço publico de urgente necessidade, vai beneficiar "apenas" a população de um bairro inteiro, há largos annos flagellado pelas inundações, sem que os abnegados defensores do Campo de S. Christovão, se lembrassem de pedir o alargamento dos rios e o seu empedramento.

E' preciso saber que os rios transbordam porque o canal do Mangue, onde vão desaguar, não tem a capacidade adductora para um facil e rapido escoamento.

Empedrem-no e alarguem-n-os, mas verão que o problema continuará no mesmo pé, repetindo-se o phenomeno das inundações.

Demais, a topete que um chocarro cavalheiro, que chega até a temer responsabilisar-se pela sua absurda opinião, queira desfazer o que os do Club de Engenharia fez, com applausos geraes, o competente engenheiro que é o Sr. Dr. Paulo de Frontin.

Roupas para homens e meninos, inclusive roupas brancas. Não ha quem possa vender mais barato. R. do Hospicio 76.

Na acta da sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal foi inserido um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

As auctoridades superiores da armada tiveram conhecimento por telegramma de haver o destroyer "Santa Catharina" chegado sem novidade ao porto de Natal.

Partiu hontem de New Castle para o porto da Bahia, o scout "Rio Grande do Sul", o segundo dos novos desses navios encommendados, de conformidade com o programma Alexandrino.

Capas e sobretudos, para homens e meninos, preços modicos; Hospicio 76.

O commandante do "Minas Geraes" vai offerecer a bordo desse couraçado um lauto almoço ao commandante e aos officiaes do cruzador argentino "Buenos Aires".

O director da commissão de expansão economica do Brasil no estrangeiro communicou ao Sr. ministro da agricultura a inauguração, em 9 do corrente, em Caltanisetta, Italia, sob os auspicios da mesma commissão, do Bar del Brasile, destinado á propaganda, por meio da venda, do café, matte e outros productos brasileiros.

VINHO POMAR (MACEDO)

E' o vinho de mesa mais puro e saboroso que vem ao mercado. Experimentem.

O Centro de Academicos, por proposta do socio, Chrysolitho de Gusmão, resolveu enderecar á mocidade chilena um telegramma de pezames pela morte do seu presidente, Dr. Pedro Montt.

Vibrante sempre, sempre com o calor e o enthusiasmo de um primeiro impeto, entrou hontem em seu 5º anniversario o popular vespertino "O Seculo", dirigido galhardamente pelo Sr. Dr. Jayme Pombo Brício Filho.

A "Gazeta" saúda cordialmente os seus illustres collegas, significando-lhes os seus melhores votos.

Internato do Gymnasio Mineiro — Barbacena. Matricula de 16 a 31. Vide annuncio.

A Exma. familia do almirante argentino Garcia telegraphou ao Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, agradecendo os telegrammas de pezames de S. Ex. por motivo do fallecimento daquelle almirante da marinha platina.

A NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E BRASIL

O PROJECTO BUARQUE DE MACEDO

Uma representação de negociantes ao Sr. presidente da Republica

Foi hontem recebida pelo Sr. presidente da Republica a direcção da Associação Commercial, representada pelo seu presidente, o Sr. barão de Ibirocahy, e secretario, o Sr. Alberto Saraiva da Fonseca, que entregaram ao Sr. Dr. Nilo Peçanha a mensagem artisticamente encadernada que lhe é endereçada pelos principaes negociantes da nossa praça, pedindo-lhe que ainda sob seu governo seja inaugurada a linha de navegação que o Sr. Dr. Manuel Buarque de Macedo, presidente do Lloyd Brasileiro, projectou entre Portugal e Brasil.

O Sr. presidente da Republica leu a mensagem que abaixo transcrevemos e prometteu aos dignos representantes do nosso commercio todo o seu apoio e sympathia para tão util e patriotico emprehendimento.

O Sr. barão de Ibirocahy communicou tambem ao Sr. presidente que igual mensagem tinha sido dirigida a S. M. El-Rei de Portugal, por intermedio da Associação Commercial de Lisboa.

A mensagem é a seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha — D. D. presidente da Republica. — Os abaixo assignados, negociantes desta praça, tendo conhecimento de que o Exmo. Sr. Dr. Buarque de Macedo, digno presidente do Lloyd Brasileiro, tinha enviado a Lisboa, um seu representante para negociar com o governo portuguez o estabelecimento de uma carreira de navegação entre o Brasil e Portugal, e convencidos de que essa Empreza deve vir facilitar poderosamente as relações commerciaes que existem entre os dous paizes irmãos, já pelo barateamento dos fretes de passagens como pela facilidade das mercadorias portuguezas encontrarem sempre praça nos novos vapores, e ainda mais pela alta significação de politica fraternal que terá esta carreira de navegação, pois que não se comprehende que, emquanto paizes de outras raças e de relações commerciaes muito menos importantes mantêm carreiras de vapores com o Brasil, não exista nenhuma entre o Brasil e Portugal, unidos por tantos laços de raça, costumes, numerosa colonia e importantissimas relações commerciaes, e ainda porque existindo hoje Lisbôa ligada diariamente com Paris e Londres pelo "Sud-Express", tornou-se assim o porto mais proximo do Brasil, de embarque e desembarque na Europa; por todas estas razões, dirigem-se respeitosamente a V. Ex., como supremo magistrado da nação, pedindo-lhe a sua alta e valiosa influencia e intervenção para que ainda sob a brilhante e profícua administração de V. Ex., que tanto tem desenvolvido os meios de transporte neste grande paiz, seja inaugurada a carreira de navegação entre Lisboa, Porto e Rio de Janeiro, Empreza que está destinada a prestar grandes serviços e que é uma legitima aspiração de dous paizes irmãos amigos.

De antemão os abaixo assignados agradecem a V. Ex. e aproveitam esta occasião para lhe testemunhar a sua mais alta consideração. — Costa Pereira & C., Teixeira Borges & C., Borlido Muniz & C., Leitão Irmãos & C., Silva Araujo & C., Granado & C., Antonio Vianna & C., Belmiro Rodrigues & C., Carlos Basilio, Sotto Maior & C., Castro Silva & C., Freitas Couto & C., A. Placido Marques & C., Lauzinger & C., Antonio Miranda & C., Alberto de Almeida & C., Laport Irmãos & C., J. F. de Souza & C., Joaquim Siqueira & C., Alberto Silva & C., Alberto Rodrigues & C., Alberto Silva & C., Antonio Marques da Costa, Ferreira Braga & C., Dale & C., Guimarães Ferreira & C., Borlido Maia & C., Genaro Dias & C., Silva Damas & C., Araujo Freitas & C., Joaquim Marques de Oliveira, João Ramos & C., Joaquim de Mello Franco, director presidente da Companhia União; Auler & C., Lourenço da Costa & C., Americo Vaz & C., J. Soares & C., Gouveia Campos & C., Mario Nazareth, Oscar Taves & C., José Silva & C., Hime & C., Mello Sampaio & C., João Reynaldo Correia & C., Nunes Campos & C., Procopio Oliveira & C., Breissam & C., Carvalho Ribeiro & C., Delgado & C., Ramos & C., Cesar Menezes & C., Vieitas & C., Mattos Maia & C., Arnaldo Braga & C., José Francisco Corrêa & C., J. Bernardes & C., Costa Paixão & C., Barão de Ibirocahy, Zenha Ramos & C., Gonçalves Ferreira & C., José Lima & C., J. C. Soares & C., Baptista & Fonseca, Coelho Martins & C., Ferreira Serpa & C., J. M. da Costa & C., Luiz Camuyrano, João Camuyrano & C., Thomé & C., Pring Torres & C., Machado Meira & C., Santos Pereira, Soares Cunha & C., Ferraz Moreira & C., Ferreira Irmão & C., Sampaio Avelino & C., Oliveira Valle & C., S. Lara & C., Francisco Leal & C., Antunes & Irmão, Lebrão & C., Dias Garcia & C., Cardoso Pinto & C., Vieira Mattos & C., Ferraz Irmão & C., Pela Companhia Commercio e Navegação, Manuel Pinto da Fonseca, director-gerente interino."

A estação radiotelegraphica de Amaralina, na Bahia, correspondeu-se sempre bem com o paquete "Konig Friedrich August", que trouxe o Sr. Dr. Saenz Peña, até 120 milhas do porto do Rio de Janeiro, quando o paquete entrou em correspondencia com a estação da Babylonia.

No dia 19, á noite, correspondeu-se a mesma estação com o vapor "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, ancorado na bahia da Guanabara, de sorte que ficou confirmada a prova já anteriormente feita com o vapor "Bahia" que a estação radio de Amaralina póde manter correspondencia regular durante a noite com estações de navio munidas de installações radio iguaes ás montadas a bordo dos vapores do Lloyd.

Academia de letras

Esta Academia realisou hontem a sua sessão ordinaria.

Presentes os Srs. Medeiros e Albuquerque, Felinto de Almeida, Salvador de Mendonça, Arthur Orlando, João Ribeiro, Silva Ramos, Alberto de Oliveira, Paulo Barreto, Affonso Celso, Coelho Netto, Inglez de Souza e Mario de Alencar, foram eleitos membros correspondentes da Academia, os Srs. Candido de Figueiredo, conde de Monsarás, Goian Bjorkman, Antonio Corrêa de Oliveira e Gonçalves Vianna.

Foram recebidos trabalhos de varias academias sobre a lexicographia brasileira.

Approvadas as bases para a organisação do Diccionario Ortographico e nomeados os Srs. Arthur Orlando, Coelho Netto, João Ribeiro, Silva Ramos e Inglez de Souza, relatores, e Salvador de Mendonça, Paulo Barreto, Affonso Celso, Alberto de Oliveira e Mario de Alencar, revisores.

A Academia resolveu mandar uma commissão composta dos Srs. Medeiros e Albuquerque, Alberto de Oliveira e Paulo Barreto, visitar o Sr. Ruy Barbosa, seu presidente.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

APURAÇÃO DOS PRETORES

A junta de pretores reuniu-se hontem para apurar a eleição de um intendente realisada em 10 do corrente, para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do Sr. Julio de Sant'Anna.

Compareceram os pretores Ovidio Romeiro, Rego Barros, Carvalho e Mello, Sampaio Vianna, Alfredo Russell, Costa Ribeiro, Leopoldo Lima e Campos Tourinho.

Foi eleito presidente o Dr. Ovidio Romeiro que convidou para secretarios os Srs. Alfredo Russell e Rego Barros.

A apuração deu o seguinte resultado:

	votos
Castro Miranda	570
Guarany Goulart	58
Salvador Fontes	8
Alvaro Moreira	7
Coutinho Cintra	5
Salema Ribeiro	5
Eduardo Raboeira	4

e outros menos votados.

Lavrada a acta e assignada por todos os pretores, foi expedido diploma ao candidato mais votado, Sr. Luiz Augusto de Castro Miranda.

Em telegramma expedido ao delegado fiscal do Pará, o Sr. ministro da fazenda auctorisou hontem a passagem do serviço de entrepostos para a Companhia Port of Pará.

Fica, assim, confirmada a noticia que antecipámos a respeito.

O Sr. ministro da fazenda teve conhecimento de que são frequentes e avultados os contrabandos no rio Yvary.

Na conferencia que teve hontem com S. Ex. o Sr. Macedo Costa, guarda-mór da Alfandega de Belém, informou ao Sr. ministro que pôde, durante o tempo em que esteve estudando o assumpto, reunir elementos para calcular que o desvio de renda proveniente desses contrabandos já monta em cerca de 4.000:000$000.

Indicou o Sr. Macedo Costa o alvitre de crear-se em varios logares e, principalmente em Capacete, novos postos fiscaes, de modo a tornar rigorosa a fiscalisação.

FIGADO. — Curam molestias do **Figado** as infalliveis «Pilulas Inglezas», do Dr. Mascarenhas.

O Sr. coronel Antunes Alencar, representante dos acreanos, teve hontem longa conferencia com o Sr. ministro da justiça.

Nessa conferencia o Sr. coronel Alencar confirmou as informações já conhecidas telegraphicamente de que os acreanos estão dispostos a aguardar pacificamente que se convertam em realidade as suas aspirações.

O Sr. Saenz Peña

AS FESTAS DE HONTEM
AS FESTAS DE HOJE

NO CONGRESSO

NA CAMARA

Requerimento do Sr. Seabra — O Sr. Barbosa Lima manifesta-se de accordo — A sua approvação.

Hontem, na Camara, depois de ser lido o expediente, o Sr. Seabra, "leader" da maioria, usou da palavra e disse o seguinte:

Sr. presidente, vou ter a honra e a satisfação de apresentar á Camara dos Srs. Deputados um requerimento que julgo será por ella recebido com especial agrado.

Honra-nos neste momento com a sua visita o eminente Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina. Não estudarei a sua nobre personalidade sob o ponto de vista politico, da benefica influencia que tem exercido na sua patria, não o considerarei tambem sob o ponto de vista das relações internacionaes, que tem procurado manter entre a Argentina e outras nações estrangeiras, já no Congresso Pan Americano, já no Congresso de Haya. Entretanto, não posso deixar neste momento de estudar o papel que representa em face da nossa patria. A sua presença entre nós é a affirmação positiva da continuação de cortezia e amisade que sempre existiram entre as duas grandes republicas sul-americanas — Argentina e Brasil.

Com a sua visita esse eminente homem publico vem affirmar categoricamente a continuação dessas relações e a Camara dos Deputados não póde ser indifferente a essa visita e a uma tal affirmação. (Apoiados, muito bem).

Por isso venho propôr que a Camara, por intermedio da commissão de diplomacia e tratados se dirija a S. Ex., para dar-lhe as boas vindas e as saudações do Congresso Brasileiro. (Muito bem.)

A minha proposta é a seguinte:

"Proponho que a commissão de diplomacia e tratados apresente ao eminente Sr. Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, as saudações e votos de boas vindas em nome da Camara dos Deputados do Congresso Federal".

Levanta-se em seguida o Sr. Barbosa Lima. (Pela ordem).

Sr. presidente, servi-me da fórma regimental, pedindo a palavra pela ordem, para que nem de longe possa parecer que o meu espirito abrigava qualquer intuito no sentido de por exigencias ainda do proprio regimento, protelar a approvação que, estou certo, será unanime, do requerimento apresentado pelo digno "leader" da maioria. (Apoiados.)

A minoria faz parte, está devidamente representada na commissão de diplomacia e tratados.

O Sr. Seabra — Foi esse o motivo por que requeri fosse essa commissão.

O Sr. Barbosa Lima — ...de modo que o requerimento do honrado "leader" da maioria vem de encontro ás aspirações, aos desejos expressos e manifestos da minoria, cujos sentimentos e cujas opiniões eu me sinto orgulhoso e desvanecido de poder aqui representar, juntando os meus applausos e o meu voto áquelle que a Camara vai naturalmente dar ao gesto do representante legitimo da maioria. (Apoiados.)

Não o fizemos, Sr. presidente, por questões de uma cortezia banal, de mera gentileza official, fazemol-o convencidamente, obedecendo a uma alta orientação que nos conduz, que nos guia na mesma direcção, no mesmo sentido em que são affirmadas as idéas, as opiniões e os sentimentos do eminente estadista que a Patria Argentina tem a felicidade de ter collocado na cadeira presidencial da Republica amiga. (Muito bem.)

Estamos, e sentimo-nos felizes em dizel-o, estamos de inteiro accordo com os conceitos emittidos pelo honrado "leader" da maioria.

Neste assumpto, não ha maioria nem minoria. A unanimidade da representação brasileira vai de encontro á politica intelligente e feliz que nesta hora faz o digno ministro das relações exteriores da Patria Brasileira. (Muito bem.)

Temos ainda mais justos motivos para assim nos pronunciar, recordando, republicanos democratas, que somos, alguns topicos capitaes e felicissimos da plataforma presidencial do eminente estadista argentino.

Seja-nos licito, desta tribuna, levar os nossos applausos expressos e calorosos aos conceitos com que o eminente homem publico da patria de Belgrano e San Martin soube e quiz dizer numa hora de tanta responsabilidade para a politica mundial, que "a paz é o problema nuclear das aspirações republicanas".

Seja-nos licito ainda affirmar o nosso desvanecimento e o nosso enthusiasmo pela honra que nos é conferida, hospedando na bella metropole brasileira o estadista argentino.

Seja-nos licito affirmar essa cordialidade, essa sympathia, no momento em que evocamos um outro conceito — que todos os republicanos terão lido com as maiores demonstrações de justa alegria, na plataforma do Sr. Saenz Pena — "a democracia argentina é uma democracia essencialmente conservadora e o apparelho bellico dessa, como de qualquer das outras nações do continente sul-americano, vale como uma mera demonstração da fórma de um homem são que, por ser robusto, não quer dizer que guarde no seu peito aspirações menos razoaveis do ponto de vista de aggressões bellicosas".

Democracia conservadora e paz universal, como problema central da politica republicana, taes são os dous conceitos que nos conduzem a applaudir de coração todas as festas com que o poder publico brasileiro queira significar ao eminente republicano o regosijo de que está possuida a nacionalidade que tem a honra de hospedal-o neste momento.

Por esses motivos e sentimentos damos o nosso apoio, os nossos applausos ao requerimento do digno "leader" da maioria. (Apoiados, muito bem.)

O requerimento foi unanimemente approvado.

NO SENADO

Discurso do Sr. Glycerio

Na sessão de hontem do Senado, o Sr. Francisco Glycerio pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Sabem V. Ex. e o Senado que, desde hontem é hospede da nação brasileira, o illustre homem de Estado, Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina.

Os mesmos sentimentos de solidariedade politica e de fraternidade americana que inspiraram hontem á população desta capital na extraordinaria ovação que a elle dirigiram, imagino que estão bem vivos na consciencia dos meus honrados collegas do Senado.

O estadista argentino, que a nação amiga acaba de escolher para presidil-a, sabem todos os politicos brasileiros, possue no mais alto grão esse tacto admiravel dos chefes de Estado, destinados a conduzil-o através das difficuldades sem numero que as sociedades modernas offerecem á marcha regular dos governos temporaes (apoiados).

Notavel pelo seu extraordinario saber, pelas seguras applicações das suas idéas de governo, ainda agora expendidas em sua magnifica plataforma, notavel pelos serviços especiaes prestados ao seu paiz e á America do Sul, amigo extremado da paz, tanto mais insuspeitamente, quanto algures dera provas de valor militar inexcedivel, esse homem é fadado a exercer, no conjuncto dos governos americanos, a mais benefica e fecunda acção em favor da paz, da ordem interna, e conseguintemente, do progresso moral e economico das Republicas do continente. (Muito bem! Muito bem!)

A sociedade fluminense, nas festas de hontem, alegres, sinceras, enthusiastas, deu a mais justa representação dos sentimentos de amizade que os brasileiros dedicam ao povo argentino (apoiados geraes), excluindo por completo singulares veleidades de prevenções que nem mesmo levianas manifestações conseguem corporificar no interesse de entreter a attenção publica (apoiados. Muito bem!)

O Sr. Azeredo aparteou, dizendo que a prova está nas estrepitosas manifestações de hontem.

O Sr. Glycerio continuou: O estado actual de cultura e civilisação das nossas Patrias, não comporta essa inepta concepção de rivalidades pessoaes entre povos que se formaram lentamente, ao influxo dos mesmos sentimentos liberaes, e cujos governos respondem perante a sociedade humana, pelo desempenho das mais graves responsabilidades que especialmente pesam sobre os estadistas sul-americanos (apoiados. Muito bem.)

O Brasil inteiro, ao receber as noticias desta capital, referindo as festas dedicadas ao presidente eleito da Republica Argentina, estremecerá de jubilo, antegosando o desejado advento da paz interna e da ordem internacional entre as Republicas. (Muito bem).

Desejando apresentar neste momento, á nação argentina, ao seu governo e ao seu presidente eleito as homenagens mais leaes e sinceras, da nossa amizade, da nossa admiração e do nosso respeito, proponho que o Senado da Republica, sob a sua grande e nacional auctoridade, digne-se de nomear uma commissão que vá, em seu nome, dar as boas vindas ao illustre argentino, amigo da paz e da liberdade. (Muito bem. Applausos.)

Approvado unanimemente esse requerimento, o Sr. presidente nomeou para cumprimentar e dar boas vindas ao notavel estadista, os Srs. Francisco Glycerio, A. Azeredo, João Luiz, Fernando Mendes, Generoso Marques, Jonathas Pedrosa, Urbano Santos, Sá Freire e F. Schmidt.

As festas de hontem

O ESPECTACULO DE GALA

Pouco antes de 9 horas chegam ao Municipal o Sr. Saenz Pena, o Sr. Nilo Peçanha, o ministro argentino, secretarios da legação. A orchestra ataca o hymno da Republica Argentina, ouvido de pé por toda a fina assistencia. Rebentam applausos. O hymno nacional, que se lhe segue, desperta novos applausos e acclamações.

Minutos depois começa o concerto, que a competencia de Arthur Napoleão organisára. Todos os numeros — digamos assim, em resumo, porque não é aqui logar para uma critica meticulosa — agradam e são enthusiasticamente applaudidos.

Terminado o concerto, retiram-se os Srs. Saenz Pena e Nilo Peçanha, que vão para o baile do Club Naval. Repetem-se as acclamações.

A ultima parte da récita de gala é a representação, pela primeira vez, da comedia de Leal de Souza — "O charuto". Tambem não cabe aqui uma apreciação critica da peça de Leal de Souza. Registremos apenas o brilho que teve o espectaculo de gala no nosso primeiro theatro, de que teve a melhor impressão o illustre presidente eleito da Republica Argentina.

O BAILE AOS OFFICIAES ARGENTINOS NO CLUB NAVAL

O Club Naval deu hontem a nota do dia, com a sua festa aos hospedes argentinos, especialmente aos officiaes do cruzador "Buenos Aires". O baile do Club Naval esteve deslumbrante, magnifico, como todas as festas que dão os nossos officiaes de marinha. Escrevemos á meia-noite, quando o baile está em meio, os salões resplandecentes de luz, cheios de senhoras formosas, senhoritas lindas e de tudo o que tem o nosso mundo politico e a nossa sociedade de mais alto e mais distincto.

A's 10 1|2 horas da noite chegaram o Sr. commandante Galindez, o Sr. immediato e todos os outros officiaes do cruzador "Buenos Aires", sendo recebidos á porta pela directoria do Club Naval.

A's 11 horas da noite, grandes acclamações populares avisaram as forças de terra e mar que estacionavam em frente ao club da approximação dos carros presidenciaes conduzindo os Srs. Saenz Pena e Nilo Peçanha.

As acclamações augmentaram quando o presidente eleito da Argentina e o presidente do Brasil penetraram no club, recebidos á porta pela respectiva directoria, almirantes, generaes, ministros de Estado, senadores, deputados e jornalistas. Mme. Saenz Pena e Mme. Nilo Peçanha acompanhavam seus illustres esposos. Vinham tambem as casas militar e civil do Sr. presidente Nilo Peçanha, o Sr. capitão Werner, ajudante de ordens, o Dr. Ricardo de Oliveira, secretario do Sr. presidente Saenz Pena, ministro argentino, secretario de legação Cantillo, etc.

A's 11 1|4 da noite começou a quadrilha de honra. O presidente eleito da Argentina, "vis-á-vis" do Sr. presidente do Brasil, dançou com Mme. Nilo Peçanha, e Mme. Saenz Pena foi o par do chefe de Estado brasileiro; o Dr. Alcebiades Peçanha dançou com Mme. Gustavo da Silveira, o Sr. almirante Alexandrino com Mme. baroneza de Santa Margarida, o commandante Galindez com Mme. Annibal Gama, o Sr. ministro Bulhões com Mme. Cantillo, o Sr. almirante Proença com Mme. Teixeira de Carvalho.

A' meia-noite, como dissemos, o baile continuava magnifico e em grande enthusiasmo. Os salões, cheios de luz e de flores, palpitam, emquanto as musicas e as vozes femininas enchem o ar de harmonias suavissimas. Não é possivel dar nem os nomes nem as toilettes magnificas e lindas, tão grande a concurrencia, tão formosos todos os vestidos dos salões. Apenas a lista da porta:

Dr. Antonio Gomes e familia, Dr. Laurindo Lemgruber, Dr. Samuel Pertence e familia, Dr. Guimarães Natal e familia, Eugenio Pereira Pinto e familia, Dr. Alexandre Rodrigues e senhora, Mme. Martins Costa, familia Souza Reis, deputado Plinio Costa, Mme. de Almeida Palhares e Mlle. Rachel, deputado Pedro Doria, Abner Ferreira Vianna, senador Pinheiro Machado, almirante Proença, Baptista e Cavalcante Lins, general Thaumaturgo de Azevedo, deputado Barbosa Lima, familia Henrique Antunes, João Ziegler e familia, Dr. Ascyndino de Magalhães e familia, Dr. Manuel Teixeira e senhora, coronel João Costa, coronel Villa Nova e familia, viuva Castro e Silva e filhas, senador Alvaro Machado, deputado Corrêa da Costa, coronel José Antonio Machado e familia, Dr. Fausto Proença e familia, coronel Alfredo Abrantes, Dr. Ademar de Lamare e familia, Tavares Ferreira e familia, general Marciano de Magalhães e familia, coronel Benjamin Barroso e filhos, Dr. Antonio Lynch e filhos, Dr. Abelardo Azevedo e familia, general Modestino Martins, Dr. Cesar de Mesquita, Luiz Espada, deputado Aggripino Azevedo, Dr. Enéas Galvão e familia, capitão José Galvão e familia, senador Leopoldo Jardim, Dr. João Farinha e familia, Luiz Gacho e senhora, deputado Honorato Alves, Dr. João Lacerda e familia, Delfim Sá, almirante Freire de Carvalho e familia, capitão-tenente Lima Barros, almirante barão de Teffé; coronel Jesuino Mello e familia, Ranulpho Cunha, pelo "Paiz"; Sebastião Sampaio, pela "Gazeta de Noticias"; Dr. Lassance Cunha, Octavio Joppert, commandantes Lopes da Cruz e Benjamin de Mello, Dr. Mello Nogueira e familia, Dr. Costa Ferreira e familia, baroneza da Lagôa e familia, coronel Perecilio da Fonseca e familia, Rocha Gomes, Dr. Augusto de Menezes e senhora, Dr. Cicero Seabra e familia.

O CLUB DOS POLITICOS E OS JORNALISTAS ARGENTINOS

O Club dos Politicos realisou hontem um lindo baile em honra aos illustres jornalistas argentinos que se [illegible]

CINEMATOGRAPHO

DOMINGO

Roosevelt, o bom Teddy, está de novo installado em Nova York, depois de formidaveis acclamações ao chegar. O vencedor democrata para [illegible]. Fallou a soberanos, caçou pantheras, fez conferencias inconvenientes, foi com inaudito estrepito o Conselheiro Accacio da politica, o [illegible] do logar commum em tom de [illegible] presbyteriana, e agora sorri e rebenta de satisfação. Ao seu ultimo filho Archia perguntavam ha dias:

— Emfim, Archia, que especie de homem é teu pai?

— E' um homem, respondeu o pequeno, que se fôr a um casamento quer ser a noiva e se acompanhar um enterro, terá vontade de ser o cadaver que acompanhar.

Theodoro Roosevelt voltou ao cargo de jornalista no "Outlook" com os vencimentos de 30.000 dollars, e faz naturalmente, como a senhora sua filha Alice, um reclamo desenfreado em torno da sua eminente pessoa. O colossal reclamo americano é sempre estatistico. Falam das taboadas pelles de tambor. Assim, Roosevelt, depois que é jornalista, recebe todas as manhãs o maior correio do universo. Admira-se? De que? A media é de 10.000 cartas antes do chocolate matinal, mais 500 revistas e cerca de 1.000 volumes. A sua bibliotheca de Sagamore Hill está abarrotada. Já é difficil descobrir uma mesa, uma cadeira, um movel sob a papelada impressa. Parece a nossa Bibliotheca Nacional. Roosevelt continua o grande reclamo estatistico.

— Precisaria de doze "clercks" e seis mezes de trabalho para abrir um tal correio e responder a tempo, confessou o grande homem. E' impossivel.

E sem lembrar que a estatistica dos bailes, das recepções e dos apertos de mão de sua filha Alice no ultimo anno eram estatisticamente mentirosos, o ex-presidente achou que seria mentir muito dizer que lia tudo e concluiu:

— Que saudades dos meus dias de caça! Que saudades das minhas visitas ás capitaes européas! Tenha pena de um pobre homem popular!...

Roosevelt! Mas só quem não pensa senão pelo reclamo, e considera as pilulas rosadas remedio infallivel porque diariamente leu o annuncio nas gazetas, é que póde considerar essa viagem como um triumpho. Na America receberam Roosevelt como Napoleão. Lá ha de resto a mania comparativa de Napoleão. Ha Napoleões para todas as profissões. Napoleão n. 1 é Roosevelt pela variedade de profissões. Na Europa, porém, viram que inconveniente era esse homemzarrão de figura de bull-dog e que lamentavel visão politico-social possuia elle. A conferencia no Egypto é perigosamente irritante. A da Sorbonne fez sorrir os parisienses. E' preciso ser muito ingenuo para ter a coragem de ir recitar aquellas cousas na Sorbonne, com a convicção de que espanta o mundo!

A conferencia teve, além do mais, um outro lado em que o americano, ganhador e buffista, apparece lamentavelmente. Para as festas a Roosevelt, foi votado um credito supplementar de 30.000 francos. O ministro Pichon detalhou para o relator Caillaux a somma: — recepção, jantar, recita de gala na Opera, "et coetera"...

Que significa esse commovente "et coetera"? Significa que, após a conferencia, o grave Liard, vice-reitor da Sorbonne, recebeu a conta, a conta que o popular Roosevelt lhe mandava e era apenas de 10.000 francos. O ex-presidente fazia-se pagar por uma honra que lhe tinham dado. Liard foi a Pichon, Pichon foi á caixa, e os 10.000 francos seguiram. Tratava-se de evitar um escandalo e a America dá muito á França por anno, para se pensar em taes ninharias...

Os jornaes parisienses, entretanto, reflectiram a opinião geral. "Em Nova York, diz um publicista, podem dizer o que quizerem. Mas nunca que a viagem de Roosevelt augmentou o prestigio dos Estados Unidos no exterior. Esse prestigio augmentou no centro da Africa e talvez no centro da Europa, onde habitam semi-barbaros. Não augmentou na França. Apreciamos no seu justo valor os "bluffs" monstros do ultimo matador de leões. Observamos essa mania pueril de se pôr sempre na frente e de se metter onde não foi chamado. Ouvimos a pompa vã e a brutal eloquencia de José Prudhomme excitada e falha de leituras — de leituras e de verdadeira philosophia idealista. Vimos tudo isto e basta."

E como conclusão: o mundo tem tudo a receiar desse cometa sem delicadeza, estamos disso certos agora. A sua expontaneidade indisciplinada, a sua megalomania são igualmente perigosas. Roosevelt volta maior para os Estados Unidos. Para a Europa diminuiu muito.'

Mas com os presidentes a ser e tendo deixado de ser da America, sempre os julgamentos são interessantes. Que livro, meus senhores, que livro não se faria, narrando as viagens presidenciaes pela Europa!...

TERÇA

A estação theatral vai terminar com uma nota imprevista e desconhecida para o nosso publico: a do Grand Guignol. O Grand Guignol é uma pequena sala de espectaculo, extraordinariamente cara, sempre cheia e onde um publico de refinados vai em busca de emoções violentas e instantaneas. Em geral o programma consta de cinco peças em 1 acto, quatro tragedias e uma farça. Os que lá vão, vão em busca de quatro sustos e de uma gargalhada.

Esse genero do Grand Guignol eu quiz convencer alguns dos nossos emprezarios a adoptal-o. No genero escrevi mesmo uma pequena peça "Ultima Noite" que o publico sustentou no cartaz mas que, salvo as excepções dos grandes criticos e em primeiro logar o eminente Rodrigues Barbosa, um bando de pequenotes, cujo vicio inicial é a teimosa ignorancia, não quiz comprehender. Guanabarino, que não é pequenote nem ignorante, aconselhou-me a fazer tres actos de uma peça que eu desejava fazer em um.

O Grand Guignol não se nacionalisou no Brasil. Maurey não teve cá discipulos e o publico perdeu essas horas tremendas de emoção e de horror. Bastaria traduzirmos os principaes successos da "boite" parisiense, essa litteratura especial creada pela necessidade do emprezario para termos um repertorio infindavel de peças de emoção em que são mestres André de Lorde e Folley.

Sainatti, aquelle elegante e agradavel rapaz que cá esteve como sympathico galã de uma companhia italiana, Sainatti já nesse tempo com desejos de viver como director e já intelligente e fino, adaptou o repertorio do Grand Guignol a Italia, organisando uma companhia que o representa quasi todo. Essa companhia fez um extraordinario successo em Buenos Aires e Montevidéo.

Não podia deixar de assim ser. O publico carioca vai fazer-lhe a mesma atmosphera, e teremos no Municipal as noites agonientas, as noites tragicas dominadas pelo Terror.

QUINTA

A noticia da morte de Carmen Dolores, numa noite desagradavel. Os seus amigos tinham a certeza do proximo fim da illustre escriptora. Mas deante do heroismo dessa extraordinaria mulher, da agonia de um espirito modernissimo morrendo como Cyrano, não só a dizer phrases bonitas mas a escrevel-as, ninguem pensaria tão breve o desenlace. Foi quasi imprevisto e immensamente doloroso.

Eu estimei Carmen Dolores com um carinho cheio de respeito pelo seu talento, pelo seu vigor masculo, pela sua coragem, pela sua super aguda observação. Não era uma camaradagem de collegas. Era querer-lhe bem. E quiz-lhe bem sempre ficando a dever á generosidade das suas boas palavras.

Bastava conversar algum tempo com Carmen Dolores para sentil-a uma senhora de educação elevada e de sociedade requintada. Ella pertencia á sociedade do segundo imperio no que essa sociedade tinha de dilettante, gozadora e aristocratica. Mas o seu esplendido talento rompia preconceitos, véus de hypocrisia e nos jornaes tinhamos a chronista incomparavel, o mais parisiense dos nossos escriptores, ousado, impertinente, imprevisto. Em Carmen Dolores sempre viveram duas personalidades: a da escriptora mascula, dando com desassombro a sua opinião e a da mulher que era cheia de susceptibilidades e muita vez fazia agir a escriptora. Na sua morte, um doloroso poema de heroismo cerebral, como que se fundiram a força dominadora do cerebro e a coquetterie feminina para vencer a dôr, apagar a feiura da morte, e escrever periodos de elegancia até extinguir-se. A sua morte é como o resumo da sua alma, delicada alma de mulher com visões de aguia, rutilando e batendo as azas tristes nesta lamentavel mediocridade da nossa vidinha de aldeia pretenciosa.

Durante a molestia, sem coragem para ir vel-a, tomava informações com parentes e intimos. Guardo narrativas da immensa tragedia. Carmen Dolores, a morrer, recebendo amigas e conversando de modas e de recepções, ou com homens de lettras a fallar litteratura; Carmen Dolores, com dores cruciantes, escrevendo nos momentos de acalmia, deitada numa "chaise-longue" bocados dessas chronicas que appareciam ardentes, bellas, novas, com esse viço de mocidade triumphal que era o segredo do seu estylo.

Ella não queria que lhe publicassem o retrato. Estava muito magra. Horas antes de morrer publicaram-lhe uma chronica. Era o seu espirito cada vez mais formoso. Não devemos lamental-a com as palavras que servem de funeral aos mortaes communs. A sociedade actual, essa, perde o seu primeiro chronista, o seu admiravel analysta. Nós perdemos um dos raros representantes desse genero que desapparece e nunca foi grande: o jornalismo litterario.

Ella não deve ser deplorada. Viveu heroicamente fazendo um publico com a sua penna. Desappareceu a mesma, querendo ser a mesma: a generosa, a imprevista, a ardente artista de sempre. Os seus ultimos periodos são impeccaveis. E' a mais bella prova do quanto póde o cerebro sobre a vida e de como a arte domina e transfigura a morte. Não a acreditemos morta, mas apenas em caminho de uma longa viagem, como sempre a vencedora, a admiravel Carmen Dolores...

SABBADO

Saenz Pena, um grande abraço, acclamações sob o temporal... Vi na Avenida um homem nervoso a gritar:

— Viva a fraternidade americana!

Só se pensa em Saenz Pena, as senhoras por causa das festas, o povo por causa das festas, os graves homens da cidade porque dão as festas. A vida é uma festa. Em França acabam tudo em canções. No Brasil, acabam tudo em dansa. O melhor meio de liquidar uma situação difficil é dar um baile.

Mas a questão das bandeirinhas? O Sr. Paranhos Rio Branco, que tem a sciencia das apotheoses, acaba de fazer publicar pelo "Diario Official", neste momento, o relatorio da questão. E da guerra? A guerra! Mas pensar em guerra, era para os dous grandes paizes o supremo disparate. Pensam em guerra rapazes ardentes, por brincadeira, algumas horas. A sério, durante muito tempo, ninguem. Nem lá nem cá. A prova é a impressão de gentileza que trouxemos da Argentina, e ainda maior, o calor com que os brasileiros ainda hontem receberam Saenz Pena. A menor antipathia popular seria um desastre. E ainda bem que não foi para que os exaltados de lá fiquem convencidos.

Saenz Pena é, de resto, uma figura extremamente sympathica. Basta examinar-lhe a photographia, para se ter a impressão de um homem superior. Era Dumas Fils que dizia: "Quand j'entends parler d'un grand homme, je me procure sa photographie, j'analyse les lignes de son visage, et je sais presque toujours en três peu de temps s'il est au-dessous ou au dessus de ce qu'on dit de lui... Ce n'est pas impunément qu'on a le teint blanc ou rose, les cheveux noirs et crépus du négre, les mains courtes ou longues, minces ou grasses, molles ou dures. Bref, soyez convaincus comme moi qu'on ne saurait être César avec le masque de Grassot, ni Raphael avec le masque de Marat."

A theoria é, pelo menos, engenhosa. Olhem o retrato de Saenz Pena e vejam que só esse homem podia dizer a larga phrase: — A America é da humanidade!

Joe.

acham entre nós. Toda a alta sociedade que comparece ao distincto Club dos Politicos lá estava. Estavam tambem innumeros jornalistas desta capital e todos os jornalistas argentinos que se acham no Rio.

Musica, flores, uma assistencia linda, danças animadissimas que se prolongaram até alta madrugada.

O serviço do "buffet" irreprehensivel.

Diversas saudações, ao champagne, foram feitas aos nossos eminentes collegas argentinos, que agradeceram todas as gentilezas dos Politicos e ergueram diversos brindes ao Brasil e á imprensa brasileira.

As festas de hoje

O AUTOMOVEL-CLUB

A directoria do Automovel-Club organisou para hoje, como já noticiámos, um passeio á Tijuca, em honra ao Sr. Dr. Saenz Pena.

Os socios e convidados dessa distincta sociedade irão em automoveis até á gruta de Paulo e Virginia, onde será servido um "lunch".

A partida dos automoveis está marcada para as 9 horas da manhã, da séde do club, á praia de Botafogo 308, seguindo dahi pela Avenida de Ligação, Beira Mar, Avenida Central, ruas Marechal Floriano, Senador Euzebio, Avenida do Mangue, ruas Machado Coelho, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, até á residencia do Sr. prefeito, onde S. Ex. ou o seu representante se incorporará á comitiva.

Dahi seguirá pela estrada da Tijuca, Cascatinha e gruta Paulo e Virginia.

CONCURSOS HIPPICOS

Iniciam-se hoje, no campo de S. Christovão, com a presença do Sr. presidente da Republica e do illustre estadista argentino Dr. Saenz Pena, presidente eleito da nação amiga, os concursos hippicos creados por decreto da Municipalidade e organisados sob perseverante capricho do Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins e dos briosos officiaes do nosso exercito e fervorosos sportmen Armando Jorge, Raul de Carvalho, tenente Milton de Freitas Almeida, Dr. Arthur Peixoto, 1º tenente Ortegal Barbosa, capitão Luiz Torquato de Souza e 2º tenente Euclydes Espinola do Nascimento.

O certamen começará ás 2 horas da tarde. Para hoje foi organisado magnifico programma, do qual constam quatro provas de grande interesse, como sejam: animaes de sella montados em equitação corrente; corrida de obstaculos entre alumnos do Collegio Militar; percurso de caça em 12 kilometros; concurso de viaturas guiadas por senhoritas e grande exposição de animaes reproductores.

Esta festa, que deixa de ser uma reunião sportiva para se tornar realmente um verdadeiro incentivo á industria pastoril nacional, começará hoje com grandes esperanças e se prolongará até quarta-feira. D'ella faz parte uma série extraordinaria de concursos e provas que, por certo, vão pôr em destaque os nossos cavalleiros e principalmente o cavallo brasileiro.

Todo o campo de S. Christovão foi completamente remodelado, apresentando agradavel aspecto e muito bem distribuido para dar bem á vontade o espaço preciso a todas as provas equinas. Muitas bandas de musica abrilhantarão o festival, que é publico.

A commissão pede aos concurrentes comparecerem ao local dos certamens á 1 hora da tarde, para serem os animaes submettidos á identificação.

A commissão julgadora de meritos dos vencedores é composta dos seguintes Srs. Dr. Marciano de Aguiar Moreira, general Caetano de Faria, Dr. Paulo de Frontin, general José C. Pinheiro Bittencourt, Dr. Julio Ottoni, tenente-coronel Gatelet, chefe da missão franceza em S. Paulo; Dr. Carlos Garcia; coronel José da Silva Pessoa, Dr. João Penido, professor Athanazaf, Dr. Rodrigues Peixoto, major Antonio Carlos Brasil e Dr. Luiz Soares de Gouvêa.

FESTA VENEZIANA

A apotheose da luz — A anciedade popular — As manifestações preparadas ao Dr. Saenz Pena e á Republica Argentina — Illuminação feerica da praia de Botafogo — Duas gondolas triumphaes — A flotilha de embarcações illuminadas — O deslumbrante fogo de artificio.

Chegou finalmente o grande dia da festa veneziana. Sem o menor exaggero poderemos desde já affirmar que nunca o Rio de Janeiro assistiu, no mar, a uma festa com tanto esplendor e com tanto bom gosto. Se o tempo, portanto, se mantiver favoravel, a festa causará funda impressão a todos quantos tiverem a fortuna de assistil-a. Não houve uma providencia olvidada, por menor que ella fosse; não houve uma idéa adequada a esta festa nocturna que não fosse aproveitada e brilhantemente ampliada; não houve um momento de descanso ou de abatimento por parte do illustre e infatigavel Dr. Julio Furtado, a quem o Sr. Dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, encarregou da execução da grandiosa festa veneziana, ardua tarefa esta que das outras vezes tem assentado sobre os hombros de uma commissão, encarregada exclusivamente para esse mistér, como succedeu quando prefeitos o Dr. Pereira Passos e o general Souza Aguiar.

A illuminação electrica da bahia de Botafogo não poderia ser mais brilhante nem mais profusa, estando della incumbido o Dr. Alvarenga Peixoto, engenheiro electricista da Prefeitura.

Quem olhar para a pittoresca enseada sentirá o olhar cançado de tanta luz; sentir-se-á offuscado, como que dentro de um sonho levantino, de um conto de fadas, sumptuoso e diaphano. De um a outro ponto fulgurarão tiras de luz, esverdeadas, vermelhas, côr de lyrio e de laranja, irisadas, ás vezes, serão os vulcões que vomitam para o céo o seu clarão, banhando a encantadora bahia de uma multicoloração alacre. As suas aguas estarão de um colorido estonteador: manchas claras, borrões côr de sangue, uma abundancia rutila de tintas, uma orgia, emfim, de luzes confundirá os seus felizes espectadores. Barcos simulando cruzadores singrarão, com flammulas luminosas, nos mastros incandescentes; immensos dragões phosphorescentes collearão, numa scintillação de fantasmagoria. Foguetes, como serpentes de fogo, collearão nos ares, estrondando num chuveiro cambiante.

Emfim, haverá no ar, nas aguas, em todo aquelle scintillante ambiente uma verdadeira offuscação, um delirio de claridade como se assistissemos ao incendio da propria Veneza!

Com o cahir da noite começarão a surgir do fundo escuro da enseada de Botafogo as linhas caprichosas e artisticas das embarcações que, illuminadas, formarão alli, esperando a hora do desfilar em revista. Mais tarde, todas ellas completarão as suas tripulações, e accenderão as suas gambiarras, os seus arcos e as suas armações, e será como se tivesse emergido das aguas uma phantastica concepção. Approximar-se-ão pouco a pouco estas embarcações, lanchas, botes e barcos de regatas. Algumas passam rente ao Pavilhão; o effeito agora será outro. Ver-se-á com clareza o que ellas representam, e ouvir-se-ão, distinctamente, as harmonias que dellas vêm.

O Pavilhão de Regatas. — O Pavilhão de Regatas estará profusamente illuminado a focos e globos electricos e á giorno. Nos dous torreões, cuja graciosa silhouette resplenderá com lampadas electricas de côres, tocarão duas bandas de musica militares. No interior das suas amplas dependencias difficilmente poder-se-á dizer o que mais deslumbra a vista, se a feerica illuminação caprichosa e delicada, ou a ornamentação de orchidéas, samambaias, avencas, etc. Os Srs. presidente da Republica, Dr. Saenz Pena, barão do Rio Branco, Dr. Julio Fernandes, J. M. Cantillo, Corpo Diplomatico, ministerio, altas auctoridades e pessoas gradas, acompanhadas de suas familias, ahi serão recebidos pelo Sr. Dr. prefeito municipal, altos funccionarios municipaes e pela commissão de recepção.

Ornamentações das casas. — Quasi todas as casas da praia de Botafogo conservar-se-ão abertas e profusamente illuminadas, dando assim á festa uma nota de alegria e de encanto.

A's janellas e pelos jardins penderão balões venezianos, ou copinhos, festões com flores, etc., concorrendo assim a população desse aprazivel e aristocratico bairro para maior brilhantismo dessa encantadora festa.

O Automovel-Club, o Yacht-Club, o Club Guanabara, o Club de Botafogo, que têm as suas sédes na praia, illuminarão as fachadas, feericamente, á giorno e a copinhos multicores.

A praia de Botafogo. — Deslumbrante e phantastico será o aspecto dessa joia da nossa capital; vinte mil lampadas electricas estarão distribuidas ao longo do cáes, da aléa de cavalleiros e da rua, tendo todas ellas as cores nacionaes e argentinas. Seis artisticos pavilhões, estylo chinez, estarão disseminados em toda a extensão da Avenida, e onde tocarão as bandas de musica do Corpo de Bombeiros, Marinheiros Nacionaes, Força Policial, Infantaria de Marinha, Exercito, Instituto Profissional, Fabrica Aliança, etc.

O Dr. Julio Furtado recebeu mais as seguintes adhesões:

Commando do 1º batalhão de artilharia de posição, com séde na Fortaleza de Santa Cruz, que comparecerá com a sua brilhante officialidade, em uma lancha deslumbrantemente illuminada; commando do batalhão naval, na Fortaleza da Ilha das Cobras, que apresentar-se-á com uma bellissima baleia illuminada com 400 fócos, em cujo bojo uma brilhante commissão representará esta corporação; os Srs. Herm. Stoltz & C., que concorrerão com uma embarcação fartamente illuminada; do Club de Regatas Vasco da Gama, que comparecerá com tres embarcações ornamentadas com apurado gosto; e do Club Internacional de Regatas, que concorrerá á festa com tres embarcações, representando: uma gondula egypcia, um jardim chinez e um throno do Pachá; o commando da Fortaleza de S. João, segundo communicou, contribuirá tambem para o brilhantismo desta festa.

Os Srs. Schiaffino & Tuffanelli, emprezarios da companhia lyrica, que actualmente trabalha no theatro S. Pedro de Alcantara, enviaram a seguinte carta ao Dr. Julio Furtado:

"De posse do officio de V. Ex., de 16 do corrente, e, agradecendo a gentileza da sua lembrança, solicitando o concurso dos artistas desta companhia para a festa projectada em honra do illustre Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, communicamos a V. Ex. que, muito lisongeados ficarão ao seu dispor os seguintes artistas: Cav. Ardito, baritono; Quarto Santarelli, tenor e Gualteri, baixo."

Os distinctos artistas do S. Pedro embarcarão em uma riquissima gondula riumphal, cujo ariete e golphins da prôa apresentam-se rendilhados de uma polychromia de lampadas admiravel. E' uma embarcação verdadeiramente deslumbrante, podendo-se talvez affirmar, nenhuma outra mais rica nem mais sumptuosa singrou as aguas daquella pequena e graciosa bahia. Sobre coxins de sêda azul clara, recamados de lantejoulas prateadas, recostar-se-ão os artistas; os remadores desta phantastica embarcação estarão vestidos a caracter. Ao som plangente de uma escolhida orchestra dirigida pelo eximio maestro Luiz Amabile, tão festejado e querido nos nossos meios artisticos, o baritono Ardito, nosso velho conhecido, e que conta em cada espectador um admirador, cantará a Barcarola da "Gioconda" e a Canção do Aventureiro do "Guarany". O distincto tenor Quarto Santarelli, cuja voz é tão melodiosa, cantará a Serenata da "Iris", de Mascagni, e o Cielo e Mare, da "Gioconda"; o successo colossal que isto irá causar aos milhares de espectadores da praia de Botafogo será desnecessario descrever. O provecto baixo Sr. Gualteri, que todas as noites o nosso publico applaude no S. Pedro, cantará a Cavatina do "Ernani" e Area da "Gioconda".

Este numero da festa veneziana será talvez, inquestionavelmente, o "clou" da noite, pois, não nos consta que o nosso publico tivesse ouvido cantar, alguma vez, artistas de semelhante valor, em uma gondula veneziana.

Os distinctos artistas, de que vimos de mencionar, ao serem solicitados para abrilhantar a festa veneziana, em homenagem ao Dr. Saenz Pena, declararam que lisongeados pelo convite, offereciam o seu concurso graciosamente.

— Para substituir o Sr. Luiz Edmundo, que enfermara, foi escolhido para fazer parte da commissão julgadora das embarcações, o Sr. Floriano de Britto.

— A Companhia Cantareira levará á bahia de Botafogo uma lancha illuminada a capricho.

Pavilhão Mourisco. — O encantador pavilhão, que no extremo da praia de Botafogo despede tons prateados das suas graciosas abobadas, e cuja bizarra architectura faz lembrar, alli, no remanso languido das aguas um mysterioso recanto, onde principes timidos vão, ao cahir da noite scismar os seus amores, estará igualmente faiscante de luz, com os seus "vitraux" a reflectirem a luz electrica que jorra em profusão dos seus candelabros estylo Renaissance.

Ahi encontrará o publico um serviço esmerado de refrescos, sorvetes, chá, chocolate, etc.

As embarcações do "Minas Geraes" tomarão parte tambem na festa veneziana de hoje.

Uma das suas vedetas será armada em forma de navio de guerra, com uma illuminação chic e garrida.

ORDEM DO DIA DA ARMADA

O Sr. almirante chefe do estado-maior da armada fez baixar hontem a seguinte ordem do dia:

"A capital do Brasil acaba de receber o Exmo. Sr. Dr. Saenz Pena e sua illustre familia, em visita ao nosso paiz. O governo, em todas as suas jerarchias, e o povo, em todas as suas classes, acolhem em seu seio, com carinhosa e respeitosa homenagem, o benemerito estadista, primeiro magistrado eleito da Republica Argentina, penhorados pela prova de estima dada á nossa patria. A marinha de guerra allia-se com viva satisfação a todas as demonstrações de affecto e gratidão prestadas ao eminente presidente da Republica amiga e faz votos pela felicidade do seu governo e prosperidade de sua patria."

FESTA INFANTIL

Terça-feira proxima a Prefeitura offerecerá ao Sr. Dr. Saenz Pena um festival infantil em que tomarão parte os alumnos das escolas municipaes.

Esses alumnos formarão em frente ao palacio do Itamaraty e, quando o Sr. Dr. Saenz Pena chegar, entoarão em côro o hymno nacional argentino.

UMA OFFERTA DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, tencionava mandar cunhar, na Casa da Moeda, uma medalha artistica, em commemoração á actual visita do Sr. Saenz Pena a esta capital.

Verificando, porém, não haver mais tempo para essa cunhagem, S. Ex. resolveu offertar ao illustre estadista argentino uma collecção de cerca de 70 livros de varios auctores nacionaes, sobre direito, litteratura e outros assumptos.

Farão parte dessa collecção alguns relatorios do ministerio da fazenda, a lei e regulamentação da reforma do Thesouro.

Todos esses volumes serão luxuosamente encadernados na Imprensa Nacional.

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 20 (Da A. A.)

Todos os jornaes, mas principalmente "La Nacion" e "La Prensa", publicam longos telegrammas dos seus correspondentes no Rio de Janeiro com minuciosas informações sobre a recepção que hontem teve ahi o Dr. Roque Saenz Pena, presidente eleito da Argentina, e com o programma das festas que lhe vão ser offerecidas.

Nenhum jornal commenta esses telegrammas.

BUENOS AIRES, 20

As conversas do dia, em todos os centros politicos e sociaes, versaram hoje principalmente sobre a magnifica recepção que foi feita no Rio de Janeiro ao Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Argentina. Nota-se geralmente grande enthusiasmo e anciedade por noticias mais pormenorisadas das festas em honra do Sr. Saenz Pena.

— Os delegados do Brasil á Conferencia Americana, durante a sessão de hoje, foram procuradissimos pelos outros delegados, que os felicitaram calorosamente pelas festas com que foi recebido no Rio de Janeiro o presidente eleito da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 20

Foi adiado para a proxima terça-feira, ou talvez para a quarta-feira, o banquete que o ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, offerece nos salões do Jockey-Club, em honra do Sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, para retribuir as festas feitas no Rio de Janeiro ao Sr. Saenz Pena.

BUENOS AIRES, 20

O Sr. Manuel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje em "El Diario" um longo artigo sobre a visita do Sr. Saenz Pena ao Rio de Janeiro e intitulado, — "Para a paz". Diz o Sr. Gorostiaga que foi felizmente restabelecida a amistosa politica entre o Brasil e a Argentina, em bases da maior cordialidade, harmonia, rectidão e justiça. O Sr. Saenz Pena, diz ainda esse artigo, continu'a a politica benefica seguida pela Argentina durante os governos dos generaes Bartholomeu Mitre e Julio Roca.

Foi dirigido á Maçonaria argentina, pelo Dr. Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria brasileira, o seguinte telegramma:

"20—agosto—910.

Dr. Emilio Gouchon—Maçonaria.—Buenos Aires.—Soberana assembléa geral Grande Oriente, interpretando sentimentos Maçonaria Brasil, votou unanime moção congratulações maçonaria argentina, motivo estreitamento laços confraternidade dous povos americanos, irmãos, amigos, espontaneas extraordinarias homenagens rendidas eminente estadista Saenz Pena, que traz nossa patria affirmação generosa sentimentos Republica Argentina.—Lauro Sodré."

Com o Sr. ministro da justiça voltou a conferenciar hontem, o Sr. Dr. Leoni Ramos, chefe de policia.

Versou essa conferencia sobre o policiamento desta capital, durante os festejos promovidos em homenagem ao Sr. Dr. Saenz Pena.

O Sr. ministro da viação determinou ao director geral dos telegraphos que considere como officiaes todos os telegrammas passados pelo Dr. Saenz Pena.

Para não coincidir com as festas que hoje se realizam em homenagem ao Sr. Saenz Pena, a irmandade da Gloria adiou o encerramento de suas festas para o proximo domingo.

Para tocar no campo de S. Christovão, durante as festas de hoje, do concurso hippico, foi escalada a banda de musica do 3º regimento de infantaria; e para tocar na festa veneziana, em Botafogo, as bandas do 2º regimento daquella arma e do 2º batalhão de artilharia.

A primeira estará em 2º uniforme, e as outras em 3º.

Renuncia do leader da minoria

NA CAMARA

O Sr. Barbosa Lima renuncia o cargo de "leader" da minoria — Discursos dos Srs. Galeão Carvalhal e José Ignacio

O Sr. Barbosa Lima renunciou hontem na Camara o cargo de "leader" da minoria parlamentar, que com extremo brilho tem occupado.

Disse S. Ex.:

"Tinha o proposito de pedir a palavra no expediente, mas como o assumpto de que vai tratar é inadiavel, usará da palavra mesmo na ordem do dia.

Os seus amigos da minoria lhe permittiram que penalisadissimo affirme que acaba de cumprir pela ultima vez o dever que lhe incumbia como orgão do sentir commum nessa agremiação politica.

No papel de "leader" da minoria praticou o ultimo acto que lhe cabia realisar. Dir-se-á que a hora não é opportuna; entende, porém, que em materia de melindre pessoal e de dignidade partidaria, não póde haver adiamento de especie alguma.

Não aspirou posto algum de commando, nem a minoria obedece a mando.

Teve a honra de ser na phase anterior á apuração presidencial, indicado pelos seus amigos da minoria para dirigil-a e sentia-se feliz neste posto, porque nelle era o alvo predilecto de todas as aggressões que visavam a mesma minoria. Sentiu-se feliz não por vaidade, mas por estar em posto nas avançadas da linha de fogo, movido pelo sentimento patriotico que lhe fazia vêr a necessidade de contribuir para dar ao publico o espectaculo inequivoco de uma real solidariedade e cohesão no seio da minoria.

Explica a sua attitude nesse periodo, sempre compativel com os melhores sentimentos de dignidade.

Terminada a primeira phase da formidavel campanha, convocou uma reunião da minoria. Esta reunião não foi possivel dar-se no local, dia e hora designados.

Prevenidos todos para a nova reunião só não esteve quem não quiz ou quem delegou em outrem a missão de o representar. Realisou-se em casa do digno e eminente Sr. Ruy Barbosa.

Ahi o deputado Barbosa Lima não teve o menor gesto que demonstrasse o seu orgulho de querer continuar como "leader"; ahi declarou terminada a sua missão.

Anda por ahi uma soeira maligna, de insupportavel má fé, agasalhada por alguns jornaes que cultivam a estrumeira da maledicencia, attribuindo-lhe propositos menos dignos e menos consentaneos com a sua longa vida publica.

Não é verdade que tivesse fechado qualquer questão, que tivesse violentado qualquer consciencia, que tivesse tomado a iniciativa de questões menos de accordo com as aspirações da minoria. Foram os proceres do civilismo que decidiram sobre o modo de agir em differentes questões de relevancia. Na questão da intervenção emittiu cada um o seu modo de pensar e verificou-se que todos estavam de accordo. Calamitosamente foi o indicado para exprimir no scenario parlamentar esse sentir commum.

Não quer ser tropeço ou obstaculo a nenhuma outra aspiração mais legitima. Continuará como soldado nas fileiras opposicionistas, continuando tambem em face do governo na mesma attitude em que esteve antes da eleição presidencial.

Não será um opposicionista systematico, como não é um arrependido da opposição á procura de um atalho para se chegar ao governo.

Volta á fileira, diz ao concluir, é um soldado da minoria e pede perdão aos seus dignos collegas por ter de restituir-lhes o honroso bastão, que em uma hora de conselho menos feliz confiaram á fragilidade de suas mãos e á debilidade dos seus propositos.

Pediu logo a palavra o Sr. Galeão Carvalhal, que disse ter ficado surpreso com as primeiras palavras do seu illustre amigo; as suas ultimas palavras, porém, o tranquillisaram.

Affirma em nome dos representantes de S. Paulo, que o Sr. Barbosa Lima continua a merecer delles a inteira confiança; continua a representar o mesmo pensamento politico e partidario.

Com o seu voto não consentirá que S. Ex. deixe de ser o chefe desse partido que tanto se empenhou pela verdade eleitoral no memoravel pleito de 1º de março.

S. Ex. mostra-se resentido talvez por alguma intriga, mas o orador, em nome da minoria, póde affirmar que S. Ex. continua a merecer toda a confiança.

Salienta o orador o extraordinario patriotismo e capacidade com que se houve o Sr. Barbosa Lima na campanha presidencial e conclue dizendo que, em nome dos representantes de S. Paulo filiados á corrente civilista, podia declarar que S. Ex. continua a delles merecer a inteira confiança. Nega a exoneração solicitada.

O ultimo a fallar foi o Sr. José Ignacio.

S. Ex., em nome da bancada bahiana, pertencente á minoria, declarou que elles têm o mesmo sentir, o mesmo pensar, manifestado pela bancada paulista a respeito da attitude mantida pelo Sr. Barbosa Lima.

A bancada da Bahia julga-se feliz por ter á sua frente, como dirigente, o illustre deputado pelo Districto Federal. S. Ex. continua a merecer-lhe inteira confiança e a mesma estima que sempre lhe mereceu.

Assim, a bancada da Bahia não acceita a renuncia do chefe da minoria.

Visitou a Beneficencia Portugueza o Sr. tenente da armada portugueza, Alberto Vaz Guimarães, que deixou no livro dos visitantes palavras de sincera admiração que lhe causou o importante estabelecimento e serviço hospitalar, que elle de ha muito conhecia por tradicção, sem fazer uma idéa justa da grandeza material e moral daquella casa "onde a caridade abraça cordealmente o trabalho."

Ao almoço, fez num brinde, enthusiasticas referencias e elogios á grande nação brasileira, cujos progressos o maravilhavam, sentindo-se feliz por se encontrar nesta terra, tão fidalgamente hospitaleira, digna e merecedora do grande futuro que a Providencia lhe talhára e que os seus homens eminentes lhe preparam.

Os Srs. Drs. Domingos Jaguaribe e Alfredo de Toledo conferenciaram com o Sr. Dr. Oscar Tompson, director do ensino publico do Estado de S. Paulo, sobre a realisação do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia que será levado a effeito naquella capital de 7 a 16 de setembro deste anno e cuja 11ª secção se occupa do ensino de geographia.

Nessa conferencia ficou assentado que todos os grupos escolares dessa capital se inscreveriam no Congresso e nelle tomariam parte enviando delegados e concorrendo á exposição cartographica.

Conforme ficou resolvido nessa conferencia, o Sr. Dr. Alfredo de Toledo conferenciará na Escola Normal, que já adheriu ao Congresso, com os Srs. Drs. Oscar Tompson e Ruy de Paula Souza sobre a parte especial que tomarão no mesmo certamen não só o referido instituto de instrucção como a Escola Modelo Caetano de Campos e Jardim da Infancia.

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Na reunião de hontem a commissão codificadora de leis processuaes continuou o trabalho de revisão do livro IV do codigo de processo civil e commercial, a partir do titulo "Das acções executivas, art. 223, que foi approvado, bem como os artigos subsequentes até o de n. 232.

O art. 233 ficou assim redigido:

"A penhora deve recahir sobre os moveis e utensilios existentes na casa alugada, ainda que pertençam a terceiros, ou nos fructos pendentes ou já colhidos, sendo o predio rustico, e, na falta ou insufficiencia destes ou daquelles, será feita em continuação da diligencia em quaesquer outros bens do devedor existentes na casa, inclusive mercadorias."

O art. 234, tambem foi assim modificado:

"Se ao tempo da propositura da acção o réo já não fôr inquilino do predio, serão os alugueis cobrados por acção summaria."

Do mesmo modo foi alterado o art. 235:

"Tambem usará da acção executiva o locatario sublocador contra o sublocatario, independentemente de auctorisação do senhorio."

Passando-se ao capitulo "Do Executivo Fiscal", foi approvado o art. 236 e modificado nos seguintes termos o art. 237:

"No caso de alcance dos responsaveis para com a fazenda municipal, poderá ser decretado o sequestro, quando o devedor se achar ausente ou houver difficuldade em se fazer a citação inicial".

Foi supprimido o art. 238 e substituido o art. 239 pelo seguinte artigo:

'Nos seis dias assignados na audiencia da accusação da penhora, o réo poderá offerecer defeza por embargos fundados:

Paragrapho 1.º Em nullidade do processo;

Paragrapho 2.º Em pagamento;

Paragrapho 3.º Em prescripção, ou qualquer materia que ellida a obrigação."

O art. 240 foi assim modificado:

"Se dentro do referido praso o réo não puder exhibir a quitação do imposto por tel-o extraviado ou por não ter podido obter a respectiva certidão, poderá, segurando o juizo, requerer que fique suspensa a execução até que a repartição fiscal informe a respeito da allegação.

Se dentro de 30 dias não vier á juizo a informação da fazenda municipal, o réo poderá oppor os seus embargos e requerer na dilação probatoria o exame dos livros de lançamento da divida."

Foi supprimido o paragrapho unico deste artigo, levantando-se a sessão ás 6 horas da tarde.

Ouvimos dizer que é pensamento do Sr. ministro da fazenda não permittir de ora avante que os empregados de fazenda candidatos a concursos de 2ª entrancia e guarda-mór se inscrevam em Estado differente daquelle em que exerçam as suas funcções.

Essa providencia terá por fim evitar abusos já verificados.

E' possivel que a visita dos Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda á Casa da Moeda se realise na proxima semana.

Ouvimos que se trata da promoção á 1ª classe do arsenal de guerra do Rio Grande do Sul que, assim, terá as suas funcções identicas ao do desta capital.

O departamento da guerra, actualmente a repartição que, no exercito, concentra os maiores e mais urgentes trabalhos da administração militar, completou no dia 18 do corrente um anno de existencia. Foi creado pela lei de reorganisação do exercito.

Nos trabalhos de sua organisação e installação esteve empenhado o general Modestino Martins, auxiliado intelligentemente pelo pessoal de gabinete major Moreira Güimarães, capitão Francisco Antonio de Carvalho, tenente Alberto Pitta e outros, não lhes custando pouco dar á nova repartição a direcção definitiva e importante que tem no complicado organismo militar.

Por esse motivo o actual chefe do departamento e seus auxiliares naquelle dia trocaram com o general Modestino e outros officiaes, cordeaes telegrammas de felicitações.

50:000$000 NA CAPITAL

Os bilhetes ns. 1445, 27088, 9902 e 58882, premiados respectivamente com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal extrahida hontem 20, foram vendidos o primeiro, segundo e quarto nesta capital pelos Srs. Nazareth & C. e o terceiro em S. Paulo pela casa «Vale quem tem».

As escolas Rodrigues Alves e Deodoro

VISITA DO SR. PREFEITO

O Sr. Dr. Serzedello Corrêa, acompanhado de seu secretario Dr. Pantoja Leite, coronel Jonathas Barreto, Dr. Octavio Ayres, medico de inspecção sanitaria escolar e do tenente Alfredo Dantas, seu ajudante de ordens visitou hontem as escolas municipaes Rodrigues Alves e Deodoro.

Na escola Rodrigues Alves o Sr. prefeito foi recebido pela digna directora D. Joanna Paiva Palhares, que acompanhou o Sr. prefeito na visita feita a todo o edificio escolar.

S. Ex. resolveu mandar construir uma grande vitrine para trabalhos manuaes e reformar o pateo de recreio dessa escola, conforme solicitou a Exma. directora.

Ao Sr. prefeito foi pelas alumnas offerecido um rico trabalho em bordado.

A' sahida de S. Ex. as alumnas em numero de 382, formaram, cantando o hymno á bandeira, e ergueram vivas ao Sr. prefeito e ao seu secretario.

Dessa escola S. Ex. seguiu em visita á escola Deodoro, que é dirigida pela distincta professora D. Maria Amelia Campos da Paz, que acompanhada de suas adjuntas recebeu o Sr. prefeito.

Depois de pequeno descanço no gabinete da directora o Sr. prefeito percorreu toda a escola admirando os trabalhos das alumnas.

S. Ex. achou insufficiente o pateo de recreio e vai mandar desapropriar a casa junto á escola afim de fazer um bom pateo de recreio para as alumnas que são matriculados em numero superior á 700, tendo a escola uma frequencia média de 570 alumnas.

A alumna Alzira Ribeiro em nome das suas collegas saudou o Sr. prefeito em brilhante improviso.

A alumna Accasia Oliveira, fez uma linda saudação ao Sr. prefeito offerecendo á esposa de S. Ex. uma linda cesta confeccionada na escola, em nanzouck, trabalho mimoso e de muito gosto.

O Sr. prefeito agradeceu beijando a interessante menina.

A professora fez sentir ao Sr. prefeito a necessidade de ser installada nessa escola, as officinas de côrte, costura e flores.

O Sr. prefeito e seu secretario regressaram á Prefeitura ás 2 1/2 horas da tarde.

O Sr. Ruy Barbosa

Folgamos em registrar que continuaram hontem a ser francas as melhoras do Sr. senador Ruy Barbosa.

A' noite o medico assistente de S. Ex., o Sr. Dr. Luiz Barbosa, assignou um boletim dando o estado do enfermo como o melhor destes ultimos dias, com uma temperatura oscillante entre 37,6 e 36,8 e a pulsação regular.

Nosso eminente hospede, o Dr. Rôque Saenz Peña, mandou hontem o secretario de S. Ex., Dr. R. Penard, visitar, em seu nome, o Dr. Ruy Barbosa.

Visitaram hontem pessoalmente o illustre enfermo as seguintes pessoas:

Deputado Costa Pinto, Dr. Urbino de Freitas, Durval Senra, Dr. L. Magalhães Castro, Barroso Fernandes, deputado Mangabeira, Dr. Caetano dos Santos Rangel, deputado Barbosa Lima, senador Alfredo Ellis, Dr. Alberto de Oliveira, M. A. Tavares Ferreira, Candido de Andrade, J. Conceição, Francisco Henrique da Silva, Carlos de Souza Dantas, Dr. Lycurgo de Mello, Dr. Climaco Barbosa, coronel Antonio Soares Chaves, Eurico Manuel do Carmo, Luiz João Dias, Carvalho Moreira, Hermes Fontes, Luiz Antonio de Sant'Anna, deputado Pedro Vianna, José Alves Netto, familia do conselheiro Barradas, Dr. Aloysio de Castro, Dr. B. Hyppolyto de Oliveira Junior, Dr. Izaias Guedes de Mello, Eduardo Rodrigues Dias, J. G. Barros, João Baptista dos Reis, Dr. Candido Motta, Dr. Sebastião Lessa, Dr. Manuel de Carvalho Leite, Francisco Fonseca, Dr. Antunes de Campos, Dr. Paes Barreto, Dr. Alfredo Rocha e familia, Alfredo de Souza, Dr. Edmundo Vieira, Paulo Gomes, Francisco Freitas, Heloidio Rosa, Alexandre Barros Rego, Ubyrajara Telles de Carvalho, capitão tenente José Autran de Alexandre Graça, visconde de Moraes, Goetz de Carvalho, Dr. Lima Drummond, Dr. Bernardino Franco, José Calazans da Silva, monsenhor F. Rangel, Mme. Rheingantz, Francisco Muniz Freire, Dr. José Amaro Menelick, Leopoldo Duque Estrada, senador Ferreira Chaves, intendente Marinho, deputado Francisco Romeiro, Dr. Alvaro Coelho de Magalhães Gomes, senador Arthur Lemos, Gil Rodrigues, Dr. Tiburcio de Souza, D. Carlos de Souza da Silveira, Alvaro Martins Pereira, Dr. Lyra Castro, Godofredo Siqueira, Navantino Santos, general Pereira da Silva, major Joaquim Maia, D. Maria Eliza da Rocha Gomes, D. Fortunata Izaura da Rocha, Manuel de Carvalho, D. Cariota Barbosa de Oliveira, D. Carlotinha Barbosa de Oliveira, Augusto de Azevedo Ferreira, Narciso Braga, Tito Soares, Dr. Joaquim Murtinho Sobrinho, Dr. João Murtinho, Dr. Alcides Medrado, Dr. Annibal de Carvalho, Dr. Nazareth de Menezes, Abelardo Tavares, Dr. João Frederico de Almeida, Dr. João Caldas Vianna, Dr. Cesario Alvim, Dr. Irineu Machado, Dr. Edgard Hasselmann, Luiz da Gama Berquó, Dr. Carlos Fróes da Cruz, Augusto Gonçalves da Silva, D. Anna de Chermont Rodrigues, Jatyr Serejo, Dr. José Maria Tourinho, Raul Senra, Eugenio Rangel, Dr. João Baptista Campos Tourinho, Aloysio Neiva, Edrom Blunt, Demetrio de Campos Tourinho, Lucrecio Fernandes de Oliveira, desembargador J. J. da Palma e senhora.

Em telegrammas, por cartões e pelo telephone visitaram o Sr. senador Ruy Barbosa, os Srs. Dr. João Pedro dos Santos, Dr. Crissiuma, D. Aurea Corrêa de Martinez, Dr. Bulhões Marcial, Dr. Bueno de Andrada, Dr. Sylvio Romero e familia, J. Malta, Alberto Gomes, E. de Meira, Lincoln Godinho, José Accioly, Seraphico da Nobrega, J. F. de Alencar Lima, Dr. Domingos de Senna, Um admirador de Inhambupe, Villela dos Santos, Dr. José Murtinho e familia, Francisco Muniz e familia, Dr. Carlos Romeiro, Dr. Torquato de Figueiredo, A. Moreira, Dr. Rodrigues Saldanha, Luiz Albino, Dr. Horacio Maia, Guilherme Catramby e senhora, deputado Torquato Moreira, Ignacio Cardoso, senador José Marcellino, Albertino Barbosa, pharmacia Central, Dr. Frederico de Vasconcellos, Dr. Imbassahy, Mme. Barros Pimentel, Amoroso Lima e senhora, Dr. Bricio Filho, Rubem Tavares, Julio Carmo, intendente; Julio de Medeiros do "Jornal do Commercio"; Alcides Silva, da "Gazeta de Noticias"; Dr. Villela dos Santos, B. da Silveira, Dr. L. Magalhães Castro, D. Dulce Pertence, Manuel Marenes de Carvalho, Anysio de Magalhães, Frederico Pinho, Dr. Augusto de Vasconcellos, Dr. J. Mendonça Filho, Basilio E. de Almeida, Dr. M. Mario de Sá Freire, João Soares de Lima, capitão de mar e guerra José Victor de Lamare, Cypriano de Oliveira Costa, Fructuoso Muniz B. de Aragão, barão de Alencar, Pio Alves Junior, Luiz Gonçalves, Dr. João Raymundo P. da Silva, José Alves Nogueira e Honorio da Silva Amaral.

ESPECTACULOS

THEATROS

Apollo — "Matinée" e "soirée": "A Bella Cançonetista".

Recreio Dramatico — "Matinée" e "soirée": "A Filha do Ar".

Palace Theatre — "Matinée" e "soirée" — Esplendidos espectaculos.

S. Pedro — "Matinée": "Tosca"; "soirée": "Barbeiro de Sevilha".

Carlos Gomes — Luta romana.

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor — Programma attrahentissimo.

Parisiense — Excellente programma.

Pathé — Programma estupendo.

Odeon — Magnifico programma.

DIVERSOS

Frontão Nictheroy — Surprehendentes quinielas.

I

A HAYA

IV

O PASSADO TRAGICO: A GEVANGENPOORT, CARCERES E TORTURAS — OS IRMÃOS DE WITT

E' um dia de chuva e de vento; a chuva é quasi um diluvio, o vento é quasi um furação; as arvores do Bosque retorcem-se numa agonia; grandes ramos arrancados esvoaçam um momento e cáem ao solo com fragor; a agua dos canaes está arripiada; o céu é cinzento e pesado. Não é uma dessas chuvas alegres que cantam nos vidros nos telhados, que refrescam as frontarias das casas, que lavam as arvores e as ruas; é uma chuva triste dos paizes do Norte, rasgada, dilacerada pela ventania, lugubre como um canto-chão: é a chuva de Flandres e da Hollanda, a chuva que inspirou estes versos á alma doce de Rodenbach:

'Qui dira la douleur sombre du firmament,
Route de cimetière avec d'horribles voiles
Ou' les nuages vont élégiaquement,
Corbillards cahotant des cadavres d'étoiles,
Qui dira la douleur sombre du firmament?"

Num dia triste assim todas as evocações têm aspectos risonhos: é um mar muito verde, jardins muito sombrios, cidades muito claras: — é a festa da saudade. Mas ai! so' o espirito se transporta, a vontade permanece. So' se deseja ver em torno de si alguma cousa triste como a natureza, augmentar uma dor com outra dor, castigar, excitar emoções, desenvolver até a quinta-essencia o gozo morbido da magua. Num dia de sol todas as dores abafam os gritos, todos os soffrimentos se mascaram para o carnaval da luz; e se por acaso rebenta um clamor mais alto, ha nelle uma entonação tão estranha que logo confunde tudo e tudo neutralisa, como nas gargalhadas nervosas, que não se sabe bem ao certo se é um riso ou si é um pranto que está cantando.

Em torno da ilha verde do Viveiro não nadam agora os cysnes; os lentos fios dagua que escorrem da fachada do Birmenhoff são lagrimas que o lago suga e que reune á vasta esteira das suas lagrimas; todas as portas fechadas das casas, que nos dias de sol têm apenas um aspecto de originalidade nesta tarde de procella um ar de abandono e de morte. Para que, pois, lutar contra os aspectos? Vamos ver um aspecto mais triste.

Entre o Plaats e o Buitenhof, ao lado de construcções modernas, abre-se a arcaria ogival da Gevangenpoort (porta dos Prisioneiros), que era outrora a entrada fortificada do carcere dos réus politicos. Do lado do Plaats é hoje tão somente uma parede de casa antiga, com janellas encarnadas e amarellas, abrigadas em fila perto do telhado muito ingreme, unida a um alto e esguio baluarte coberto, que sobe até os remates do balestrino; ao longo dessa torre abrem-se tres barbacãs. A sua côr escura tem uma tonalidade incerta, obra dos annos e dos vendavaes; a apparencia é triste como uma lagrima num velho. E' a alma da casa que chora, é a alma mysteriosa das cousas, é um passado de quatrocentos annos, é o remorso dos crimes, aproveitando a chuva para fazer della as suas lagrimas, como quem se aproveita da solidão e da noite para chorar comsigo mesmo. Não importa o tijollo, não importa a cal; os que serviram para o muro de café-concerto bem poderiam ter servido para um tumulo de cemiterio; com as pedras de uma prisão as paredes de um theatro ou de um palacio teriam a mesma segurança e o mesmo esplendor. Mas a idéa que damos ás cousas, o caracter que lhes emprestamos, formam um conjuncto de physionomia, e é por esse conjuncto que as evocamos. E' isto a alma das cousas. Uma pá, sobre um canteiro de jardim, lembra rosas e cravos, festas, perfumes, alegria; entre duas sepulturas despertam todas as sensações da encenação da morte. Oh! não é preciso que alguem saiba a historia de Gevangenpoort; basta olhal-a para estremecer, para "suspeitar" da sua natureza e do seu caracter.

Ulula em torno a tempestade, esgalhando as arvores, alagando as ruas num aguaceiro que não finda; de vez em quando ronca o trovão; o vento zune, e de tal modo o penetra, de tal modo nos castiga, como se os nervos humanos fossem cordas de um navio açoitadas pela tormenta.

Passada a arcaria, a construcção se extende pouco mais além, com as janellas dos subterraneos gradeadas. A porta que dá accesso á prisão é nova; moderna, lavada, esfregada, envernisada como todas as cousas da Hollanda. Ante essa porta burgueza, extravagante na velha molle de tijollo escuro, a primeira impressão adormece, quasi que se tem uma decepção. Mas os olhos encontram as sombrias paredes, as brutas grades do carcere a solemne arcaria ogival. A alma das cousas percebe a hesitação, o desapontamento, o desejo de fugir, e recomeça a ser interessante, a exhalar mysterio, a fascinar e attrahir, como o jogo, como a serpente, como o perigo, como a mulher. — Vejamos! — Ha uma campainha no portal, toquemol-a... E lá dentro dos muros espessos é quasi um sino que resôa, lugubre e profundo, voz do passado, voz das cousas mortas. O velho edificio agora parece sorrir com ironia.

A porta abriu-se e eu entrei numa pequena sala de soalhos novos e muros bem caiados. Chanute, sob o aspecto de um guia recebeu-me; e depois de perguntar se desejava as explicações em allemão ou em inglez, como se perguntasse se queria chá ou café, apanhou uma lanterna e disse cavamente: "Vamos!" Felizmente eu era o unico visitante; não havia nem um outro, particular ou de agencia Coock, com o Baedeker ao braço e a indifferença no olhar.

Através de corredores tenebrosos, passando portas de um metro de altura, descendo escadas soturnas, a lanterna que o guia empunha tem um bruxoleio sinistro, como se a sua luz fosse feita com a agonia de uma alma. E a peregrinação começa, uma peregrinação do inferno, de miseria em miseria, de maldade em maldade, de tormento em tormento. E' o desfilar das salas dos supplicios, circulos das torturas. Todas as crueldades rivalisam no invento de apparelhos hediondos que mais doessem, que mais maltratassem as carnes, revoltando a alma, a intelligencia, devastando a esperança, infiltrando lentamente no coração dos condemnados a raiva e a humildade, o desespero e a loucura. São circulos de aço para arrebentar o peito, algemas para triturar os pulsos, perneiras de páu para quebrar as tibias, barras de ferro para esmagar as cóxas e as pernas, colleiras para estrangular lentamente, pontas de ferro e fogo para excitar o paciente, cinturas para apertar os rins, anneis para fixar os pés ao solo durante a flagellação, taboas dentadas para cipilhar o dorso!!! E' horr[illegible] incrivel; tudo isso é de uma [illegible] monstruosidade que a gente [illegible] asco e vergonha de pertencer á [illegible] humana.

Mas o guia, guardando os [illegible] tos theatraes, ainda reserva a [illegible] prima de Gevangenpoort; [illegible] das grandes torturas. São [illegible] strumentos que se vêm ahi [illegible] para apertar os pés e a ca[illegible] o outro um immenso X de mad[illegible] ra, sobre o solo, em cujos [illegible] se amarrava um homem, que [illegible] lentamente morto a golpadas [illegible] pavimento da sala é antigo [illegible] o carcere; ao redor do X ha man[illegible] chas escuras; a sala é lugubre. [illegible] o ambiente parece fallar, contar historias que as quatro [illegible] presencearam; e simultaneamente com essa voz das cousas [illegible] que se elevam ais e gritos [illegible] dos prolongados, estertores de [illegible] nia. E lá fora ruge a tempestade a cada rafaga mais forte, [illegible] impressão de que os canaes [illegible] transbordar, de que o oceano [illegible] saltar os diques e invadir as [illegible] ras. O soffrimento contemplado [illegible] de toda essa inqualificavel [illegible] ria augmenta de minuto em [illegible] to, e só então se comprehende [illegible] vingança das revoluções triumphan[illegible] tes. E o que mais revolta, e o que mais dóe, é a lembrança de que Gevangenpoort era uma prisão politica; esses supplicios eram applicados, não contra crimes mas contra opiniões — contra a consciencia, contra a vontade, contra o espirito. Para calar uma palavra estrangulava-se a garganta; para impedir uma idéa arrebentava-se um craneo! E é esse o saudoso "bon viex temps" dos romanticos.

Não sei a que criterio obedecem as civilisações para conservar em museus, como reliquias e obras [illegible] te, a lembrança viva das barbaridades passadas. Dessas conservações odiosas que proveito se tira? Qual a vantagem de transportar os contemporaneos a um passado de horrores? Nós que perdemos as sciencias e as artes dos antigos vemos a colleccionar e eter[illegible] todas as lembranças da maldade. O crime frio é uma tão feia [illegible] cha para a intelligencia, que todo o esforço deve tender para apagal-o; o mais bello gesto da Revolução Franceza foi destruir, arrazar a Bastilha; no centro de [illegible] tos horrores eleva-se hoje o [illegible] alado da Liberdade.

Agora são os carceres, lobregos e sinistros, com muralhas de fortaleza e escuridão de sepulcro; como especialidade vê-se o cubiculo em que os condemnados á morte passavam a derradeira noite, mais lugubre, mais escuro e mais forte. Depois é o "hospital", outro cubiculo maior, com catres de pedra cavados na parede. E lá em baixo, no subterraneo, as "oubliettes" para os esquecidos em vida...

Em um desses carceres estiveram presos Borrelho de Witt e seu irmão João, o grande pensionista que antepuzera a triplice alliança — Hollanda, Inglaterra e Suecia, contra as pretensões de Luiz XIV. João de Witt dirigira a Republica com intelligencia e energia; fez frente a Cromwell; treze vezes mandou a esquadra da Hollanda contra a esquadra da Inglaterra, que foi vencida. Mas quando Condé e Turenne invadiram a Gueldra, o povo, julgando-se trahido, teve uma dessas revoltas brutaes que mancham toda uma historia, e no dia 28 de agosto de 1672, amotinado e furioso, invadiu a Gevangenpoort e infringiu aos dous illustres irmãos os mais horrorosos supplicios que podem medrar na vingança das turbas. Cidadãos que eram todos, transformaram-se em demonios, e rasgaram as carnes dos prisioneiros, furaram-lhes a pelle, arrastaram-nos até a rua, penduraram-nos de cabeça para baixo num lampeão, espancaram-nos, queimaram-lhes os braços, as pernas, o peito, e depois os estraçalharam como os cães estraçalham a carcassa de um leva[illegible].

Agora as vozes mysteriosas do carcere fallam mais alto; ha gritos, ais, imprecações; mas abafando tudo sobe o clamor da multidão enfurecida, abalando os muros seculares como o mar do Norte aos os diques...

Velha alma das cousas, alma dos carceres, dos cemiterios e das ruinas...

Thomaz Lopes

Haya — Julho — 1910.

A minha cooperativa

Descobri um meio de complicar a vida—filiei-me ás cooperativas.

Oh! Não ha serviço mais extravagante e mais complexo do que o que nos presta a cooperativa.

E a cooperativa, instituição tão nacional como a guarda, apoderou-se de tudo.

Ha dentistas por cooperativa, relogios por cooperativa, remedios por cooperativa, sapatos por cooperativa, medicos por cooperativa e enterro tambem por cooperativa.

Mas, quem chega a precisar de taes serviços cooperativamente verifica que o melhor em taes serviços é ser dono da cooperativa.

O contribuinte tem a sorte de todos os contribuintes—paga.

Mas, como todo o contribuinte que se preza, não sabe nunca o que paga.

Se fica doente e manda effectivamente, chamar o medico, resta-lhe a certeza de que tomou uma providencia para se salvar.

O homem da cooperativa só apparece depois do doente definitivamente—restabelecendo-se ou morrendo.

Se morre e a familia appella para o cooperativismo que enterra os socios, reconhece tarde e a más horas que a empreza só enterra a boa fé do desgraçado que não fez outra cousa em vida senão contribuir, contribuir largamente para a fortuna dos outros.

A minha cooperativa é como todas outras cooperativas—recebe, recebe inexoravelmente, sem se deixar atrazar; promette, promette tudo quanto uma cooperativa decente póde prometter para arranjar maior numero de contribuintes, mas...

...Não dá nada.

Quem dá sou eu e os outros, que já nos affeiçoamos a pertencer á cooperativa, como quem pertence á guarda nacional—honorariamente, pagando a patente e a musica.

Hans.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. coronel Manuel Fernandes Machado, distincto director geral da secretaria da Guerra, e que, atravez de sua respeitavel carreira, tem sabido impor o seu caracter honesto, adquirindo muitos amigos dentre os seus collegas e subordinados.

—— Fez annos hontem o 1º tenente Oscar da Fonseca Travassos, conceituado negociante em Botafogo.

—— E' hoje motivo de grande alegria no lar do Sr. Eduardo Gonçalves Maia, estimado funccionario da directoria geral de saude publica, visto passar o seu trigesimo primeiro anniversario natalicio.

Pela grande sympathia que goza entre seus amigos e collegas, hoje será motivo justo para que seja alvo de grande manifestação.

—— Faz annos hoje o major Ernesto Coelho, funccionario da Casa da Moeda.

—— Faz annos hoje o illustre Sr. Dr. J. J. Seabra, deputado pela Bahia e "leader" em materia da Camara dos Deputados.

[illegible] muitas manifestações que o [illegible] da justiça receberá [illegible], juntamos as nossas sinceras [illegible] nossos ardentes votos para a felicidade de tão illustre quão [illegible] parlamentar.

—— Completou hontem mais um anniversario natalicio a joven e applicada normalista Mlle. Maria Carolina de Mattos, filha do conceituado fazendeiro em Cordeiro de S. Gonçalo, Sr. coronel Felippe Gomes de Mattos, e irmã do talentoso academico Felippe de Souza Mattos.

—— Faz annos hoje a senhorita Thereza Alves Teixeira, filha do negociante desta praça Joaquim Alves Teixeira, e cunhada do Sr. Antonio Tarente Ribeiro, estimado [illegible].

—— Faz annos hoje o Sr. Ardothur Kistermann Serrein, antigo e estimado funccionario do ministerio da agricultura, e irmão do Dr. Oscar Kistermann Serrein, conhecido advogado no nosso fôro.

—— Fez annos hontem o distincto Dr. Francisco Brant, competente administrador dos correios de Minas Geraes.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal, na matriz de S. José, o galante Dermeval, filho do Sr. José Baptista Nepomuceno Junior e D. Arthemisia Baptista Nepomuceno.

São padrinhos o Sr. Arnaldo Velloso e sua Exma. esposa D. Etelvina Soares Velloso.

ALMOÇO

Os redactores e reporters do nosso collega "O Seculo" resolveram hontem homenagear um dos seus mais ardorosos trabalhadores da imprensa, que ao lado do Dr. Bricio Filho se bate com denodo e debaixo da mais profunda modestia em todas as campanhas jornalisticas—Germano de Oliveira.

E' um dos antigos lutadores da imprensa diaria desta capital. Durante muito tempo foi reporter e é um dos salvos da catastrophe do "Aquidaban".

N'"O Seculo" foi acclamado pelos companheiros secretario da folha, cargo que tem exercido com criterio e dedicação como attesta a homenagem a elle prestada.

Seus companheiros offereceram-lhe um almoço intimo na Casa Itreh, á rua da Assembléa, sendo servido o seguinte "menu":

Hors d'oeuvre; sardines, foie gras et truffé; mayonaise d'Homard; salade, beurre frais, poisson, filet mer... á la Orly; milieu, poulet Villeroy; legume, choux-fleur au gratin; rotis, cotelet de porc á l'Allemande; fromages, Tori Salut, Requefort, Camembert, Gruyère; dessert: Pantuchões de fruits, vins, champagne e café.

Foi uma festa intima onde só reinou a mais franca alegria.

A mesa estava ornamentada com flores naturaes e apresentava um aspecto feerico.

Ao champagne foram trocados brindes enthusiastas, fallando em primeiro logar o Dr. Luiz Franco que offereceu o almoço em nome de seus companheiros.

Germano de Oliveira agradeceu e saudou o Dr. Bricio Filho como sendo o exemplo da dedicação e honradez, e do trabalhador infatigavel.

O Dr. Bricio Filho agradeceu e saudou o nosso companheiro Eustaquio Alves como sendo o unico representante de outro jornal, alli presente e á "Gazeta", accrescentando que era com jubilo que saudava a um companheiro que iniciou a sua carreira n'"O Seculo".

O nosso companheiro agradeceu o gentil brinde do Dr. Bricio, fazendo votos pela prosperidade do brilhante vespertino.

O brinde de honra foi feito á D. Georgina Bricio Filho, virtuosa esposa do director d'"O Seculo", pelo reporter Francisco Vieira.

O almoço terminou quasi ás 5 horas.

Nelle tomaram parte os Srs. Germano de Oliveira, Dr. Bricio Filho, Dr. Luiz Franco, Alfredo Silva, Pinheiro Chagas, Fortunato de Medeiros, Luiz dos Santos Leonor, Raul Costa, Francisco Vieira, Maia do Amaral, Durval Cahet, Mario Dermeval, Vicente Silva, Mario Alves, Angelo Berganini e Philemon Paraculo.

—— A um grupo de amigos o Sr. Avelino Guedes, negociante desta praça, offerece hoje, em sua residencia, na Tijuca, um almoço intimo.

BANQUETES

Varios socios do Club dos Democraticos offereceram hontem um jantar intimo ao seu consocio Sr. Domingos Meirelles, estimado funccionario publico, por motivo do seu anniversario natalicio.

O jantar foi realisado no Cabaret-Concert, o novo restaurant e café-concerto da Guarda Velha; e não é preciso accentuar que ocorreu em meio da maior alegria.

Os brindes com que foi saudado o anniversariante demonstraram a grande estima em que o Sr. Domingos Meirelles é tido, e foram dignos da "verve" dos sympathicos carnavalescos.

CONFERENCIAS

——Realisa-se amanhã, 22, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Real Gabinete Portuguez de Leitura, a 2ª conferencia da série que o redactor-chefe de "Cosmopolis" há dias iniciou de uma fórma tão brilhante, no Theatro Municipal.

O Real Gabinete vai honrar-se mais uma vez, acolhendo no seu seio o Sr. Homem Christo Filho, que é um digno representante da intellectualidade portugueza.

A entrada é publica.

MERCES

O governo portuguez agraciou com o officialato da Ordem de S. Thiago, do Merito Artistico, Scientifico e Litterario, os jornalistas brasileiros Srs. Ernesto Senna e Joaquim Lacerda.

SESSÃO CIVICA

E' amanhã, ás 8 horas da noite, que se realisará no Lyceu de Artes e Officios a sessão civica em commemoração ao anniversario do fallecimento do saudoso Dr. Martins Junior.

Será orador official o Dr. José Aysio Campello.

ENFERMOS

Acha-se completamente restabelecido, tendo hontem sahido á rua, o Sr. Delphim de Barros, conhecido e estimado cavalheiro.

Por este motivo, S. S. foi muito cumprimentado por seus numerosos amigos que encontrou no pequeno percurso que fez pela Avenida.

VIAJANTES

Niele Silva — Depois de uma gloriosa estação lyrica no theatro de Nantes, chega hoje a bordo do paquete "Amazone", de passeio a esta capital, a notavel cantora brasileira Niele Silva. Em diversas operas do repertorio francez — "Werter", "Mireille", "Huguenottes", "Guilherme Tell", "Carmen", "Lackmé", "Sapho" — a nossa applaudida artista obteve o maior successo, concorrendo, assim, com o seu bello talento para maior renome do Brasil no estrangeiro.

—— No Hotel Familiar Globo hospedaram-se: de Cambucy, o Sr. Antonio Ferreira e Victor Duthuch; de S. Paulo do Muriahé, o Dr. Francisco Macedo; de Ponte Nova, o Dr. Antonio Manuel Pinto Coelho; de S. Paulo, o Sr. Luiz Pinto Viejo e Orrillo Maciel; de Oliveira, o Sr. José Ribeiro da Silva, Sylvio Henriques e João P. Lima; de Macahé, o Sr. João Domingos Costa, Domingos Lizardo e José Mariano da Silva.

—— Com destino a Campos, segue amanhã o Sr. José Emilio Dias, conceituado empregado dos armazens da Parc Royal.

—— No nocturno seguiram hontem para S. Paulo as seguintes pessoas: Samuel Brandão, Carlos Brandão Filho, Albino da Costa Rocha, Eurico de Azevedo Quintanilha, Carlos Romulo, Luiz Seraphim, José Rodrigues Duarte, Alberto Lajus, Lauro Ferreira, José Gordo, Nelson Gomes da Luz, Victor Sportelly, Joaquim da Silva Cunha, Joaquim Moreira dos Santos, A. Calais Junior, João Jorge Franco, Alberto de Moraes Aguiar, Dr. Brasiliano Gonçalves, Dr. Affonso Aimes e Virgilio Antonio da Cunha.

LUTO

Foi hontem sepultado no cemiterio de Jacarépaguá o corpo do coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos.

O enterro, que esteve muito concorrido, effectuou-se ás 10 horas da manhã.

—— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes da Exma. Sra. D. Benigna da Silva Marques.

Dr. Thomaz Coelho—Sepultaram-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, em carneiro n. 834, os restos mortaes do Dr. Manuel Thomaz Coelho, estimado chefe do gabinete medico da policia.

Grande foi o numero de amigos e collegas que foram render-lhe as ultimas homenagens.

Dentre as innumeras corôas e ramilhetes, notámos os seguintes: "Saudades de sua esposa"; "Ao Dr. Thomaz Coelho, os collegas da policia"; "Saudades do Amaral"; "Lembranças de sua filha e genro"; "Lembrança de sua afilhada Mathilde"; "Ao Dr. Thomaz Coelho, lembranças do chefe de policia".

Dentre as pessoas presentes, notámos: Dr. Alfredo Andrade, Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa, por si e pelos medicos da policia; Arnaldo Braga, viuva Braga, Maio Silva, Alberto Nazareth, João Silva, Arthur Soller, Edgardo Nazareth, Dr. José Marcolino Marçal, Mario Meirelles, viuva Thomaz Silva, Eduardo Faria, major Paulo Antunes, Dr. Clemente Rego Barros, Joaquim Manuel Moreira, major Antonio Matheus, Benedicto Barbosa, Dr. Q. A. Barbosa, Dr. Julio Brandão, Dr. Alberto de Magalhães, Dr. M. C. Barros, Dr. Sebastião Cortes, Guilherme Cortes, Dr. Evaristo Muniz, Alarico Pereira, Luiz Gomes dos Santos, João Bragança, Adolpho Pereira, Armando Soares, Dr. Antenor Costa, Jacintho Torres, Oscar Dermeval, d'"A Noticia"; Dr. Dermeval da Fonseca, Dr. Olympio da Fonseca, Dr. Eduardo de Faria, Eleuterio Ribeiro, coronel Dantas, representando o Dr. chefe de policia; commissão da secretaria de policia e muitos outros.

A chefatura de policia resolveu tomar luto por oito dias e mandar celebrar a missa de 7º dia.

—— Foi inhumado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o capitalista Sr. Domingos Martins Ferreira, que regressára ha dias da Europa, onde fôra buscar allivio aos seus padecimentos.

O enterro foi concorridissimo.

MISSAS

Rezou-se hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia, por alma de D. Nadir Figueira Martins, esposa do 1º tenente Fernando Eduardo Martins, e filha do Sr. José Felippe Figueira e D. Maria Eugenia Figueira.

O acto foi muito concorrido, sendo, dentre os assistentes, colhidos os seguintes nomes:

Dr. Luiz Pedro da Costa, José Theodoro, Idalma Espozel, Fernandes, Ajalure Eduardo Araujo, Eduardo Araujo & C., João Antonio Teixeira, F. de Carvalho Silva, Eugenio Figueiras Caldas, Alfredo Pinto Guimarães e sua senhora, coronel Fabricio de Mattos Albuquerque Silva, Alvaro Hoga, Dr. Porto Guimarães e sua senhora, to Baptista Pereira, Dr. Baptista Pereira, Celeste Ferreira e filhos, Manuel Lunna, Herminio Ferreira e senhora, Dr. Moses Pereira e filhos e Oscar Ferreira e senhora.

—— Amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de N. S. da Lapa do Desterro, reza-se uma missa por alma de Antonio José da Costa Oliveira, mandada dizer pelo Centro B. H. ao Conselheiro Augusto de Castilho.

O Sr. José da Costa Oliveira, que exercia as funcções de presidente daquella associação, falleceu em Portugal, no dia 23 do mez findo.

Centro Beneficente Conde Paulo de Frontin. — Reune-se amanhã, a directoria do Centro Beneficente Conde Paulo de Frontin, ás 7 horas da noite, em sua séde social, á rua do General Camara n. 313, sobrado, em sessão de posse da nova directoria de 1910 a 1912, que será empossada pelo presidente provisorio o Sr. tenente João Pereira Martins Ribeiro.

A POLICIA

Foi licenciado por 60 dias, para tratamento de saude, o Dr. Hugo Braga, delegado do 27º districto.

—— Do 5º para o 27º districto, foi transferido o 1º supplente Accasio Araujo Pinheiro, que assumirá o cargo de delegado.

Essa auctoridade despachará o expediente da sua delegacia ás terças e sextas-feiras.

PROCLAMAÇÃO

Em desempenho da responsabilidade que nos impuzemos,—julgar o **Concurso de Cartazes da Saude da Mulher**,—trazemos, hoje, a publico o resultado final deste certamen d'arte, para cujo exito completo os nossos melhores artistas consentiram em collaborar com o prestigio de seu traço.

Antes, porém, de fazermos a proclamação dos nomes victoriosos, cumpre-nos dizer algumas palavras acerca das poucas reclamações que nos foram dirigidas, conforme o preceito da clausula IX deste concurso.

Diversas cartas, que recebemos, em geral firmadas por pseudonymos, apontam plagios e adaptações, referindo-se apenas aos originaes copiados ou imitados, sem, entretanto, nol-os exhibir, para o confronto indispensavel.

A clausula citada é bem clara; e exige que **essas denuncias sejam acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia.**

Apezar de diligenciarmos no sentido de levarmos a effeito uma verificação criteriosa e honesta, folheando revistas e manuseando catalogos, constatamos apenas, entre as indicadas, uma adaptação flagrante, que não mencionamos aqui, por lhe não ter sido conferido premio algum.

Logicamente, as outras denuncias cujas provas não conseguimos obter, para que fossemos fieis ás normas de justiça e imparcialidade, não as tomamos em consideração.

Sobre outros cartazes, pesava a culpa de infracção á clausula IV, que exige do trabalho condições que permittam uma fiel reproducção lithographica, a quatro côres.

Na incompetencia para resolvermos sobre [illegible], de feições puramente technicas e profissionaes, convidamos uma commissão de representantes de diversas lithographias de São Paulo e Rio a visitar a exposição e nos assignalar, em documento escripto, quaes os **affiches** que infrigiam a alludida clausula.

E tivemos uma resposta collectiva, que abaixo transcrevemos:

Srs. Daut & Lagunilla:

Convidados por V. Sras. a visitar a Exposição de cartazes da Saude da Mulher, afim de verificarmos quaes os que não se podiam reproduzir a quatro cores, lá estivemos e, depois de examinar todos os trabalhos expostos, temos a communicar-lhes que todos elles podem ser reproduzidos a quatro cores.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1910.

Pela Companhia Lithographica Hartmann & Reichenbach.

JULIEN DERENNE;

Pela Sociedade de Artes Graphicas,

ALADINO DIVANNI, Gerente; PHILIPPO BORGONOVO; J. FERREIRA PINTO.

Tomadas essas medidas, procedemos ao julgamento, adoptando como criterio o criterio estabelecido á clausula XII, que diz: **O julgamento será feito pelos proprios organisadores da Exposição, que tomarão por base de seu criterio o conjuncto de qualidades que devem constituir um cartaz de propaganda, cogitando do provavel successo como reclame, sem, comtudo, se afastarem do ponto de vista esthetico, que abrangerá a concepção, a originalidade, a composição e o colorido.**

Após um longo estudo comparativo, chegamos ao resultado geral do **Concurso de Cartazes da Saude da Mulher**, distribuindo na seguinte ordem os 39 premios:

PREMIOS	VALORES	PSEUDONYMOS	NOMES VERDADEIROS
1º	1:000$000	Forte Fecunda	Carlos de Veroy.
2º	500$000	Sêto	Raul.
3º	300$000	Bob	Arthur Lucas.
4º	200$000	Gorgo	Heliberto Rancini.
5º	200$000	Zé	Raul.
6º	150$000	Juan	Pedro Peres.
7º	100$000	Jamegão	Raul.
8º	100$000	Ué	Luiz Peixoto.
9º	100$000	Alpha	Germano Neves.
10º	100$000	Vandock	Eurico Della Latta Santarello.
11º	50$000	Guiomar	Guiomar Divani.
12º	50$000	J. U. X.	J. Ramos Lobão.
13º	50$000	Allo	Alfredo Sorfini.
14º	50$000	Agio	Malagutti.
15º	50$000	Bertres	Alfredo Lombiasi.
16º	50$000	M'ucho	Arthur Thimoteo da Costa.
17º	50$000	Itararé	Alfredo Storni.
18º	50$000	Giz	Luiz Peixoto.
19º	50$000	Amil	Calixto.
20º	50$000	Voilá	J. Ruison.
21º	50$000	Omega	Amaro Amaral.
22º	50$000	[illegible]	Raul.
23º	50$000	Ibiapaba	Leonidas Freire.
24º	50$000	Exeuer	J. Ruison.
25º	50$000	Honny soi qui mal y pense	Aurelio Zimmermann.
26º	50$000	Marsyas	Arnaldo de Carvalho.
27º	50$000	Vandock	Eurico Della Latta Santarello.
28º	50$000	Ego	Vasco Lima.
29º	50$000	Caramba	Arnaldo de Carvalho.
30º	50$000	Elza	Elza Divani.
31º	50$000	Baridan	José Gomes Loureiro.
32º	50$000	Syl	J. Ramos Lobão.
33º	50$000	Udi	Umberto Della Lata.
34º	50$000	Raboço	Umberto Della Lata.
35º	50$000	Tupy	Umberto Della Lata.
36º	50$000	Werther	Germano Neves.
37º	50$000	Suelo	Aryosto Duncan.
38º	50$000	Luntila truncal	Arnaldo de Carvalho.
39º	50$000	Walkyria	Malagutti.

Agora, para terminar, levamos as nossas palmas aos vencedores nesse embate de competencias e de esforços, e aos menos felizes lembramos que, si condições determinadas não lhes permittiram a compensação de um triumpho, o facto de se terem medido galhardamente com a melhor parte dos nossos artistas da linha e da côr já é um estimulo e um consolo.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1910.

DAUT & LAGUNILLA.

Está nesta cidade o quintetto do Centro Gallego de Buenos Aires, aqui chegado ante-hontem.

Na quinta-feira proxima o magnifico quintetto dará a sua festa no Centro Gallego, o que por certo será um successo.

O quintetto esteve hontem, á noite, na nossa redacção, onde tocou admiravelmente.

Acto de desespero

EM ESTADO GRAVE

Uma senhora, teve uma pequena rusga com seu marido.

O marido fez-lhe certas censuras, botou o chapéo na cabeça e sahiu para a rua.

A senhora ficou só. Aquelle incidente teria terminado assim mesmo. Mas a senhora não acostumada a essas cousas, julgou que era uma cousa horrivel, uma situação intoleravel que se apresentava. E, então, sentindo-se dominada por uma idéa sinistra pensou que devia morrer.

Essa idéa venceu-lhe a razão, e então a senhora lançou mão do primeiro meio que encontrou para matar-se: ingeriu lysol.

Momentos depois, encontraram-n'a em estado grave.

Chamaram o Dr. Almeida Pires. O medico soccorreu-a com presteza, declarando-a, entretanto, em perigo.

A familia participou á policia.

A senhora em questão chama-se Laurinda Luiza Nogueira, tem 22 annos e reside á rua General Bruce n. 34.

E' casada com um fiscal da Light.

Linha telegraphica estrategica

PROJECTO NA CAMARA

Hontem o Sr. deputado Marcello Silva offereceu o seguinte projecto de lei:

"Considerando que o fechamento do grande circuito telegraphico do norte da Republica se impõe como medida indispensavel e urgente já para normalisar as communicações sempre morosas e frequentemente interrompidas entre aquelles Estados e a capital do paiz e já para garantil-as no caso de aggressão estrangeira, visto correr a linha ao largo do littoral;

Considerando que com a ligação da capital de Goyaz á cidade de Boa Vista do Tocantins ficará resolvido esse importante problema, que tanto preoccupa a Repartição Geral dos Telegraphos interessando tambem os Estados do Norte;

Considerando que a linha projectada, constituindo o grande risco do nosso systema telegraphico do norte pela sua necessaria e final ligação com as linhas do interior desses Estados, servindo a numerosos e importantes centros de população totalmente desprovidos hoje de quaesquer meios de communicações rapidas concorrerá, assim para o progresso e para a civilisação daquelles vastos e remotos sertões:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º O governo fará proseguir com actividade a construcção da linha telegraphica estrategica demanda da cidade de Boa Vista, do Tocantins, despendendo para esse fim a quantia de 200:000$ annualmente;

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

Instituto Commercial

Na séde deste instituto, tiveram hontem inicio os exames da 1ª época, do anno lectivo de 1910 (1ª parte).

Presentes os professores Drs. Hermann Fleniss Jorge de Britto e Francisco Augusto da Motta, compareceram os seguintes alumnos ao exame de desenho, que obtiveram as notas abaixo:

Manuel da Silva, plenamente; Eduardo Dutra, distincção; Americo A. Silva, distincção; Newton Pinto, plenamente; Hernani Medeiros Mello, plenamente; Manuel Postigo, plenamente; José Augusto Botelho, plenamente; Lafayette Gerin, simplesmente; Ptolomeu R. Trindade, simplesmente, Albino Pinho, plenamente; José J. de Oliveira Junior, plenamente; Eldemiro F. Penna, simplesmente; Ignacio R. Sampaio, simplesmente; Affonso Costa, simplesmente; Joaquim Leitão Assumpção, simplesmente, Domingos S. Mano, plenamente; Arnaldo A. Costa, simplesmente; Amandio Saraiva, simplesmente; Segismundo Baptista, plenamente.

Faltaram 23 alumnos

PREFEITURA

O Sr. prefeito far-se-á representar hoje no festival que o Automovel Club offerece ao Dr. Saenz Pena pelo seu official de gabinete, Dr. Francisco Campos.

——Estão em mãos do Sr. Dr. Jeronymo Coelho, para estudos e na proxima semana devem ser resolvidos pelo Sr. prefeito, os papeis referentes á concurrencia para o calçamento das ruas de Copacabana.

——A rua Figueira de Mello foi hontem desimpedida pela Prefeitura para poder ser livre o transito hoje nesta rua para o festival do campo de S. Christovão.

——O Sr. prefeito assignou hontem os decretos que a "Gazeta" antecipou, dando o nome de "Praça Saenz Pena" ao jardim do largo da Fabrica e rua "General Julio Roca", á rua Industrial.

——O Sr. prefeito irá hoje, ás 2 horas, assistir ao primeiro concurso hippico, no campo de S. Christovão.

——A commissão de medicos incumbida da inspecção escolar já tem muito adeantados os trabalhos de inspecção do predio escolar, trabalhos que serão brevemente apresentados ao Sr. prefeito.

——O Sr. prefeito, acompanhado de sua Exma. esposa, irá hoje, ás 8 horas da noite, assistir a festa veneziana que a Prefeitura offerece ao Dr. Saenz Pena.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

FERIDO NO PEITO A BALA

A obra do "Cabeça Grande"

Já é conhecido na zona o "Cabeça Grande" entre os seus pares e Manuel Luiz Teixeira, para o cadastro policial.

Desordeiro atrevido, vagabundo impenitente, o "Cabeça Grande" diz que móra na rua Santo Christo n. 103.

Hontem, cerca das 9 1/2 da noite, o "Cabeça Grande" encontrou-se com o seu desaffecto Sergio Coelho.

Esse encontro foi desastrado.

"Cabeça Grande", depois de discutir com o Coelho exaltou-se e desfechou-lhe dous tiros de revólver.

O Coelho cahiu com um grito.

Estava ferido no peito, do lado esquerdo.

O "Cabeça Grande" foi preso em flagrante, emquanto o Coelho era carinhosamente soccorrido pela Assistencia Municipal e transportado, em estado grave, para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

CAHIU DO BOND

Na rua da Carioca, o soldado do exercito Manuel Amaro dos Anjos, do 13º regimento, ao tomar um bond electrico, cahiu, acontecendo ferir-se na cabeça.

O motorneiro foi chamado á delegacia do 3º districto, para defender-se da accusação que a victima lhe fez, de não querer attender ao signal para parar.

Chronica musical

"IRIS"

Quando, ao terminar a execução da pesada e maçuda "Senhora Borboleta", manifestava o desejo de ter antes ouvido a "Iris", não pensava que tão cedo estivesse a bater-nos ás portas a opera japoneza do Sr. Mascagni, hontem levada pela companhia do S. Pedro, e que já ouviramos, entre outras, no Lyrico, por Caruso e Carelli. Parece, pois, que o Japão está este anno em moda, ao menos o Japão musical.

A representação de hontem correu regularmente, tendo-se em vista o trabalho insano que devem ter os cantores e os musicos para interpretar quasi todas as noites operas novas, pois foram poucas até hoje, as repetições. Como evitar desta fórma inevitaveis senões e o não menos inevitavel cansaço das gargantas que, por mais que queiram, não são discos de phonographos.

O maestro Frattini, que rege a orchestra, foi applaudido ao terminar o "hymno ao sol", executado com bastante vigor.

Não desmereceu no resto da representação, sustentando valentemente a partitura do Sr. Mascagni, que se estivesse presente, ee não poderia queixar muito.

Entre os japonezes e japonezas interpretes da "Iris", citemos a Sra. Orbellini, que parece reservada para os papeis exoticos e que foi tão boa Iris como, dias antes, fôra boa "Borboleta". Cantou sem muitas nuances, porém, com alguma expressão, a canção do polvo, sendo, no terminar, applaudida com toda a justiça.

O Sr. Lombardi acredou no cégo, cantando com ancieridade o final do 1º acto, o mais importante do seu papel.

O Sr. Ardito, foi um bom e sonoro Kioto; a Sra. Tanfani, uma Geisha sonora e boa e o Sr. Santarelli mostrou boa vontade no ardente Osaka, não desafinando na serenata do 1º acto, além do que lhe era permittido.

Os côros, foram honestos e a mise-en-scene, boa.

O publico applaudiu, chamando á scena os artistas e o maestro Frattini, no final do II e do III actos.

Bemól.

REFORMA DO ENSINO

A reforma do ensino está de novo na ordem do dia.

Vai para cinco annos, ouviamos a um dos mais illustres professores da nossa veneranda Faculdade de Medicina, que «descer mais do que já desceu o ensino entre nós, é impossivel porque já não ha mais para onde descer.»

E' uma triste e dura verdade; mas que não carece de demonstração. A cada passo e a cada momento vemos isso, e a cousa chegou a tal ponto que o digno Sr. ministro do interior propõe-se a reorganisal-o o mais breve possivel, afim de evitar a continuação de factos que ultimamente se têm verificado.

A primeira medida a tomar-se nestas condições, é a suppressão dos collegios equiparados. E' a unica prophylaxia capaz de impedir a continuação do peior dos males que nos affligem.

Precisamos de instrucção e só uma reforma radical nol-a dará.

A vontade robusta e decidida do Sr. ministro do interior alimenta-nos a esperança de que em breves dias estaremos livres dos escandalosos factos noticiados por um dos jornaes desta capital.

Muita cousa nos occorre dizer sobre o assumpto, mas por hoje só nos occuparemos do ensino medico.

De todas as profissões é talvez a Medica a de mais responsabilidades, por que tem em suas mãos a saúde e a vida da humanidade; vejamos, portanto, como deve ser organisado o seu ensino de modo a satisfazer ás suas elevadas e nobres funcções.

Antes de tudo precisamos de melhorar o recrutamento do corpo docente, dando assento nas cadeiras da Faculdade a todos os talentos provados, supprimindo de um modo absoluto o favoritismo, cercando de todas as garantias indiscutiveis as funcções professoraes.

Isto, porém, não basta porque com os melhores mestres, se os programmas são defeituosos, podemos continuar a ser discipulos e mais tarde praticos mal preparados.

Se quizermos fazer obra verdadeiramente efficaz, teremos de levar mais adiante a reforma; depois de termos um corpo docente irreprehensivel, organisaremos um regimen de estudos racional e capaz de assegurar ao futuro medico uma somma de conhecimentos praticos sufficiente para as necessidades immediatas ao primeiro encontro com o doente

Uma Faculdade de Medicina deve ser uma escola profissional. Nella devem fazer-se medicos praticos, sem comtudo descurar o ensino theorico superior que é indispensavel porque elle mantem o nivel do ensino pratico; fornece materiaes a applicar; as pesquizas e descobertas scientificas de hoje são as fontes da pratica de amanhã.»

Assim sendo, resolvemos como contribuição á reforma do ensino, movida pelo Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, organisar o seguinte programma que offerecemos á sua elevada consideração afim de que possa ser utilisada a parte prestante nas nossas Faculdades de Medicina:

Curso annexo.—Physica medica.

1º anno.—Chimica medica, historia natural medica, anatomia descriptiva (1ª parte.)

2º anno.—Anatomia descriptiva (2ª parte,) histologia, physiologia (1ª parte.)

3º anno.—Physiologia (2ª parte,) bacteriologia, pathologia geral.

Clinicas: odontologica e prothese dentaria; molestias da garganta, nariz e ouvidos; dermatologia e syphiligraphica.

4º anno.—Anatomia e physiologia pathologica, parasitologia humana, diagnostico medico.

Clinicas: ophtalmologica, de molestias das vias genito-urinarias, cirurgia (2ª cadeira, pratica da pequena cirurgia.)

5º anno.—Pathologia medica, pathologia cirurgica, anatomia medico-cirurgica.

Clinicas: cirurgica (1ª cadeira, alta cirurgia,) pediatrica, medica (2ª cadeira, molestias do estomago, peito e coração.)

6º anno.—Operações e apparelhos, arte de formular, therapeutica.

Clinicas: medica (1ª cadeira, molestias dos intestinos, figado, pancreas, peritoneu e rins, molestias infecciosas; clinica psychiatrica e de molestias nervosas obstetrica e gynecologica.

7º anno. Therapeutica alimentar e dietetica mecanotherapia, medicina legal e toxicologia, hygiene e historia de medicina (these.)

Como se vê no nosso programma volta a occupar o seu logar, do qual vive afastada ha 9 annos a physica medica; mas então como curso annexo a exemplo do que se faz na escola Polytechnica com a algebra, a geometria e a trigonometria.

Não concebemos o estudo medico sem a cadeira de physica; como comprehender a thermometria, a dynamometria, a cystometria, a estetoscopia, etc, sem o auxilio da physica medica?

O mesmo procedimento tivemos em relação á pathologia geral, cuja importancia é patente.

Incluimos no nosso programma a clinica odontologica e prothese dentaria, supprimindo assim o curso de odontologia, que ficará como especialidade da medicina e mais em condições de ser exercido por medicos do que por profissionaes leigos em cousas de medicina. Ouvimos a um dentista que era perigosa a extracção de dentes sem dor, porque esses anesthesicos geralmente empregados, são nocivos aos cardiacos e escapava á alçada do dentista saber qual o individuo que podia soffrer uma anesthesia local, pela cocaina, por exemplo. Fallecia lhes competencia para dizer qual dos seus clientes era portador de uma cardiopathia, não podendo, portanto, soffrer acção de uma anesthesia. Já vimos um outro dentista, dos mais distinctos que temos a honra de conhecer, sem coragem de fazer a extracção de um canino, já amollecido, em um velho de 70 annos. Deve desapparecer o curso odontologico para transformar-se em uma especialidade.

Vem occupar logar que nunca teve nos programmas dos cursos medicos do Brasil, a clinica de molestias da garganta, nariz e ouvidos. A sua existencia em uma Faculdade de Medicina se impõe porque constitue hoje uma das mais importantes especialidades.

A clinica propedeutica é no nosso programma substituida pela cadeira de diagnostico medico.

Estamos convencidos de que o estudo da inspecção, palpação, percussão, auscultação etc., deve ser feito no homem physiologico. E' de um coração são que o alumno deve conhecer os ruidos; é de um pulmão em iguaes condições que elle deve saber o som; para quando na aula de clinica medica ouvir um coração pathologico, ou percutir um pulmão doente, estar apto a affirmar que aquelle coração ou aquelle pulmão estão affectados, e o professor explicará porque encontrou elle aquella anormalidade de ruido ou de som.

A clinica de molestias das vias genito urinarias impõe a sua creação, tão importante é ella.

A cadeira de parasitologia humana tem sua razão de ser A bacteriologia estuda as especies vegetaes que atacam o homem e em que cadeira se poderá estudar o hematozoario de Laveran, as differentes especies: os Tenia, o acarus scabici, os ascarides e tantos outros parasitas animaes de que não se occupa a bacteriologia?

Nas duas clinicas cirurgicas como nas duas clinicas medicas fica descriminada a materia para cada uma dellas; é uma medida que, nos parece ser de alto alcance pratico.

A cadeira de obstetricia sumiu-se no nosso programma por não trazer vantagem o estudo simplesmente theorico dessa disciplina, quando já existe uma clinica reunindo em si theoria e pratica.

A cadeira de Therapeutica alimentar e dietetica e mechanotherapia cuja falta nos nossos cursos medicos era sensivel, apparece em nosso programma por absolutamente necessaria.

Fica o ultimo anno do nosso programma destituido das clinicas afim de que possa o alumno, em campo livre, frequentar esta ou aquella pela qual elle tem predilecção aperfeiçoando seus estudos ou especialisando-se a melhor cuidar de sua these.

Agora, para terminar, uma notinha sobre o exame de clinica.

Entendemos que um curso regular de clinica só póde ser conseguido pela feitura e apresentação ao professor de duas observações clinicas colhidas na enfermaria, pelo alumno, por mez.

No fim do anno esse alumno requer inscripção para exame da série em que está, e junta ao requerimento as observações colhidas durante o anno, e já correctas e visadas pelo professor que o fará datando-as.

No dia do exame é chamada a turma que entra na enfermaria a portas fechadas e adrede preparada para isso.

Cada examinando tira o seu doente a sorte, examina-o e faz alli mesmo uma especie de prova-escripta sobre elle—«ma observação do dia».

Deste modo procederão as demais turmas depois do que se seguirão as provas oraes.

Ahi fica a nossa contribuição á reforma do ensino.

Julguem n'a os illustres membros da commissão de reorganisação do ensino

Jordão Duarte.

Rio, 13-VIII-1910.

OPERARIADO

União dos Operarios Estivadores.— Esta associação reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, para eleição da commissão de contas e da mesa eleitoral; e ás 4 horas da tarde, em sessão do conselho, para tratar-se dos interesses da classe. Pede-se a presença dos directores.

União dos Alfaiates.—Realiza-se amanhã 22 do corrente uma assembléa geral ordinaria em 3ª e ultima convocação para resolver sobre um officio vindo de uma associação do Porto, sendo convidados todos os socios a commissão espera que nenhum falte a esta assembléa, na sede á rua do Hospicio 166.

Theatros e...

PRIMEIRAS

Apollo.— "A Bella Cançonetista", em récita de Cremilda d'Oliveira. Um duplo exito, a noite d'hontem no Apollo: uma estréa feliz e uma justa homenagem.

A empreza, offerecendo a "première" da nova opereta viennense á Cremilda d'Oliveira, achou um habil pretexto para dous brilhantes triumphos: o da peça que, indiscutivelmente e até agora, é a unica sucedanea da "Viuva Alegre", do "Sonho de Valsa" e da "Princeza dos Dollars"; o da actriz, cujo nome vai ficar insoluvelmente ligado ao successo da ultima e inconfundivel phase da opereta, na nossa lingua.

Um nome ainda deve ser lembrado neste momento: o de Arthur Azevedo, o mallogrado traductor da "Viuva Alegre", o iniciador, por conseguinte, em Portugal como no Brasil, do moderno theatro ligeiro.

Mas, digamos a traço breve o que é a "Bella Cançonetista": estamos no "atelier" do joven conde de Liebenburg, pintor "dilettanti" e sobrinho do velho "Balduino", conde do mesmo titulo. Este, sabendo que o moço estroina vai cahir nas mãos dos credores, vem acudir-lhe, pela ultima vez, com a proposta salvadora de o casar com uma outra sobrinha, que recolheu no seu castello da alta Austria. João, que estava em pleno almoço de bohemia, com varios companheiros e com a amante, fica interdicto. De prompto, ganha, porém, a calma necessaria á apresentação de toda uma sociedade de cabotinos, modelos e moças alegres, como uma assembléa destinada á constituição dum patronato de orphãos chinezes. Lola, a cançonetista, amante do moço conde, é apresentada como uma baroneza hungara; Floriano, um pintor "raté", da escola pictural olfactiva, como o barão, seu marido. Forma-se um "complot", e João acceita, apparentemente, a proposta de tio. Os barões são encarregados pelo velho Balduino de convencer o sobrinho á submissão do matrimonio. Serão hospedes do castello, para onde partem no final do 1º acto. Mas Fritzi, companheira pouco docil de Floriano, que, em principio, acceitara o accordo, não se conforma com a ausencia do pintor.

Ell-a tambem em pleno castello, onde é tomada pela cançonetista, amante de João. Mas, convidada a exhibir-se, compromette-se, e é Lola, quem, pulando-lhe o pé, salva a situação, revelando-se implicitamente, a verdadeira "chanteuse". E' um escandalo, tanto mais grave, quanto é certo que o velho aristocrata já começava a apaixonar-se, como o sobrinho, pela supposta baroneza. Entretanto, Luiza, a pretensa noiva de João, nada soffre com o incidente, porquanto, céga de amores pelo secretario do tio, o ridiculo Prospero, nunca pensara a sério em desposar o primo.

Mas o conde de Liebenburg, agora um satyro decrepito, já fôra nos seus tempos um galan audacioso. Dahi, a existencia dum filho incognito, que o acaso revella na pessoa do grotesco Prospero.

A alegria de semelhante revelação leva o velho tio a perdoar ao joven conde, e a consentir no casamento de Luiza com o secretario, e de João com a cançonetista, que, no fundo, é uma honesta rapariga. Fritzi recupera o seu Floriano, e tudo acaba como é de uso nas operetas.

Dir-se-ia um entrecho banal. E, todavia, não é assim. Em volta desta ligeira effabulação, conseguiram, Leo Stein e Landersburg, tecer uma serie de episodios alegres, imprevistos e quasi logicos, que nos entretem tres horas, sem um momento de enfado, nem um lapso inutil, nem uma phrase a desprezar. Por seu turno, Reinhardt, o maestro viennense, actualmente mais em voga, compoz, para a "Bella Cançonetista", a mais graciosa das partituras. Os trechos de musica succedem-se faceis, inspirados, sem pretensão, ao correr da acção, igualmente leve.

A citar o duetto do 1º acto, a canção e a valsa do 2º, os "couplets", viciados, do 3º.

Emfim, um espectaculo excellente, a que a razão festiva da "soirée" emprestou ainda mais alegria, porquanto o publico já não sabia o que mais applaudir: se a peça, se a sua principal interprete, a gentil Cremilda d'Oliveira.

Mas não foi só ella, com a sua elegante e perfeita encarnação da alegre Lola, em que não esqueceu um unico detalhe, quem na parte musicada, quem na representação, promoveu o exito absoluto da "Bella Cançonetista".

Auzenda foi tambem uma excellente Fritzi, cheia de jovialidade e frescura; Gomes, um typo completo de aristocrata cupido; Olympio, impeccavelmente, no extravagante Floriano, de que tirou o maximo partido; e por fim, Grijó, que emprestou todo o saber comico ao enamorado Prospero.

Não inferior foi o exito de Armando de Vasconcellos que, com Cremilda, nos merece especial destaque: cantou e representou, com a maior alegria e distincção, a parte do conde estroina, em que, sem duvida, tem uma das suas melhores creações.

Em papeis de segunda linha, conseguiram, no entretanto, evidenciar-se, Accacia Reis, a noiva Elisa, Santos Mello, no escudeiro Klapper, Paiva, Assumpção, etc.

A peça foi ensaiada com amor, por Antonio Gomes, e caprichosamente posta em scena pela empreza, tanto pelo que toca á scenarios, como a guarda-roupa. A scena do 2º acto, profusamente illuminada, é dum magnifico e seguro effeito.

O Apollo tem peça para longa exploração e a "troupe" do "Avenida", novas promessas da sua fei "Mascotte".

NOTICIAS

Companhia de Operetas "Città di Milano".—Dando conta da primeira representação da linda opereta "Hans, o tocador de flauta", pela esplendida companhia italiana "Città di Milano", o nosso collega platino "La Tribuna Popular" escreve o seguinte:

"Desde já: a nova opereta de Ganne não é superior, musicalmente, aos "Saltimbancos". Com isso não queremos affirmar que a partitura seja má. Nada disso. Desde que se levanta o panno, temos logo um motivo digno de applauso. Referimo-nos ao côro dos guardas e, immediatamente depois, o septiminio dos "Scabini". Ambos esses trechos contêm innegaveis bellezas melodicas e predispõem favoravelmente o publico para ouvir o resto da opereta, que encerra algumas novidade no genero. O canto nacional "Dal Sacco in terra" dispõe de elementos mais que sufficientes para fazer-se applaudir.

E desde esse momento até o rondó de Hans, surge um ou outro trecho mais ou menos agradavel, porém, sem maior importancia.

A grande aria final do primeiro acto repete, combinados, os principaes motivos cantados durante o acto, realisando-se desse modo um notavel trabalho orchestral.

No segundo acto, é formosissimo o duetto de Bettina e de Hans, assim como a "berceuse" "Addio, mio ben, addio fedel!"

Eta é talvez a mais bella e a mais inspirada pagina musical da opereta.

O côro e a aria final desse acto foram bisados, e bem o mereceram. Não é possivel organizar melhor as massas coraes. Nesse final cantam e movem-se em scena mais de cento e cincoenta pessoas e não se dá a menor confusão, a minima duvida. Um applauso á direcção de scena por esse notavel esforço, que o publico premiou a noite passada com sinceros applausos.

No terceiro acto, a partitura decahe em merecimento, embora tenha verdadeira belleza de harmonia a entrada triumphal de Hans.

O que é verdadeiramente notavel na opereta é o libretto. Abundam nessa formosissima fabula theatral paginas de grande valor theatral. Em primeiro logar, o symbolo é de indiscutivel grandeza. Não se reduz a uma simples historieta de amor, mais ou menos condimentada com scenas comicas até ao ridiculo.

O escopo do libretto é uma defesa do ideal. A flauta de Hans é realmente o que diz o magico:

"Questo flauto, re della danza, ch'è figlinol del flauto di Pan..."

Hans é o espirito artistico que vaga pelo mundo, mantendo vivo nos homens o amor á belleza e ao proprio amor.

Elle o diz quando lhe pedem que se deixe ficar em Minastrech:

"Impossivel... Adeus a todos. Deixo-os. O mercador de Ideal que passa, não deve retardar-se nunca..."

Como libretto, não ha muitas operetas que se igualem a esta. Mas a musica, não tem grandes bellezas. E' uma musica vivaz, fresca, agradavel, porém, sem grandes rasgos de inspiração. Os "Saltimbancos" ficarão ainda como a melhor opereta de Ganne.

A interpretação, muito boa. A Sra. Vecla, pondo mais uma vez em jogo toda a sua graça, todo o seu garbo, arrebatou o publico. O barytono estreante, o Sr. Ricardo Tegani, empregando toda a sua excellente voz, fez-se applaudir justamente em diversas passagens. Não é um cantor que possua uma voz de grande extensão, mas o seu timbre é em extremo agradavel. Os côros, muito bem. Os scenarios e os vestuarios, magnificos."

A "Città di Milano" será apreciada pelo publico fluminense em começo do proximo mez de setembro, no theatro Lyrico.

Apollo — A excellente companhia do theatro Avenida, de Lisboa, dá hoje dous espectaculos, com a magnifica peça "A Bella Cançonetista", que causou hontem um estupendo successo.

A "Bella Cançonetista" vai fazer uma grande carreira.

S. José.—Já é um habito. Um habito chic, do qual não podem afastar-se as familias cariocas, esse de aos domingos, irem até ao S. José apreciar as estréas da semana, os ultimos numeros chegados para as casas da empreza Paschoal Segreto. Vão ver que casão vai apanhar hoje o elegante theatrinho do Rocio.

Carlos Gomes.—Não deixem de ir hoje ao Carlos Gomes. Além de uma esplendida sessão de variedades, dividida em tres partes, estão marcados os mais destemidos encontros do grande campeonato internacional de luta romana. Emocionante e divertido. E' o que, sem favor, se póde chamar um magnifico espectaculo.

Recreio Dramatico. — Ha hoje dous espectaculos no Recreio e qualquer delles com a soberba peça fantastica "A filha do ar", que tanto tem agradado. A scena em verso dita por Leal e Etelvina é encantadora e a musica é deliciosa.

Scenarios e guarda-roupa são de primeira ordem.

Para a sua recita, que se realisa no Recreio, a 23, escolheu o esforçado actor Carlos Leal, a "Filha do ar"; a sua collega Medina presta-se a cantar a valsa da "Bohemia", o que tornará o espectaculo ainda mais attrahente.

A de Antonio Sá é a 24, com a ultima do "Sonho de Valsa", cantando o festejado a "Alma portugueza", e um dos numeros de mais sensação da revista "No paiz do vinho".

Na récita de Nascimento e Gabriel Prata apresenta-se como bandolinista o tenor Julio Camara que é um eximio concertista, admirado em toda a parte onde se tem exhibido.

O espectaculo que é dedicado ao Club Gymnastico Portuguez realisa-se a 26 do corrente.

S. Pedro de Alcantara.—A companhia Schiaffino e Tufarelli dá hoje dous excellentes espectaculos: um em "matinée", com a celebre opera de Puccini "La Tosca"; e outro em "soirée" com a peça de Rossini "Barbeiro de Sevilha", grande successo da excepcional soprano Blanca Morello. A Sra. Blanca Morello cantará as variações de Proch, na scena da licção.

Palace Theatre — Dous surprehendentes espectaculos hoje no Palace Theatre. Matinée e soirée, em que tomarão parte os melhores numeros da applaudida troupe Frank Brown, inclusive o celebre "Touro Psychologico".

Pavilhão Internacional.—Está annunciada para o Pavilhão Internacional uma grande novidade que certamente vai attrahir a curiosidade de todo o Rio de Janeiro; é a grande "troupe" arabe que, com enorme successo, trabalhou na Exposição de Buenos Aires. A estupenda "troupe" só demora no Rio quatro dias, devendo estréar terça-feira.

Grande Cinematographo Parisiense — Hoje continuação do soberbo e artistico programma, composto de seis lindissimas fitas ineditas. Roma pittoresca, Feio destino, Matteo Falcone, Cão fiel, Rendição de Grannada e Tontolino no Restaurant. E' simplesmente inegualavel o programma de hoje no Parisiense.

Cinema Pathé — Grandioso programma de Pathé Frères, com as mais recentes novidades. Regatas em Botafogo, film nacional; Pathé Jornal, 20º numero; O ladrão de caça, Romance de uma criada de herdade e Bibinho quer brincar.

Cinema Odeon — Não ha adjectivos para o programma de hoje no Odeon. São fitas maravilhosas: Bellas Artes, O substituto do barbeiro, Vingança aliada, Economia contra a vontade e Aprendizagem de um caixeiro.

Cinema Ouvidor — Quem quizer passar hoje alguns momentos divertidos não póde hesitar um momento. E' ir ao Cinema Ouvidor, o acreditado e popular Cinema da rua do Ouvidor, cuja empreza conseguiu organisar um programma como poucas, muito poucas vezes se tem visto.

Ninguem deixe de ir hoje ao Ouvidor.

Frontão Nictheroy — Este interessante e frequentado estabelecimento de diversões tem hoje um tentador programma de quinielas sensacionaes.

BOLETIM TELEGRAPHICO

Pelos ares!

UMA TERRIVEL EXPERIENCIA DE AVIAÇÃO

A MORTE DO AVIADOR

CIVITA VECCHIA, 20

O tenente do exercito Vivaldi Pasqua, sahira hoje de Roma, em aeroplano, apparecendo a pairar repentinamente nesta cidade e executando tambem algumas evoluções brilhantissimas. Quando regressava a Roma, o aeroplano despenhou-se de subito, de grande altura, vindo despedaçar-se em terra. O tenente Vivaldi Pasqua ficou morto.

O desastre deu-se perto desta cidade, em Magliana.

Ha grande consternação.

De Paris a Londres

A TENTATIVA DE MOISANT

LONDRES, 20

Telegrapham de Rainham que o aviador Moisant, que se propoz fazer a travessia em aeroplano, de Paris a esta capital e que se vira forçado a descer naquella cidade, com avaria na machina, levantou vôo de novo, mas se vira forçado a aterrar nas visinhanças, por causa do violento vento contrario que fazia.

A QUÉDA DE UM AVIADOR

EM CAMBROU

PARIS, 20

Telegrapham de Cambrai que o aviador Dehaeder, depois de se achar no ar, o seu aeroplano teve um desarranjo cahindo com grande violencia.

Dehaeder ficou gravemente ferido.

A aerostação allemã

UM NOVO «ZEPPELIN»

BERLIM, 20

No "hangar" de Friedrichshaven fez-se hontem a primeira experiencia do novo modelo de um aerostato "Zeppelin", munido de helices de differente systema, que dão maior velocidade ao apparelho.

As provas realisadas deram resultados satisfactorios.

A aviação na França

O projecto do ministro da marinha

PARIS, 20

O ministro da marinha, almirante Boué de Lapeyrère, declarou a um redactor do "Matin" que actualmente estuda a fórma pratica de installar usinas e escolas de dirigiveis e aeroplanos em Cherburgo, Brest, Toulon e Bizerta.

Noticias de Portugal

PARTIDA DE NAVIOS DE GUERRA

A attitude do governo com o Vaticano

O REI D. MANUEL

LISBOA, 20

Realisou-se hoje a sahida deste porto dos cruzadores "D. Carlos", que vai a Gibraltar tomar carvão e seguirá depois para os Açores, e do "Adamastor", que segue rumo da Madeira.

A canhoneira "Tejo" foi fazer um cruzeiro pela costa.

LISBOA, 20

Nos centros politicos diz-se que o governo, por intermedio do conde de Lagoaça, communicará ao Papa o seu desgosto pela attitude assumida pelo nuncio Tonti.

LISBOA, 20

Sua Magestade el-rei D. Manuel, em consequencia dos typhos reinantes na região de Torres Novas, vem directamente para esta capital.

A MARINHA DE GUERRA ITALIANA

Um novo couraçado — A cerimonia do lançamento ao mar

CASTELLAMARE, 20

Foi hoje lançado ao mar o couraçado "Dante Alighieri", na presença dos soberanos, do duque de Aosta, dos almirantes, do ministro das obras publicas, Sr. Heitor Sacchi, que representava o governo, de varios prelados e das principaes auctoridades civis e militares.

O povo, que em grande numero accorrera a presenciar a cerimonia, ovacionou enthusiasticamente a marinha de guerra italiana.

O lançamento effectuou-se ás 10 horas e 56 minutos da manhã. Não se deu incidente algum desagradavel.

A rainha Helena, serviu de madrinha.

OS TRABALHADORES EM ARGEL

Em greve

ARGEL, 20

Noticiam de Philippeville que se declararam em greve os trabalhadores das docas, tendo havido tumultos nas ruas da cidade.

Os tremores de terra na Italia

EM GALLINA

ROMA, 20

Telegrapham de Gallina que foi sentido alli um violento tremor de terra.

Faltam noticias dos desastres occasionados pelo tremor de terra.

O DUQUE DOS ABRUZZOS

Excursão com Miss Elkins—Um desmentido

ROMA, 20

Os jornaes desmentem os boatos de excursões projectadas pelo duque dos Abruzzos e de Miss Elkins pela França e pela Suissa e asseguraram que o duque dos Abruzzos não deixou ainda Turim ha muitos dias.

OS SOBERANOS ITALIANOS

Visita a Messina

ROMA, 20

Os soberanos deixaram hoje Castellamare indo a Antinari onde, depois, visitarão Messina.

A ARGELIA TREME

Novo tremor de terra

ARGEL, 20

Foi aqui sentido um tremor de terra que causou alguns prejuizos materiaes.

A CARNE NA AUSTRIA

Trabalhos contra a carestia

VIENNA, 20

Por motivo da carestia da carne o conselho de ministros resolveu varias medidas urgentes para facilitar a importação do gado de toda a Europa e abordar immediatamente a questão da importação de gado da Argentina.

ATTENTADO CONTRA O SOBERANO ITALIANO

Um desmentido

ROMA, 20

As auctoridades policiaes desta capital fizeram desmentir os boatos propalados por alguns jornaes de ter a policia descoberto uma conspiração contra as vidas do rei Victorio Emanuele e do principe herdeiro.

A INDEPENDENCIA DO MEXICO

Viagem do embaixador da Hespanha

SANTANDER, 20

Chegou a este porto, de onde seguirá dentro de poucos dias para o Mexico, o general Polavieja, embaixador extraordinario do governo da Hespanha nas festas commemorativas da independencia mexicana.

O caso das bandeiras

ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

Um artigo do «Times»

LONDRES, 20

O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Buenos Aires, noticiando a assignatura do protocollo, acerca do incidente das bandeiras argentina e brasileira.

Commentando a terminação desse incidente diplomatico, o "Times" diz "que apezar dos bons desejos dos dous governos em estreitar as suas relações, é e será difficil reprimir o fundo antagonismo, agora mais intenso entre os dous paizes, devido ao extraordinario desenvolvimento do Brasil nos ultimos annos, o qual, graças ás suas riquezas naturaes, á sua maior população e aos seus magnificos portos de mar, ameaça offuscar o progresso da Argentina."

O CALOR NA HESPANHA

A 40 grãos!

MADRID, 20

Em quasi todos os pontos da Hespanha reina intenso calor.

Em Cadiz e Sevilha o thermometro marcou hontem 40 grãos. Nesta capital a temperatura chegou a 43.

A INSTITUIÇÃO DAS CORTES NA HESPANHA

O seu primeiro centenario

MADRID, 20

O governo dispoz que seja considerada dia de festa nacional a data de 24 de setembro, centenario da instituição das Côrtes no reino da Hespanha.

O CHOLERA

Na Russia e no Equador

O RESTO DO MUNDO AQUARTELA-SE

LONDRES, 20

As ultimas noticias recebidas de S. Petersburgo demonstram que a epidemia do "cholera morbus" propaga-se de modo assustador na Russia, infundindo verdadeiro terror nas classes proletarias.

Dizem essas noticias que no curto espaço de uma semana registraram-se alli 23.944 casos do terrivel "morbus", tendo sido 10.723 fataes. Desde a aparição da epidemia deram-se no territorio russo 112.980 casos e 50.278 obitos.

Com as medidas energicas que estão sendo postas em pratica pelas auctoridades sanitarias, espera-se que a epidemia declinará em breve.

NOVA YORK, 20

Dizem noticias officiaes recebidas de Guayaquil que a epidemia da peste bubonica tende a diminuir na Republica do Equador, tendo se dado na ultima quinzena sómente dez casos.

NOVA YORK, 20

As auctoridades sanitarias deste porto mandaram sujeitar a quarentenas as procedencias da Russia e do norte da Italia, como medida preventiva contra a invasão do "cholera-morbus".

ROMA, 20

Telegrapham de Apulia que o cholera está em diminuição notavel, sómente se dando alguns casos em Barletta.

O resto da Italia está em excellentes condições de sanidade.

COMBATES EM MELILLA

Os Kabillas

MADRID, 20

Communicam de Melilla que, segundo noticias recebidas de El Peñon, deram-se ha dias sangrentos combates entre varias Kabillas marroquinas, tendo sido derrotada e posta em fuga a tribu dos Locayas.

A Kabilla de Benibenfrur é a que mais se tem salientado nesses encontros.

O CENTENARIO DO CHILE

A representação do Equador

NOVA YORK, 20

Informam de Guayaquil ter partido com rumo a Valparaizo o cruzador "Bolivar", que vai representar o Equador nas festas do Centenario da Independencia do Chile.

O "LOCKOUT" NA ALLEMANHA

Nas industrias metallurgicas

HAMBURGO, 20

Os patrões das industrias metallurgicas reunir-se-ão no fim do mez corrente, afim de discutirem a conveniencia de declarar o "lockout" contra os seus operarios. A realisar-se o movimento ficarão sem trabalho trezentas mil pessoas.

UM NOVO "DREADNOUGHT" INGLEZ

O seu lançamento ao mar

LONDRES, 20

No estaleiro de Portsmouth effectuou-se hoje o lançamento ao mar do couraçado "Orion", undecimo "dreadnought" de 22.500 toneladas, mandado construir pelo almirantado britannico.

PORTHSMOUTH, 19

Foi lançado ao mar, com pleno exito, o couraçado "Orion", de 22.500 toneladas. Assistiram á cerimonia os soberanos hespanhoes.

A TAXA CAMBIAL

As fluctuações da taxa no Brasil — O que diz um correspondente do "Economist".

LONDRES, 20

O "Economist" insere na sua edição de hoje um artigo do seu correspondente no Rio de Janeiro no qual se diz que a incerteza da fixação da taxa cambial continua a prejudicar profundamente o commercio no Brasil, o qual tem adiado a realisação de importantes transacções, á espera da solução que o Congresso tem de dar a esse magno assumpto.

O CASO CRIPPEN

Regresso á Inglaterra

LONDRES, 20

Telegrapham de Quebec que o dentista Crippen, accusado de ter assassinado a sua esposa, embarcou hoje alli, em companhia de sua amante Miss Le Neve, com destino a esta capital.

O dentista Crippen e Miss Le Neve vêm a bordo do "Megantic" e são acompanhados pelo agente de policia ingleza, Dew.

O ESCRIPTOR FRANK PODMORE

A sua morte

LONDRES, 20

Em um dos fossos do monte Malvern foi encontrado o cadaver do professor e escriptor Frank Podmore, antigo director do Eastbourne College e conhecido pelas suas obras sobre espiritualismo.

Acredita-se ter sido a sua morte causada por um accidente.

A missão allemã E OS FRANCEZES

Um artigo de «Le Temps»

PARIS, 20

Na sua edição de hoje o jornal "Le Temps" publica um artigo criticando o contracto feito pelo governo do Brasil de uma missão militar allemã para a instrucção do seu exercito, antes que expirasse o contracto que o governo brasileiro fez com a missão franceza chefiada pelo coronel Belagny.

Aquelle jornal diz que a questão já foi apresentada aos meios competentes para saber se este procedimento do governo brasileiro não devia ter como consequencia o regresso da missão franceza de S. Paulo antes de expirar o contracto.

"Qualquer que seja a decisão a este respeito, conclue "Le Temps", o governo brasileiro não se deverá admirar se o nosso paiz guardar recordação do incidente quando se dirigir á economia franceza."

A HESPANHA E O VATICANO

Uma circular do bispo de Tarragona

MADRID, 20

O bispo de Tarragona enviou uma circular a todas as parochias fomentando as romarias de todas as povoações tendo como causa dessas manifestações por que passa a Igreja. attribulações por que passa a Igreja.

CHARLES LENEPVEU

As suas exequias

PARIS, 20

Revestiram-se de excepcional solemnidade as exequias do professor e compositor de musica Charles Lenepveu, fallecido na avançada idade de 70 annos.

AS GRÈVES NA HESPANHA

Desordens em Bilbáo — Em Gijon — Em Santander — Em Torre la Vega

MADRID, 20

Consta que hoje de tarde deram-se violentas desordens entre os grévistas e as forças incumbidas de manter a ordem.

Centenares de grévistas, segundo as ultimas noticias, aconselham os operarios a evitarem as provocações afim de não darem occasião á intervenção das forças armadas.

A grève em Gijon continua em attitude pacifica.

O governador de Santander partiu para Torre la Vega que vai alli afim de mediar a grève dos mineiros.

Serviço da Agencia Americana

AS FEIRAS DE GADO EM ROSARIO

BUENOS AIRES, 20

O governo resolveu realisar as annunciadas feiras de gado em Rosario, apezar de existir ainda a febre aphtosa em algumas provincias. Entretanto, todo o gado exposto nessas feiras será sujeito a demorado periodo de observação.

O EXERCITO BOLIVIANO

LA PAZ, 20

O Presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazon, offereceu hontem, em palacio, um banquete de cincoenta talheres em honra aos officiaes superiores do exercito, trocando-se por essa occasião discursos muito cordiaes.

A CRISE MINISTERIAL NO PARAGUAY

Sahida de dous ministros

ASSUMPÇÃO, 20

Consta que muito breve se declarará em crise o ministerio, demittindo-se o ministro da fazenda e o da justiça. Parece que estes dous ministros estão em profunda divergencia com os restantes collegas, e principalmente com o ministro da guerra, por causa da renuncia do Sr. Eduardo Schaerer do cargo de intendente desta capital.

A POLITICA DO PARAGUAY

MONTEVIDÉO, 20

Assegura-se, em diversos centros politicos que o Sr. Vasquez Acevedo vai ser eleito brevemente presidente do directorio central do partido nacionalista.

O PAN-AMERICANO

SESSÃO PLENARIA

RESOLUÇÕES TOMADAS

BUENOS AIRES, 20

Está marcada para hoje, ás 10 horas da manhã mais uma sessão plenaria da Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 20

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo. A sessão abriu-se ás 11 horas da manhã, estando presentes quasi todos os delegados.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, e de lido o expediente, passou-se á ordem do dia: — Discussão de diversos projectos. Foram postos em discussão os projectos apresentados pela nona commissão, sobre patentes de invenção e marcas de fabrica, dous projectos completamente distinctos, conforme em tempo foi noticiado. Resolveu-se que entrasse primeiro em discussão o projecto sobre patentes de invenção. Fallou em primeiro logar, sustentando a doutrina do projecto, o Sr. Almeida Nogueira, delegado do Brasil e membro da nona commissão; em seguida fallaram os Srs. David Kinley, delegado dos Estados Unidos; Carlos Calderon Alvarez, delegado do Perú; Antonio Gonzalo Pérez, delegado de Cuba, e Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico e presidente da nona commissão. Depois de todos estes discursos, foi aprovado o projecto com ligeiras modificações de redacção.

Resolveu-se em seguida adiar a discussão do projecto sobre marcas de fabrica, tambem apresentado pela nona commissão.

Entrou depois em discussão o projecto da setima commissão sobre uniformidade dos documentos consulares, regulamentos das alfandegas, censo e estatisticas commerciaes. Depois de approvados alguns artigos e como a discussão promettesse prolongar-se, foi suspensa a sessão por duas horas, afim dos delegados almoçarem. Era 1 hora da tarde.

A sessão foi reaberta ás 3 1|2 da tarde. Continuou a discussão do projecto da setima commissão, sendo approvado unanimemente.

Em seguida entrou em discussão a segunda parte do projecto sobre novas marcas de fabrica. Fallou brilhantemente, durante quasi uma hora, o Sr. Almeida Nogueira, delegado do Brasil, explicando as idéas principaes da commissão, a nona, enunciadas no referido projecto. O Sr. Almeida Nogueira foi escutado com a maior attenção, e foi applaudidissimo ao terminar a sua exposição.

Ao ler-se o artigo desse projecto, que é uma emenda do Sr. Almeida Nogueira, creando duas Repartições de Registro de marcas, uma no Rio de Janeiro, e outra em Havana, e designando os paizes que deveriam registrar as suas marcas no Rio de Janeiro e aquelles que as registrariam em Havana, pediu a palavra o Sr. Roberto Ancizar, delegado da Columbia, propondo que o seu paiz ficasse incluido entre os que teria de registrar as suas marcas na Repartição do Rio de Janeiro. Essa emenda foi approvada unanimemente. Os restantes artigos do projecto, não foram discutidos, sendo englobadamente approvados por unanimidade.

Entrou depois em discussão uma proposição apresentada pela decima commissão declarando-se favoravel ao voto approvado pelo Congresso Scientifico Pan-Americano de se recommendar, numa Resolução, a todos os paizes do continente, a creação de repartições especiaes bibliographicas inter-americanas, destinadas á propaganda de uns paizes nos outros.

Passou-se depois a discutir a proposição da delegação da Venezuela propondo que sejam publicadas as actas secretas das commissões parciaes, no final de cada Conferencia Internacional Americana. Defendendo essa proposição, fallaram os Srs. Cesar Zumeta, delegado da Venezuela; e Roberto Ancizar, delegado da Columbia. Contra a proposição fallou eloquentemente, e entre applausos, o Sr. Carlos Garcia Velez, presidente da delegação de Cuba. Posta á votação a proposição, foi regeitada por dezoito votos contra dous—os das delegações da Venezuela e da Columbia.

O Sr. Antonio Bermejo, presidente da Conferencia, declarou que estavam votadas todas as materias constantes do programma geral da Quarta Conferencia Internacional Americana.

Então, a delegação do Brasil enviou para a mesa uma moção propondo que fosse enviada uma mensagem de affectuosa recordação e de alto apreço ao ex-secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Elihu Root, pelos seus esforços tendentes a approximar todas as nações da America, e pela sua visita aos paizes americanos, em 1906. A moção foi approvada.

Em seguida foi levantada a sessão.

BUENOS AIRES, 20

Partiu para a Europa o Sr. Larrabure y Unanue, vice-presidente da Republica do Perú, e presidente da delegação peruana á 4ª Conferencia Internacional Americana. Diversos delegados á Conferencia foram apresentar-lhe as suas despedidas no cáes.

BUENOS AIRES, 20

Espera-se que até o dia 27 do corrente ficarão assignados, promptos, todos os documentos referentes aos trabalhos da 4ª Conferencia Internacional Americana, realisando-se talvez nesse mesmo dia a sessão solemne de encerramento.

BUENOS AIRES, 20

Os secretarios da delegação do Brasil á Conferencia Americana, Srs. Helio Lobo, Frederico Clark e Lafayete Pereira Filho, offerecem amanhã, no Majestic-Hotel, um banquete de cincoenta talheres aos secretarios de todas as outras delegações. Foram tambem convidados para esse banquete diversos auxiliares da secretaria geral da Conferencia e os representantes de "La Nacion", de "El Diario" e de "El Pais" junto á Conferencia.

A "ZONA-FRANCA" NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20

Por decreto apparecido hoje foi declarada "zona-franca" uma faixa de terreno no porto do Rosario, capital da provincia de Santa Fé.

Grande incendio em Buenos-Aires

QUATRO MILHÕES DE PREJUIZOS

BUENOS AIRES, 20

Declarou-se hontem de noite um grande incendio no estabelecimento commercial "La Ciudad de Londres", esquina da rua Perú com a Avenida de Mayo. O fogo, impellido pelo vento fortissimo que soprava, propagou-se rapidamente a todo o edificio, e depois aos edificios visinhos destruindo as casas que lhe ficavam mais proximas.

Foram quasi infructiferos todos os esforços dos bombeiros, que compareceram rapidamente. O incendio durou até esta manhã. Ha muitos annos que não havia incendio tão violento. Os prejuizos são calculados de tres milhões e meio a quatro milhões de pesos.

Na extincção do fogo ficaram feridos alguns bombeiros, dous dos quaes estão em estado grave.

O SR. CLEMENCEAU

Chegada a Rosario

BUENOS AIRES, 20

Telegrapham de Rosario informando ter chegado alli, hontem de noite, o Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, e que teve uma recepção muito affectuosa e concorrida.

O Sr. Clemenceau deve partir de Rosario esta tarde, com destino a Tucuman.

O presidente Montt

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

Resoluções do governo chileno

SANTIAGO, 20

Telegrapham de Punta Arenas informando que a colonia italiana dalli suspendeu as grandes festas que tencionava realisar em honra dos officiaes e marinheiros do cruzador italiano "Etruria", que vêm assistir ás festas commemorativas da independencia chilena.

SANTIAGO, 20

Tambem informam da mesma cidade que foram suspensas todas as outras festas sociaes, por motivo da morte do presidente Montt.

SANTIAGO, 20

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Maximiliano Ibanez, liberal, justificou longamente uma moção propondo que fossem suspensas todas as festas commemorativas do centenario da independencia, em virtude do fallecimento do presidente Montt. Essa proposição foi combatida pelos Srs. Arturo Alessandri, liberal-independente, e Paulino Alfonso, liberal doutrinario. Posta a votos, a moção foi regeitada.

— Está definitivamente assentado que se celebrarão as festas do centenario, tendo sido ordenado que prosigam os trabalhos de ornamentação das ruas e praças para os festejos populares.

SANTIAGO, 20

O vice-presidente da Republica em exercicio, Sr. Fernandez Albano continua a receber numerosissimas condolencias do estrangeiro e de todos os pontos do paiz pelo fallecimento do presidente Pedro Montt.

LIMA, 20

Os jornaes peruanos, tanto os desta capital, como os das provincias referem-se em termos muito sentidos ao fallecimento do presidente do Chile, Sr. Pedro Montt.

O consulado geral do Chile nesta capital tambem tem sido muito visitado por pessoas de todas as condições sociaes.

MONTEVIDÉO, 20

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvado um voto de profundo pezar pela morte do presidente do Chile, Sr. Pedro Montt. Por pedido do presidente, esse voto foi approvado de pé, e em seguida levantou-se a sessão em signal de pezar. Foi tambem telegraphado ao governo e á Camara dos Deputados de Santiago apresentando-lhes condolencias.

BUENOS AIRES, 20

O ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, telegraphou ao ministro argentino em Santiago, Sr. Lorenzo Anadón, communicando-lhe que o governo argentino em nada se desgostaria no caso de ser adiada a marcada visita do presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, ao Chile, afim de assistir ás festas do centenario da independencia, e isso no caso de serem adiadas as mesmas festas por motivo do fallecimento do presidente Montt.

BUENOS AIRES, 20

O governo resolveu declarar dia feriado em todo o paiz o dia 18 de setembro, em que se completa o primeiro centenario da independencia do Chile.

LONDRES, 20

Por causa da morte recente do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile, foi adiado o banquete com que se pretendia celebrar o centenario da independencia daquelle paiz.

BREMEN, 20

O cadaver do mallogrado presidente da Republica do Chile, Dr. Pedro Montt, é expedido, em comboio especial, esta tarde, para Berlim.

ROMA, 20

O Sr. Di San Giuliano, ministro das relações exteriores, enviou condolencias ao governo do Chile pela morte do presidente Montt.

O ministro do Chile, Sr. Diaz Garcez, foi chamado pelo seu governo e já partiu para Genova onde embarcará para a America.

BERLIM, 20

O cadaver do presidente Montt chegou hoje, á noite, em trem especial e foi depositado na igreja catholica de Santa Edwiges onde ficará até ser transportado para o Chile.

A DOUTRINA DE MONROE

Um artigo do «The Boston Transcript»

O CASO DO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 20

"La Prensa" publica hoje um telegramma de Nova York com o resumo de um artigo publicado pelo "The Boston Transcript" sobre a fallada moção que seria apresentada á Conferencia Americana, subscripta pelas delegações brasileira, argentina e chilena, felicitando o governo dos Estados Unidos da America pelos beneficios prestados a todas as nações do continente pela doutrina de Monroe.

Segundo o resumo de "La Prensa", esse jornal diz que no caso de ser apresentada essa moção, certamente que será regeitada por uma grande maioria, porque não é possivel desenvolver-se o "monroismo" na America Latina nem a politica exterior ultimamente seguida pelo governo dos Estados Unidos da America inspira confiança ás nações da America do Sul.

O centenario chileno

LIMA, 20

Chegou a Callão a embaixada especial que vai representar o Japão nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.

As auctoridades de Callão preparavam-se para receber officialmente os membros da embaixada, quando estes lhe communicaram que não acceitariam honras officiaes de nenhuma especie, recusando até a lancha que o governo mandara pôr á sua disposição para saltar em terra.

Os membros da embaixada japoneza estiveram em terra, e vieram até esta capital, percorrendo diversos pontos.

— A bordo do mesmo vapor segue para Valparaiso a embaixada especial do Equador ás festas do centenario chileno. Nenhum membro da embaixada saltou em terra.

Varias noticias de ultima hora

BUENOS AIRES, 20

"La Razon" insere uma conversa que teve um dos seus redactores com—"Um alto funccionario", conforme diz, sem publicar-lhe o nome, a respeito da acta assignada recentemente no Rio de Janeiro liquidando satisfactoriamente o incidente das bandeiras em maio ultimo. Contrariando a sua propria opinião, emittida hontem, confessa "La Razon" que esse funccionario lhe declarou que essa acta tinha a maior importancia internacional, e que contribuirá extraordinariamente para estreitar as relações entre os dous paizes e affirmar a cordialidade que precisa haver entre a Argentina e o Brasil.

BUENOS AIRES, 20

O Senado, na sua sessão de hoje, approvou um projecto do Sr. Joaquin Gonzalez auctorisando o governo a dispender até a quantia de vinte mil pesos com a acquisição de diversas obras de arte da actual Exposição Internacional de Bellas Artes.

BUENOS AIRES, 20

Realisou-se o grande banquete offerecido aos jornalistas pelos academicos e pelo alto commercio, agradecendo-lhes os serviços prestados durante as festas do centenario da independencia. Trocaram-se brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 20

Durante todo o dia estacionou grande multidão de populares em frente aos predios destruidos pelo incendio da noite passada, na Avenida de Mayo, esquina da rua Perú. Do edificio de "La Ciudad de Londres" só resta um montão de cinzas. Os prejuizos são superiores a quatro milhões de pesos.

SANTIAGO, 20

Foram nomeados os delegados dos partidos liberal e nacional á Grande Convenção que tem de escolher o candidato á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 20

Chegou esta manhã aqui o novo cruzador-torpedeiro "Uruguay", da marinha de guerra nacional, tendo sido aguardado no cáes por numerosissimas pessoas.

Durante todo o dia, o "Uruguay" foi visitadissimo.

MONTEVIDÉO, 20

Apparecerá no proximo dia 1 de outubro o novo jornal "El Heraldo" que se destina especialmente a combater a reeleição do Dr. Batlle Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 20

Partiram hoje para o Rio de Janeiro numerosos amigos politicos e pessoaes do Dr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, em viagem da Europa para esta capital.

Consta que o Dr. Antonio Bachini se demorará alguns dias no Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 20

Sabe-se que dous membros do "comité" central das festas do centenario da independencia, são contrarios a resolução do governo em realisar essas festas. Accrescenta-se que, no caso do governo persistir em realisar as festas commemorativas do centenario, esses dous membros se demittirão.

INTERIOR

NOTICIAS DE MINAS

O ASYLO JOÃO EMILIO

JUIZ DE FÓRA, 20

De ha dias a esta parte, a imprensa local trata do estado de penuria do Asylo João Emilio, em pról do qual implora a caridade publica.

O Asylo tem actualmente ... asyladas, de oito a doze annos. Felizmente a população tem acudido ao appello. A Companhia de Electricidade tambem deixará de cobrar a luz durante o prazo de ... mezes.

UM NOVO CALÇAMENTO

Foi inaugurado hoje pelo presidente da camara em exercicio, Dr. Oscar Vidal o novo calçamento num trecho da rua Baptista de Oliveira, tendo o mesmo, por esse motivo recebido dos moradores carinhosas homenagens de sympathia.

NOTICIAS DE SERGIPE

PROCESSO JULGADO NULLO

ARACAJU', 20

O Tribunal da Relação, por unanimidade de votos, annullou hontem o processo instaurado pelo Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, contra o jornalista Antonio Motta, sendo o fundamento da nullidade a incompetencia do juiz.

Foi relator o desembargador Caldas Barreto. Durante o julgamento, o Tribunal esteve repleto de espectadores. A decisão foi no sentido de não poder ser applicada áquelle jornalista outra pena senão a pecuniaria, por ser proprietario do "Jornal de Sergipe", onde foi publicado por outrem, artigo calumnioso.

NOTICIAS DE S. PAULO

O NOVO COURAÇADO

S. PAULO, 20

A "Platéa" sabe que os deputados concorrerão com um dia de subsidio para a construcção do "Riachuelo". E' provavel que os senadores imitem esse procedimento. Entre os corretores e prepostos foi aberta uma subscripção para o mesmo fim.

O DEPUTADO CORREA DEFREITAS

Seguiu no nocturno o deputado Corrêa Defreitas.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA

Foi muito concorrida a missa na Cathedral, mandada celebrar pelo Centro Monarchista, por alma do conselheiro Andrade Figueira. Os parentes do Sr. Andrade Figueira mandarão rezar segunda-feira uma missa pelo mesmo motivo.

UM CRIME HEDIONDO

Loizinha, parda de 15 annos, empregada em uma fazenda no arraial de Souza, deu á luz um fructo de amores illicitos e atirou o recemnascido ao matto. Os porcos devoraram as pernas e os braços da criança, que, verificou-se nascer viva.

OS PARLAMENTARES ITALIANOS

O Senador Durante e o deputado Pantano, visitaram a Faculdade de Direito e a Escola Polytechnica, sendo gentilmente recebidos e acclamados pelos estudantes. Foram pronunciados discursos.

NOTICIAS DO CEARA'

O PROCESSO DO PRESIDENTE ACCIOLY

FORTALEZA, 20

A Assembléa Legislativa approvou unanimemente o parecer da commissão de legislação e justiça negando licença para ser processado o presidente Accioly. O deputado Antonio Augusto apresentando o parecer em nome da commissão proferiu brilhante discurso e foi muito applaudido.

OS BACHAREIS DE 1910

A turma de bacharelandos de 1910, escolheu o lente Antonio ... da para paranympho e o bacharel do Faustino Albuquerque para orador e resolveu que seja revestido de toda solemnidade o acto da collação de grão.

E' esperada em principios de setembro a companhia Lucilia ... que vem trabalhar no theatro José de Alencar.

O primeiro concerto de Nicolino Milano, realisa-se hoje e o segundo amanhã.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Malhães.

Dia ao quartel general, o capitão Proença.

Medico de dia, o tenente Dr. Meira.

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, o alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Rondam os theatros, o tenente Fontes.

Promptidão de incendio, o tenente Aristides, do 1º regimento.

Prado Derby-Club, o tenente Gilberto.

Rondam com o superior de dia o alferes Paranhos e Cabral e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge o alferes Astolpho e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortisação, o alferes Soldo; no Thesouro, o alferes Augusto de Lima; na Casa da Moeda, o alferes Muller; na Caixa de Conversão, o tenente Odorico e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, o tenente Corrêa e no 1º regimento de infantaria, o capitão Alexandrino.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França; no 1º regimento de infantaria, o capitão Nogueira e no 2º regimento, o alferes Abilio.

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, o alferes Arthur.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas, 10 praças para o prado Derby-Club e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais a guarnição, 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá mais duas ordenanças para o quartel general, 15 praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios.

Uniforme, 7º.

— Foram expulsos da força policial, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação, e nos termos do artigo 190 do regulamento vigente: o soldado Henrique Paiva do Nascimento, porque de ronda foi encontrado no interior de um botequim, bebendo aguardente com um paisano; o soldado Acylino Hastins Cawendisck, por ter, a 18 do corrente, mandado um carregador com uma nota, á casa dos Srs. Teixeira Borges & C. buscar diversos generos em nome de um official superior de sua corporação e aguardado o regresso desse carregador na rua do Ouvidor, onde foi preso por um official que, na occasião, se achava em casa daquelles Srs., e verificou ser falso o mesmo pedido; o soldado Mariano Gomes da Silva, por ter as seguintes faltas: 1 por abandonar o serviço de sentinella; 1 por ser encontrado em mangas de camisa quando de promptidão; 1 por formar desuniformisado; 10 por faltar ao serviço; 1 por apresentar-se tardiamente quando sahiu de serviço e deixado de fazer entrega do armamento que recebeu; 1 por faltar ao exercicio; 4 por abandonar o posto de ronda; 1 por se recusar a entrar de serviço; 1 por ter respondido mal a um inferior, 1 por formar com as botinas fóra do uniforme; 1 por abandonar o serviço em um Circo e faltado ao regresso da força; 1 por extraviar uniformes; 1 por sahir para a rua em trajes vagabundos; 5 por faltar ás revistas; 1 por dormir no posto de ronda; 1 porque, sendo preso, sahiu para a rua e faltou a todos os serviços e 1 por andar ausente do quartel.

ESCOLA DE SANTA CECILIA

No dia 18 do corrente passou o 3º anniversario dessa escola, mantida pela Associação Damas de Santa Cecilia, no predio n. 185 da rua do Cassiano. Por este motivo a directoria, composta das Exmas. Sras. D. Emilia de Laet, D. Camilla da Conceição e do Sr. Antonio Mello de Lima, mandou rezar, no convento de Santa Thereza, uma missa a que assistiram todos os discipulos, divididos em duas turmas de meninos e meninas, tendo estes á sua frente o bellissimo estandarte.

Compareceram ao acto muitas familias e convidados.

A's 7 1/2 da noite realisou-se no edificio da escola a distribuição de premios, sendo antes cantado um commovente hymno escolar.

Foram distribuidos dezenas de kilos de café, assucar, farinha, feijão e arroz, bem como muitos cobertores, guarda-chuva, peças de morim, vestidinhos, objectos para bordados e muitos brinquedos.

Além dos alumnos, estiveram presentes muitos convidados e familias, que felicitaram calorosamente a nobre directoria pela sua reconhecida dedicação ás crianças pobres do bairro de Santa Thereza.

VIDA RELIGIOSA

Expediente do arcebispado, em 20 do corrente.

Valentim Corrêa de Barros e Maria José de Cerqueira, João Perez Garcia e Josepha Conde, Seraphim José Moreira e Leonor Teixeira da Fonseca.—Como pedem.

Antonio dos Santos e Precioza Ferreira da Silva.—Dispenso a justificação.

Edgard Brandão Maldonado e Flora Antonietta de Lima.—Concedo as graças pedidas.

Passaram-se as provisões seguintes:

A Manuel Ignacio Moraes de Souza, para se casar com Maria Augusta Teixeira, dispensados no impedimento de consanguineidade em 3º grão da linha latteral igual.

A Ignacio da Costa Miranda para se casar com Helena de Miranda, dispensados no impedimento de consanguineidade em 2º grão da linha latteral igual.

A Gabriel Ferreira, para se casar com Maria Philomena, dispensados no impedimento de consanguinidade em 2º grão attingente ao 1º da linha transversal.

Igreja de N. S. da Conceição. Cita á rua General Camara.

Solemnisa-se hoje, com a maxima pompa, a Excelsa N. S. da Gloria, iniciando-se ás 11 horas, com solemne missa, officiada pelo Revdmo. Sr. padre Luiz Pinto de Almeida, por occasião do Evangelho, occupará o pulpito sagrado o orador sacro Revdmo. Sr. padre Eustachio de Campos Nelson.

A parte orchestral, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, executará incomparavel programma. O deslumbrante santuario achar-se-á profusamente ornamentado.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Festeja-se hoje com toda a imponencia, o glorioso orago, principiando ás 11 horas, com optima ouvertura, seguindo-se a solemne missa, officiando-a o Revdmo. parocho Sr. Benedicto Basilio Alves, coadjuvando-o os Revdmos. padres Pedro Calvo, diacono; Adolpho Veltri, sub-diacono; e Braz Mossi, mestre das cerimonias. Ao Evangelho far-se-á ouvir da sagrada tribuna o preclaro orador sacro Revdmo. Sr. monsenhor Dr. Fernando Rangel. A parte musical, sob a direcção do maestro Gabriel de Almeida, apresentará surprehendente programma. A' noite, pelas 7 horas, executar-se-á sublime ouvertura e a "Ave Maria", de Carlos Gomes, occupando a sagrada tribuna o eminente prégador Revdo. Sr. padre Antonio Gonçalves de Rezende, o qual proferirá admiravel allocução.

Matriz de N. S. da Gloria

Realisar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, com toda a pompa, a procissão da Excelsa Padroeira, percorrendo as seguintes ruas: Laranjeiras, Ypiranga, Senador Esteves, largo de S. Salvador, ruas Conde de Baependy, Catette, praças José de Alencar e Duque de Caxias, presidindo-a o Revmo. parocho, Sr. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Matriz de Santo Christo

Realisa-se hoje com a maior solemnidade, a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, com missa cantada ás 11 horas, sendo celebrante o Revd. padre Dr. Benedicto B. Alves, servindo de diacono e sub-diacono os Revdmos. padres Pedro Calvo, Adolpho Veltri e Braz Rossi.

Ao Evangelho pregará o illustrado orador sacro monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A's 7 horas, será executado o solemne "Te-Deum", de Francisco Manuel, havendo tambem sermão.

A procissão sahirá no proximo domingo.

Festa da Gloria

A irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro resolveu transferir para domingo, 28 do corrente, o oitavario e encerramento das festas em louvor de sua Excelsa Padroeira, em virtude de se realisar amanhã as festas em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Saenz Pena, dignissimo presidente eleito da Republica Argentina.

Na cidade da Parahyba do Sul celebra-se hoje (21) a festa de Sant'Anna, pregando ao Evangelho e no «Te-Deum» monsenhor Euripedes Pedrinha.

Guarda Nacional

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Concurso de esperanto

Encerra-se a 30 do corrente

Os juizes

Obteve excellente successo o concurso de Esperanto que abrimos entre os leitores da "Gazeta" cultores do Idioma Internacional. De varios pontos do paiz nos tem chegado traducções do bello trecho de Coelho Netto que haviamos dado para avaliar da competencia dos nossos esperantistas; grandes pois vão ser as difficuldades na classificação.

O concurso será encerrado impreterivelmente a 30 do corrente, adiamento que nos foi solicitado por varios esperantistas. Chamamos para este facto muito especialmente a attenção dos concurrentes; para que uma prova seja dada a estudo é necessario, e mesmo indispensavel, que todas as condições sejam satisfeitas, devendo vir em enveloppe fechado o nome e residencia do concurrente. A 31 entregaremos todas as provas aos juizes por nós escolhidos, os quaes deverão nos remetter a classificação no menor praso possivel.

Relembramos aos nossos leitores esperantistas que alem dos premios da "Gazeta" que são a publicação do trabalho e do retrato do autor na nossa pagina de honra—a Brazila Ligo fará tambem entrega de tres valiosos premios aos primeiros classificados.

Escolhemos para juizes desse concurso os conhecidos e provectos esperantistas Srs. Dra. Alberto Couto Fernandes e Reinaldo Geyer, ambos membros do Comité Linguistico Internacional denominado Lingva Komitato. Caso a classificação dos dois competentes juizes for divergente, servirá de desempatador o Sr. Dr. Everardo Backheuser.

ACTUALIDADES

Um punhado de notici s

(Do nosso correspondente especial)

Paris, 27 de julho.

Para inteira clareza dos acontecimentos que se vão produzir, é bom voltar á questão Rochette e expor em resumo as condições em que se produziu esse escandalo financeiro no qual figura o nome do eminente politico e jornalista que amanhã visitará o Brasil—o Sr. Georges Clemenceau.

Preso e perseguido sob o pretexto de que as sociedades por elle creadas eram ficticias, Rochette, com grandes visus de razão, como aqui mesmo já foi dito, pretendeu-se victima de machinações policiaes e politicas. O financeiro defendeu-se de uma maneira maravilhosa e, no começo de julho corrente, diante do Tribunal, a principal testemunha, aquella sobre a qual repousava a accusação, o Sr. Pichereau, confessou só ter representado um papel ficticio por instigação do prefeito de policia Sr. Lepine, após accordo com o Sr. Clemenceau, então presidente do conselho de ministros, e com o Sr. Prevet, senador, director do "Petit Journal" e adversario de Rochette. A Camara dos Deputados, posta ao corrente do escandalo, nomeou uma commissão de inquerito.

Eis em que ponto está o escandalo Rochette.

Eis agora a versão mais corrente dos motivos a que obedece, na sua acção contra o financeiro, o prefeito de policia:

O Sr. Lepine, acreditando as pequenas fortunas ameaçadas pelas emprezas cada vez mais audaciosas de Rochette, foi ter com o Sr. Clemenceau. Este respondeu-lhe:

"E' preciso acabar com isto. Diz-se que ha queixas.

Vá entender-se com o procurador da Republica."

De volta á Prefeitura de policia, o Sr. Lepine chamou o Sr. Durand, seu chefe de gabinete, e enviou-o á casa do procurador. Este recusou-se a prender Rochette sem queixa formal e aconselhou o representante do prefeito a conversar a respeito com o director do "Petit Journal". O Sr. Prevet, por seu turno, apresentou o Sr. Durand a um Sr. Gandrion, financeiro, que foi descobrir um tal Pichereau — testa de ferro —ao qual foram fornecidas umas tantas acções dos negocios lançados por Rochette, afim de que o dito Pichereau tivesse qualidade para se constituir queixoso. Pichereau acceitou esse papel pouco honroso e é hoje elle mesmo quem põe á mostra a calva dos instigadores.

Ora, Prevet, Gandrion e varios outros financeiros ao corrente desses factos aproveitaram o ensejo para jogar desenfreiadamente na bolsa com os papeis de Rochette. Accresce que a ordem de prisão do financeiro, muito embora assignada, foi mantida secreta para evitar uma fuga de Rochette; porém os especuladores foram informados da imminencia da sua execução que só se deu 24 horas depois e tiveram tempo mais do que sufficiente para arruinar as pequenas fortunas em cuja defeza diziam agir.

Embora particularmente complicada — como de resto todas as questões de especulação de bolsa — não é difficil reconhecer que os Srs. Clemenceau e Lepine "parecem", pelo menos, ter agido com lealdade. De facto elles acreditavam proteger as pequenas fortunas ameaçadas pelas audacias do banqueiro e, entretanto, não eram mais do que um instrumento nas mãos do senador Prevet, do financeiro Gandrion e naturalmente de outros que, á hora presente, são ainda ignorados.

Quanto á transacção nojenta feita com o Sr. Pichereau, nós não ignoramos que a policia tem, muitas vezes, necessidade de individuos desse molde para procurar á sua acção um ponto de partida. Si Rochette, de facto, fosse o individuo que se dizia o papel de Pichereau, embora util, não teria, por isso, sido menos repugnante.

Symbolicamente pode-se dizer que a justiça, não raro, é como essas flores immaculadas e perfumosas que desobrocham sobre um monte de immundices.

Mas os adversarios do Sr. Clemenceau pretendem que este quiz ser favoravel ao Sr. Prevet então relator do Resgate da Companhia de Oeste, projecto este apresentado na epoca pelo governo.

Isto, porém, é do pleno dominio das conjecturas e das accusações baseando-se em méras apparencias. Não ha prova alguma de tal até ao presente momento.

Si, porém, os adversarios do ex-presidente do conselho poderem provar a veracidade do que por emquanto não fazem senão affirmar, então a gravidade da questão augmentará singularmente e a carreira politica do Sr. Georges Clemenceau ver-se-á compromettidissima.

Acredito sinceramente, todavia, que essa nuvem não obscurecerá o horizonte. Mas é preciso esperar com paciencia, porque o Sr. Clemenceau está na America e não é possivel pensar em explicar essas cousas pelo telegrapho.

* * *

Emquanto em França se discute apaixonadamente sobre tão tristes acontecimentos, na Allemanha o publico ri-se á grande — mas ás escondidas porque com o Kaiser não se brinca — de uma aventura em que o imperador cahiu no ridiculo.

E' sabido que Guilherme II é pintor, esculptor, musico e artista, tanto quanto estrategista. Todavia, faltava uma folha dourada á sua lustrosa corôa. Guilherme quiz conquistal-a e para isso fez-se poeta.

As meninas de um collegio achando-se a passeio e tendo-se encontrado com o Kaiser este as convidou a visitar o seu "yacht", a cujo bordo mandou offerecer-lhes uma taça de chocolate.

E foi então que Guilherme II improvisou a quadra seguinte de que a imprensa apoderou-se em acto continuo e com a qual faz hoje "gorge chaude":

Vós que bebeis vosso chocolate, [bellas moças
Permitti que vos agradeça. E possa [o curso
Da vossa existencia ser tão doce
Quanto essa bebida feita com leite.

Não tenho necessidade de dizer que o verso da minha traducção é livre, liberrimo mesmo; mas, a idéa emittida pelo real vate foi respeitada como se respeitam as mais sacrosantas cousas.

Naturalmente ridiculiza-se á grande o improviso do imperador allemão. Cada qual que emitta o seu juizo mais causticamente critico. Ainda uma vez Guilherme II perdeu uma excellente occasião de ficar calado.

* * *

Da Allemanha ainda nos chega uma outra noticia; mas essa profundamente dolorosa: um pobre pai de familia assassinou seus cinco filhos e suicidou-se em seguida para fugir á miseria.

Os dramas dessa natureza dão uma idéa de quão terrivel é a vida em certas classes e em certos paizes.

Na Allemanha, ao passo que as fronteiras se eriçam de armas e absorvem rios de ouro, os pobres trabalhadores arrebentam de fome como os cães de Constantinopla. Este é um dos muitos e bellos resultados da famosa "Paz armada".

Mas, narremos o facto, em duas linhas apenas para não nos demorarmos em cousas tristes.

José Malnar, empregado dos correios, em Berlim, cortou a navalhadas os pescoços dos seus cinco filhos, dos quaes o mais velho contava oito annos e o ultimo oito mezes apenas. Depois de tel-os todos sacrificado por ordem de idade e começando pelo mais velho o infeliz pai, por seu turno, matou-se da mesma maneira. A mulher de Malnar estava ausente e ao regressar enlouqueceu de dor e de desespero.

O que motivou essa horrivel tragedia foi a miseria em que vivia a familia Malnar. De facto, José Malnar, funccionario da nação, ganhava apenas 75 marcos por mez: menos de 50$! Era-lhe impossivel dar pão aos seus filhos e, n'um accesso de desespero, preferiu refugiar-se com elles na morte.

Não importa: o paiz tem canhões e couraçados!

* * *

Muito se ridiculariza a "chinoiserie" da administração franceza. Outras ha, porém, que não lhe ficam a dever. Antes pelo contrario. Senão negamos o que se acaba de passar na pudibunda Allemanha.

O burgomestre de Bochum, homem de uma pudicicia feroz, regulamentara, ha algum tempo, o uso dos banhos publicos dos seus administrados dos dous sexos, afim de evitar promiscuidades ameaçadoras para a virtude. Tres dias por semana são reservados ás mulheres e trez dias aos homens.

Ora, a justiça local recebeu, na semana passada, a denuncia de que tres senhoras haviam infringido o regulamento. Perseguidas as senhoras em questão foram, por "impudicicia", condemnadas a uma multa. Que haviam feito as multadas? Tinham introduzido no banho das mulheres — diz gravemente a sentença condemnatoria — "tres homens que, para melhor disfarçarem a sua fraude, as culpadas haviam vestido com roupas femininas".

A' primeira vista o delicto, não resta duvida, parece grave. Mas, onde o ridiculo da sentença apparece é na constatação de que as conpraticaram uma especie de rescridemnadas eram as proprias mais dos "homens" fraudulentamente introduzidos nos banhos das mulheres e na de que o mais velho de taes "homens" contava... tres annos de idade...

Decididamente a rectidão dos juizes allemães é inflexivel.

* * *

Na Austria não se é menos severo do que na Allemanha, no que diz respeito aos costumes e ao decôro. E' assim que a linguagem chamada "dos sellos" isto é a maneira convencional dos namorados de dispôr os sellos de modo a exprimir uma dessas banalidades corriqueiras como ""Sou teu até a morte!" "Não posso viver sem ti!"; "Amo-te ainda, máu grado a tua ingratidão!", etc expõe o destinatario ou o expeditor da carta impudica a uma avultada multa ou mesmo á prisão.

E o "crime" é gravemente classificado num julgamento destes ultimos dias pronunciado contra o conde de Oberkrauffen de crime de "lesa-magestade"!!!

Leza-magestade porque? — perguntar-se-á. Effectivamente, parece que o artigo 63 do codigo penal presta-se á interpretação do facto de empregar "linguagem dos sellos" como uma falta de respeito á effigie imperial que estes conteem. Fazer do retrato do imperador uma especie de Mercurio ou de onze lettras — como as senhoras preferirem — haverá offensa mais grave á dignidade do soberano?!

* * *

Onde pararão as descobertas da sciencias?

A historia das dorminhocas celebres é conhecida: a de Grambeke accordou ao cabo de 17 annos, a de Ehevelles dormiu 20 annos e só despertou para adormecer 24 horas depois, mas do grande somno, daquelle de que não se acorda mais.

Para o hospital de Alençon entrava, no dia 22 de janeiro ultimo, uma pobre criada, Josephine, de 32 annos de idade, que soffria de crises nervosas. A 11 de junho, Josephine tinha uma syncope de que os medicos não conseguiram arrancal-a. A infeliz dormiu durante dias, durante semanas, desesperadamente. Para alimental-a foi preciso recorrer a sondas que, pelos lados da bocca, eram introduzidas até a garganta e que davam passagem a gemmas de ovos diluidas em leite. Os sentidos do ouvido, da vista e do gosto tinham totalmente deixado de funccionar. Só o olfato offerecia algumas vagas reacções. O Sr. Paul Farez, professor da Escola de psychologia, procurou transformar esse somno pathologico em somno hypnotico, afim de dar á doente certas suggestões therapeuticas.

E o resultado foi surprehendente. Só ao cabo de algumas sessões, Josephine fallava e sentava-se na cama seu auxilio de ninguem. As faculdades acordaram progressivamente, mas os musculos da infeliz tinham perdido a lembrança dos movimentos mais elementares.

Toda uma educação funccional deve agora ser feita. E' uma obra de paciencia a que se entregam os medicos que, graças ao hypnotismo, praticaram uma especie de resurreição.

D. T.

FACTOS DIVERSOS

ATAQUE E QUEDA

Cerca e 3 horas da tarde o guarda nocturno José Diogo da Silva, quando rondava a ladeira do Barroso foi accommettido de um ataque.

Cahindo ao solo o infeliz recebeu um ferimento na cabeça e outro no rosto sendo necessarios os soccorros da Assistencia.

Silva, depois de communicar o facto á policia do 2º districto recolheu-se á sua residencia.

PRISÃO DE LADRÕES

Hontem pela manhã dous larapios tiveram a infelicidade de cahir nas garras da policia.

Manuel Luiz Barreto e Guilherme Pacheco já tinham preparado o plano: iam assaltar a alfaiataria da rua da America que confina com os fundos da casa de bilhetes n. 206 da rua do Bom Jardim.

Os larapios já tinham entrado nesta casa com a intenção de passar dahi para a alfaiataria, mas foram presentidos por um empregado que chamou a policia.

Os larapios foram presos no interior da casa de bilhetes e conduzidos para o 14º districto, onde foram autoados.

DA CARROÇA ABAIXO

Pela manhã de hontem Manuel Avelino Lopes guiava uma carroça na rua Polyxena.

Em dado momento o vehiculo deu um solavanco e elle cahiu da boléa ao solo, ferindo-se no rosto e na cabeça.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o ferido na Assistencia removendo-o depois para sua residencia, á rua de S. Clemente n. 106.

DISCUSSÃO E NAVALHADA

Ambos são americanos, John Huntler e Donato Schende, mas nem por isso são muito amigos.

Hontem pela manhã travaram uma forte discussão, na casa em que moram, á rua Visconde de Itauna n. 117.

O primeiro, mais genioso que o outro, puxou de uma navalha e vibrou um golpe no segundo, ferindo-o na cabeça.

A policia do 14º districto prendeu John em flagrante.

O ferido depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

ACCIDENTE

Quando trabalhava nas machinas do "Diario Official", João Corrêa Pinto Peixoto, descuidou-se e teve o dedo medio da mão esquerda ferido pelas engrenagens.

Peixoto depois de ser medicado na Assistencia recolheu-se á sua residencia.

FERIDO POR UM DESCONHECIDO

O dia ainda não tinha clareado, por isso Antonio Alves de Souza não poude distinguir os traços do homem que o aggrediu, na rua Camerino.

Souza, na distracção quando o desconhecido se approximou delle com uma navalha aberta, vibrando-lhe profundo golpe no flanco esquerdo, fugindo em seguida.

Souza medicou-se na Assistencia e apresentou depois queixa do facto á policia do 2º districto.

COM O BRAÇO FRACTURADO

Pela manhã de hontem Manuel da Silva, ao saltar de um bond em movimento, na Ponte das Tabocas, na Gavêa, perdeu o equilibrio e cahiu, mas com tal infelicidade que fracturou o braço direito.

O motorneiro fugiu.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o ferido na Assistencia de onde foi elle removido para sua residencia na Praia do Pinto.

AGORA É MANIA!

Mais uma exhumação

Cousas da nossa policia

A nossa policia quando apanha qualquer mania, não ha quem possa com ella.

O que se está passando agora merece pelo menos o reparo do Sr. ministro do interior, já que o Dr. Leoni Ramos não leva em conta o perigo a que inutilmente estão expostas.

Desde que veiu á publicidade o caso em que se viu envolvido o Dr. Maximino Maciel, a policia apanhou a mania da exhumação.

Depois de ser desenterrado o cadaver do Dr. Maximino, ao delegado do ... a sua "fita" exhibitoria.

Tendo um menino fallecido na Santa Casa, em consequencia de uma pontada, não tendo sido a autopsia feita pelos medicos legistas, o delegado do districto mandou desenterrar o cadaver, para ver se era delle que os medicos da Santa Casa tinham tirado um pedaço do intestino.

Parecia que tinha acabado a "temporada" das exhumações... Mas não... Hontem o Dr. Leoni Ramos recebeu um officio do delegado do 26º districto, pedindo a exhumação de uma criança.

Trata-se de uma diligencia necessaria, agora, mas que podia ser evitada, se a nossa policia levasse a serio o que tem por obrigação fazer.

*

O caso que provocou o alludido pedido, lá foi por nós noticiado.

Ha dias os moradores do Gandu do Sapê, em Bangu', encontraram o cadaver de um recem-nascido, nas mattas proximas da casa de Carlos Silva.

Communicado o facto ao commissario do 25º districto, este fez remover o cadaver sem disso dar parte ao cemiterio do Murundu'.

Indagando, soube que se tratava de um filho de Luiza Silva, filha de Carlos Silva.

Esta, entregando-se a um homem perverso, ficou gravida e mais tarde deu á luz.

Conseguiu esconder o seu estado até á ultima hora.

Temendo um castigo severo deixara o seu filho no matto e depois ficando sempre ao lado de seu pai, não poude ir buscal-o, tendo a criança fallecido em consequencia da falta de alimento.

O cadaver foi removido para o cemiterio e o delegado do districto enviou um officio ao Dr. chefe de policia, requisitando um medico legista para proceder á autopsia.

O medico lá não foi e muito menos o delegado.

O administrador do cemiterio guardou o cadaver, mas depois foi obrigado a enterral-o devido á putrefacção, sem que fosse feita a autopsia.

*

Agora o delegado foi á delegacia. Interrogou Luiza e esta cahiu em varias contradicções.

Presume a autoridade que haja crime no caso. Talvez Luiza quizesse se desfazer do filho.

Como, porém, provar isto, se ella se declara innocente?

Sómente com a autopsia.

E foi para isto que o Dr. Leoni Ramos tomou as providencias para que a exhumação fosse feita amanhã.

Simplesmente isto e nada mais...

A exhumação agora é mania!

EXERCITO

No gabinete do Sr. ministro da guerra estiveram hontem os senadores Oliveira Valladão e Pires Ferreira, e coronel Alexandre Barreto.

— Foi permanentemente addido ... o auxiliar do inspector ... Augusto de Lima Junior.

Aos officiaes destacados em Petropolis e pertencentes ao 7º batalhão do 3º regimento de infantaria mandou abonar as diarias de 6$ ao capitão; de 5$, aos 1ºs tenentes, inclusive o medico de 4$, aos 2ºs tenentes, e de 3$ ao aspirante a official que ali serve.

— Foram mandados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º tenente Raymundo Eustachio Marques da Silva pede sua promoção ao posto immediato ... preterição.

— Arraçoamento fixado para as guarnições abaixo:

Piauhy, etapa 1$411, extraordinario $673; Santa Catharina, etapa 1$421, extraordinario $716 e forragem 2$335; S. Nicoláo, etapa 1$828, D. Pedrito, etapa 1$378, extraordinario $762 e forragem 3$152; Nioac, etapa 2$497, extraordinario 1$593; Goyaz, etapa 1$650, extraordinario $950 e forragem 1$857.

— Foi nomeado subalterno da companhia telegraphica da 1ª brigada estrategica o 2º tenente José Felisberto Dornellas.

— Foi permittido para ir ao Estado do Pará, onde pretende demorar-se 15 dias, o 1º tenente do 13º regimento de cavallaria Manuel Francisco da Silva Caldas.

— Foi mandado servir no 4º regimento de cavallaria o 1º tenente Manuel Sylos de Araujo Lopes.

— Tendo o Supremo Tribunal Militar confirmado o julgamento que fôra dado em processo militar, o 2º tenente Arthur Vieira Guimarães, do 8º regimento de cavallaria, foi esse official mandado por em liberdade.

— O capitão do 7º regimento de cavallaria José Luiz de Souza Reis, que serviu como encarregado do boletim do quartel general da 12ª região, seguir para Quarahy afim de servir no mesmo.

— Foi dispensado da commissão que exercia no 7º terço de Cunha, em Porto Alegre, o ... seguir para a séde do quartel do 13º regimento de cavallaria.

ESTADO DO RIO

IPIABAS

Pelos revds. missionarios Paulo Mare e Fernando More, que aqui estiveram 10 dias em Missões, foram feitos 1607 chrismas, 37 casamentos, 1.200 confissões e 40 baptisados.

Aos distinctos missionarios muito agradecemos a amavel visita e desejamos-lhes muitas felicidades em Rio Claro.

Contractou casamento com a gentil senhorita Maria da Gloria Lopes da Silva, filha do nosso amigo coronel Annibal Lopes da Silva o Sr. Horacio Vieira Machado, fazendeiro em Conservatoria.

Agradecidos, cumprimentamos desejando aos distinctos noivos um futuro de paz e felicidades.

— Faz annos no dia 21 do corrente a Exma. Sra. D. Bellarmina Maria Ferreira, esposa do Sr. José Maria Ferreira Aniceto, proprietario e negociante que reside entre nós, ha 30 annos.

A' D. Bellarmina as nossas sinceras felicitações.

— O Sr. Anastacio Alves Pêgas e sua Exma. senhora, tiveram a bondade de nos participar o nascimento de sua filhinha Maria. Gratos pela participação.

— Foi roubado ha dias, do pasto da fazenda do "Riachuelo", um cavallo de cor castanha, gordo, marchador e andador, pertencente ao Sr. Victorino Bernardo Bomfim.

Ao Sr. Alfredo Mendes Pereir, digno subdelegado de policia, pedimos providencias afim de se descobrir o ladrão que nos parece tonsa. — Do correspondente.

CACHOEIRAS DE GUAPY-ASSU' (Municipio de Sant'Anna de Japuhyba)

Embora que tardiamente á illustre redacção da "Gazeta de Noticias" apresento os meus sinceros cumprimentos pela commemoração do seu 36º anniversario, no dia 2 do corrente.

— Uniram-se pelos sagrados laços matrimoniaes, no dia 30 do mez p. p. o Sr. Francisco Lopes Xavier Junior com a senhorita Deodora de Oliveira Costa.

Testemunharam o acto o Sr. Albertino Lopes Xavier e D. Joaquina Azevedo.

Ao jovem par endereçamos nossas saudações desejando que a alegria deste dia perdure por uma existencia longa e cheia de felicidades. — Do correspondente.

S. FRANCISCO DE PAULA DE CANTAGALLO

Foi levada a pia do baptismo, ás 5 horas da tarde de 14 do corrente, nesta villa, a interessante menina Altair, dilecta filhinha do nosso amigo Manuel Dias da Motta e sua Exma. esposa D. Sebastiana de Oliveira Motta.

Serviram de padrinhos o cidadão Manuel Dias de Azevedo, digno adjunto do promotor publico deste termo, a Exma. Sra. D. Emilia Maria de Azevedo e a senhorita Hercilia Magalhães.

A' noite em casa dos pais dos padrinhos foi realisada uma esplendida soirée, tendo sido offerecida a meia noite mais ou menos, uma lauta mesa de finos doces, e dessa hora em diante com pequenos intervallos, até a manhã do dia seguinte, foram também servidos café, biscoutos, vinhos e outras bebidas, a todas as pessoas presentes.

Luzes em profusão, musicas e muitas senhoritas bellas,—quaes borboletas doudas adejando sobre delicadas flores,—e ao mesmo tempo chamando a attenção e tal tambem digno de nota ver-se a pequenina deslisar-se serenamente pelo salão ricamente ornamentado, ao som de sentimentaes polkas executadas pelo grupo musical Santa Cecilia deste logar, que ali esteve sob a regencia do maestro Paulo Robin.

Em vista, pois, do modo brilhante como foi organisada essa festinha, julgamos de nosso dever registrar aqui alguns nomes das pessoas que á mesma compareceram.

Cavalheiros: José Alves de Moraes, José Alves de Moraes Junior, Felisberto Antonio de Moraes Junior, Antonio Alves, Moryllo de Aguiar, João da Silva Coelho, João Jacintho Muniz, Euclides da Costa, Luiz Pereira de Souza, capitão Antonio Martins Vianna, José de Moraes, João, Manuel, Francisco e José Martins Vianna, Antonio Maia da Costa, João Rolleri, Tito de Souza Horta, Gladstone Robin, Antonio Paulo Robin, Sebastião de Souza, Ado Ximenes, capitão João Ximenes, Manoel Machado de Mello, Aristoteles Baptista, José Vicente da Paixão Junior, Braz José Machado, Juventino Miranda, Ernani Cesar Gomes, Alcibiades e Alcidiano Nunes de Moraes, José Baptista, Socrates Coelho de Magalhães e capitão João Ximenes.

Senhoras e senhoritas: Haydée e Elsa Barbosa, Corina e Honorina Moraes, Elvira Moraes, Horacia e Honorina Moraes, Maria e Herondia Alves de Moraes, Hercilia Magalhães, Amelia, Paulina e Rosa da Souza Costa, Maria de Magalhães Souza, Philadelphia de Souza, Maria Martins Vianna, Maria Emilia de Azevedo, Emilia Maria de Azevedo, Maria Nunes da Souza Costa, Emilia Braga Machado e Leonor Magalhães.

— Passou no dia 10 do corrente, o anniversario natalicio da senhorita Haydée da Motta, dilecta filhinha do nosso amigo Manuel Dias da Motta.

Por esse motivo enviamos-lhe os nossos parabens, esperando que tenha ella occasião de muitas vezes festejar essa data feliz.

— Foi resada na matriz desta villa, no dia 16 do andante, ás 10 horas da manhã, a missa de setimo dia do fallecimento de Luiza de Carvalho e Silva, digna esposa do Sr. Dr. Davino Frederico de Carvalho e Silva, residente neste municipio.

VALLÃO DO BARRO (Municipio do Alto)

No dia 15 do corrente, realisou-se neste districto, com toda solemnidade a festa promovida em louvor a excelsa padroeira — Nossa Senhora do Livramento. Foi enorme a concurrencia dos fieis que vieram render o seu culto religioso á Santa nossa protetora. Foi resada a missa pelo digno vigario de S. Sebastião do Alto — padre José Borressi, que cantou o hymno "Santos Oleos", em grande quantidade de creanças.

Em dado momento, usando o ... da palavra concitou o povo, para que continuasse a affluir ao templo sagrado, para que cada vez mais se estreitasse os laços religiosos entre a Igreja, a familia e os costumes sociaes.

A' tarde a procissão acompanhada de grande numero de fieis, percorreu as ruas da localidade; depois da entrada na Igreja, deu-se principio ao leilão que foi feito em beneficio da festividade.

Achava-se presente a autoridade policial acompanhada de policia.

Felizmente a ordem não foi alterada.

— No dia 17 pela manhã, foi em uma armadilha em uma matta nos arredores deste districto uma enorme onça pintada, que media seis e meio palmos de comprimento. Esta fera ha muito devorava cães de caça e mais que ... alcance.

Parabens aos Srs. Cesar Corrêa Netto, Argeu Corrêa Netto, Eduardo Fonseca e mais caçadores, pela conquista de tão ... Agora cumpre-lhes dar caça a ... para completarem o beneficio. — Do correspondente.

Binoculo

Conforme promettemos iniciamos hoje a publicação da Galeria dos Smarts. E' uma série de caricaturas dos mais distinctos e conhecidos gentlemen da nossa primeira sociedade, representantes, em evidencia, de todas as classes sociaes — politicos, diplomatas, artistas, commerciantes, militares, homens de lettras, industriaes, etc.

*

Será uma honra o figurar na Galeria dos Smarts, não porque se trate desta secção, mas porque as caricaturas são devidas a mlle. Nair de Teffé, a gentil senhorita filha do sr. almirante barão de Teffé, que não nos fartamos de elogiar, porque não nos cansamos de lhe admirar o talento, a illustração, a formosura, a linha aristocratica, a gentileza, a graça.

*

GALERIA DOS SMARTS

I
Senador Arthur Lemos

*

A Galeria dos Smarts inaugura-se com a caricatura do sr. Arthur Lemos, o illustre senador pelo Pará. Damos o nome porque nem toda a gente conhece o distincto representante do glorioso Estado do Norte. Para os que o conhecem, a semelhança é perfeita. Para os que frequentam a sociedade, para os seus collegas, parece que s. ex. está recitando a sua celebre poesia Five-ó clock-tea ou As recepções da Embaixada, ou ainda que está na tribuna.

Escreve o Fon-Fon! de hontem: "O Binoculo andou bem avisado suspendendo a relação dos Tresentos de Gedeão. A nomenclatura seria, fatalmente, desastrosa. E isso não só por susceptibilisar vaidades, mas tambem por se distanciar da verdade. Logo no principio da lista, vimos nomes que alli pareciam estar á força de sympathia, porque, todo o mundo sabe, brilham nas relações de presença com bilhetes de favor. A acclamada phrase do Bilac é uma bonita phrase, mas, afinal, os Tresentos de Gedeão, bem contadinhos, não chegam a duzentos."

*

O Fon-Fon! sabe bem — e nós o dissemos — que não continuavamos a publicação porque recebemos centenas de cartas lembrando nomes anonymos e pedidos verbaes para a inclusão dos proprios nomes. On ne peut contenter tout le monde et son pére. Tambem dissemos que os Tresentos não chegariam, talvez, a 200.

*

O que não podemos admittir é a perversidade do Fon-Fon! com um seu companheiro. Se o Gasparoni vai a todas as festas com bilhetes de favor, é o caso de Julio Barbosa, Joaquim Eulalio, Oliveira Gomes, Amaral França, Ranulpho Cunha, Francisco Souto, Agenor de Carvoliva e outros rapazes de imprensa, incluindo o conde Fernando Mendes. Vai-se mais por obrigação do que por devoção. E, muitas vezes, ainda se faz favor.

*

Sob as epigraphes — Lições de civilidade. Methodo de Smartismo — lê-se na mesma edição do Fon-Fon!

*

Outro dia, um professor de elegancias e de cortezias que enviou ao Binoculo algumas regras de civilidade para os nossos smarts botocudos e lhes ensinando que um cavalheiro jámais deve estender a mão a uma senhora no acto de lhe ser apresentado (os nossos smarts que lhe agradeçam a necessidade da lição...) terminou o conselho com o lembrete de que o cavalheiro deve esperar que a senhora lhe estenda a mão e accrescentou as seguintes linhas: "E se ella o não fizer, não deve tomar isso como offensa". Apoiado. Mas, o illustre professor de regras finas está a perder o seu tempo em pretender civilisar tupinambás, porque aqui, se uma senhora fizer isso, são logo capazes de julgarem estupidamente que ella está a considerar o cavalheiro apresentado como um seu inferior social, como um pé-rapado, como um typo com quem não quer ter intimidades em publico nem mesmo simples relações ceremoniosas.:"

*

(Até ahi, muito bem. Não se percebe a ironia, aliás inexplicavel, da continuação:)

*

"Na Europa, por exemplo, (e isso é uma cousa sabida, é uma cousa commum) se, após o acto da apresentação, a senhora voltar as costas ao cavalheiro ou mesmo lhe cuspir na cara, o apresentado até tira o chapéo cortezmente, se estiver na rua, ou inclina com distincção a cabeça, se estiver em alguma sala, para agradecer e testemunhar que não tomou aquillo como uma offensa ou uma maneira de tratar. Mas, aqui? Qual! Nem se cancem em ensinar essas cousas finas a essa gente. E' perder tempo. Não ha meio..."

*

Francamente: Não entendemos o que quiz dizer o elegante e bem redigido magazine.

Parece que teremos hoje um lindo domingo, um formoso dia, para que se possam realisar as duas grandiosas diversões em honra ao sr. Saenz Pena: o Concurso Hippico, no Campo de S. Christovão, e a Festa Veneziana, na enseada de Botafogo.

*

O Concurso Hippico é uma cousa que se realisa pela primeira vez nesta capital, e está despertando o maior interesse e a maior curiosidade, como vai causar successo immenso e immenso enthusiasmo.

*

Quanto á Festa Veneziana, não resta a minima duvida que vai ser um deslumbramento, uma maravilha. Todo o Rio ainda se recorda do que foi identica festa organisada pelo ex-prefeito Passos. A de hoje vai ser melhor, com melhor e mais abundante ornamentação, com maior numero de embarcações illuminadas. Mais do que no Carnaval, toda a população carioca irá hoje á praia de Botafogo.

*

O sr. Saenz Pena deve estar satisfeito com a imponente e carinhosa recepção que lhe fez o Rio de Janeiro, representado pelos governos federal e municipal e ainda pelo povo, por todas as classes sociaes.

*

Hontem, o Rio chic compareceu ao Theatro Municipal, onde se realisava o grande concerto promovido por Arthur Napoleão. Que dizer desse espectaculo de arte musical brasileira, em que se executaram admiraveis obras de Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Leopoldo Miguez, Henrique Oswaldo e Arthur Napoleão! O grande pianista, a extraordinaria violinista mlle. Paulina d'Ambrosio, mlle. Verney Campello e a orchestra dignificaram a arte brasileira.

*

Leal de Souza, o delicado e correctissimo poeta, redactor da Careta, triumphou com O Charuto, um acto em verso, de grande acção dramatica, que tornaremos a ouvir na proxima quarta-feira. Adelaide Coutinho e João Barbosa, os principaes papeis, disseram muito bem os alexandrinos de Leal de Souza.

*

As festas de hontem foram rematadas — e, podemos dizer, as festas de hoje foram iniciadas — com o baile do Club Naval. Os bellos e sumptuosos salões do seu novo palacio encheram-se. Compareceu todo o Rio chic, compareceu o mundo official, compareceram as professional beauties cariocas. As casacas dos paizanos, as fardas dos officiaes de terra e de mar, as toilettes luxuosas enfeitaram o Club Naval. O baile de hoje não será esquecido pelos que o assistiram.

*

Vimos, hontem, chez Mme. França (Maison Pompadour, á rua Sete de Sete de Setembro, 135) os ultimos vestidos chegados de Paris e hontem retirados da Alfandega. Não sabemos o que mais admirar: si o artistico das confecções que fazem honra a Paquin e Doucet, si a riqueza dos tecidos que são do mais variado gosto e do maior luxo. Mme. França, vem, tambem, de receber bellos chapéos da ultima moda. Avisamos ás nossas leitoras para que lhes não escape tão bella occasião de se fornecerem, em toilettes, com o que ha de chic e rico, para a estação.

NOTICIAS DO MAR

POLICIA MARITIMA

As lanchas destinadas ao serviço de ronda da policia maritima, adquiridas ultimamente na Europa, foram officialmente inauguradas hontem.

A's 8 horas da manhã, a lancha "Tavares de Lyra" deixou o cáes Pharoux, levando os Srs. Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; Dr. Leoni Ramos e seu ajudante de ordens, major Damaso Proença Gomes, secretario da policia; major Trajano Louzada, inspector do departamento maritimo, e representantes da imprensa, com destino á ponta do Caju', onde assistiram ás experiencias das novas embarcações da flotilha policial.

A lancha "Tavares de Lyra", que foi sempre beirando o novo cáes do porto, vinte minutos depois chegou no ponto de desembarque.

Antes das experiencias das embarcações inauguradas, o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, em companhia do Dr. Leoni Ramos e major Louzada, fez uma minuciosa visita ás installações do holophote da policia maritima.

As duas lanchas — "Esmeraldino" e "Leoni Ramos", — que entraram hontem em serviço, fizeram varias e rapidas evoluções, produzindo excellentes resultados.

As metralhadoras Madsen, que guarnecem as duas embarcações da policia, sob a direcção do Sr. Antonio Cresta, representante do fabricante das lanchas "Esmeraldino" e "Leoni Ramos", tambem foram experimentadas, disparando tiros com intermittencias e tiros automaticos, correndo da melhor maneira possivel.

Os Srs. Drs. Esmeraldino e Leoni Ramos ficaram impressionados pelos bons resultados das experiencias.

Depois a comitiva, augmentada por outras pessoas distinctas que se achavam na ponta do Caju', á sua espera, percorreu as officinas da policia maritima que, devido ao esforço e á competencia do major Trajano Louzada, activo inspector daquelle departamento policial, acha-se preparada para executar qualquer trabalho necessario aos concertos das lanchas da flotilha da policia.

Em seguida foi offerecido á comitiva, na vivenda do Sr. inspector, um lauto almoço, no qual tomaram parte os Srs. Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Leoni Ramos, major Trajano Louzada, Dr. Figueira de Mello, Dr. Arthur Peixoto, major João Costa, Candido de Castro, Dr. Oscar da Rocha Cardoso, major Damaso Proença Gomes, Pedro Leoni Ramos, João Lopes Louzada, major Turiano Soares Louzada, sub-inspector Romulo Cumplido, Antonio Cresta, Alberto Couto e José Giangiarulo.

As gentis demoiselles Rita Louzada, Berthe Yvone e Lisette Bailly, que fizeram as honras da mesa, foram de uma gentileza captivante.

O Sr. ministro da justiça brindou á policia do Dr. Leoni Ramos. O Dr. chefe de policia respondeu o brinde, agradecendo.

ENCRUZILHADA DE BAEPENDY

Morreu monsenhor João Cancio dos Reis Meirelles.

Morreu o sacerdote virtuoso, o amigo dedicado, o cidadão prestante, o parente carinhoso. Como sacerdote, basta que vejamos nossa igreja. Um brinco, ahi está o esmero, o capricho, o asseio, o amor emfim ao templo de Deus.

Lutava elle por suas ovelhas, combatia o erro com tenacidade e pregava a virtude com o exemplo. Perdeu o bispado uma sua fortissima columna.

Como amigo, quem o excederá? Franco, leal e dedicado, tomava pleno interesse por aquelles que lhe eram caros, sem jamais mostrar um vislumbre sequer de descontentamento ou desconfiança, dedicando-lhes inteira e completamente o coração.

Como cidadão, aqui ficam seus feitos: Uma casa á instrucção publica e ao juizado de paz, offerecida ao governo do Estado. Esse estabelecimento de ensino, onde, sob sua protecção, funcciona o collegio S. Sebastião, além destas cousas o empenho e patriotismo de sempre e sempre elevar esta freguezia material e moralmente.

Como parente, quanto amor, quanta dedicação, quanto carinho? Acatado com todo o respeito e ouvido com grande attenção e amor, monsenhor João Cancio deixa um vacuo enormissimo, impossivel de ser preenchido. Por isso, todos nós, com o coração esmagado e as mãos supplices choramos amargamente sua perda e, ao mesmo tempo, rogamos-lhe que, por nós interceda junto a Deus.

Felizes os que sabem morrer, os que morrem como elle. Seu espirito perfeitissimo até a morte, ia considerando o anniquilamento da materia numa resignação que impressiona. Recebeu-a com um abraço de justo e um osculo de paz!

Bemdito seja para sempre o grande varão! — Do correspondente.

QUELUZ DE MINAS

Está extincto o partido civilista em Minas" — E' o que diz o repudiado hermismo, baseado no resultado do pleito de 7 do vigente mez realisado no 1º districto deste Estado. Engana-se perfeitamente aquella gente.

O partido civilista em Minas continuará francamente na sua gloriosa attitude, batendo com denodo contra os aventureiros do poder. Não fosse, infelizmente, os destinos de Minas estarem confiados a um corruptor, a derrota do "Chaleira", seria inevitavel. Esse homem que tão immerecidamente succedeu o impoluto João Pinheiro, na presidencia do Estado mineiro, jámais poderia se lavar da macula que o elevou a vice-presidencia da Republica, assignalada com o ferreto da traição! O eminente Dr. Carvalho Britto, si foi derrotado no pleito de 7 do corrente mez, não foi por lhe faltar prestigio; porém, o dinheiro do povo arbitrariamente e descaradamente serviu para ludibriar os direitos politicos do mesmo povo. O "Chaleira" não deve ao eleitorado do 1º districto sua victoria — sim, aos cofres publicos.

—— O "Chaleidoscopico" deputado "Scena" — Figueiredo poz em andamento no Congresso Mineiro uma reforma administrativa. E com essa reforma, o dito deputado que não olha com bons olhos este municipio depois da eleição de 1º de março, quer tomar uma desforra e liquidal-o se possivel fôr.

E por isso, o ingrato deputado Figueiredo propoz a creação da villa de C. Nova das Dores, desmembrando tres districtos deste municipio, que muito prejudicará as rendas do mesmo. Não sabemos se o deputado Figueiredo, com a creação da villa de C. Nova, tem em vista attrahir os civilistas para o hermismo, o que será debalde — os civilistas são inabalaveis; não se deixam illudir com promessas de vesperas de eleições. Parece-nos que o deputado Figueiredo não tem razão de magoar-se com este municipio, onde S. Ex. tem recebido inequivocas provas de estima e consideração, principalmente quando o nome de S. Ex. é incluido na chapa da "tarasca", como dizia Azevedo Junior.

E o nosso sisudo Dr. Tavares de Mello não se opporá ao golpe fatal que o Figueiredo quer dar em nosso municipio?

"Finis coronat opus" — Do correspondente.

Ao ministro da guerra remetteu o da agricultura cópia do officio do director do Nucleo Colonial Visconde de Mauá, em que é alvitrada a conveniencia do aproveitamento das pastagens daquelle nucleo para invernada da cavalhada do exercito.

O Sr. ministro da agricultura recebeu hontem o seguinte telegramma:

« Buenos Aires, 19.— Satisfazendo o desejo do Dr. Herculaho de Freitas, inauguramos hoje, provisoriamente, com feliz exito, o Pavilhão Paulista, com assistencia do nosso ministro, delegados ao Congresso Pan-Americano, familias e jornalistas. Saudações.— *Alves de Lima.* »

CIUME VERMELHO

ELLA CONTRA ELLE

A côr do ciume devia ser a vermelha, e não a azul. Azul é o céo calmo, tranquillo, bonançoso. Vermelho sim, é vibrante, clangoroso, berrante, agitado.

Ciumes de uma creoula, é como o vermelho misturado com o preto — que dá o roxo.

Assim são os ciumes da Alice Isabel da Conceição, creoula, de 22 annos, residente no morro da Villa Rica, Copacabana, amasiada com Orestes Torquato de Oliveira, tambem de côr preta, de 25 annos de idade e pedreiro.

Hontem, á noite, uma scena de ciumes havida entre elles, deu em resultado, ser ferido com uma facada na cabeça, o pobre do Torquato, facada essa vibrada por Alice.

Ella foi presa em flagrante, e conduzida para a delegacia do 7º districto.

A policia fez medicar Torquato, que se recolheu á sua residencia.

VIDA RELIGIOSA

Festa de S. Roque, em Paquetá

A festividade do glorioso S. Roque terá logar em Paquetá a 4 de setembro proximo, com missa cantada, sermão, Te Deum, leilão de prendas, musica no coreto e um grande fogo de artificio.

Effectuar-se-á um grande concurso de todas as bandas de musicas militares e de sociedades. Os clubs de regatas comparecerão com as suas canoas enfeitadas. Haverá mais barraquinhas de sortes, embandeiramento, etc., etc., barcas da Companhia Cantareira correrão todo o dia até depois do fogo.

GAZETA DOS SPORTS

TURF

DERBY-CLUB

Grande premio 2 de Agosto

Mais uma boa corrida effectua-se hoje no prado do Itamaraty, para grande gaudio do nosso mundo sportivo que por certo encherá hoje a gloriosa pelouse. O programma está como de habito composto de oito pareos excellentes dentre os quaes o Grande Premio 2 de Agosto, disputado pelos animaes Tosca, Emissario, S. Paulo e Homero. Nossos prognosticos:

Gygne Aimé — Contarini
Oasis — Merope
Walkiria — Neapolis
Sous Mur — Agioteur
Honor — Secret
Bel Ange — Julep.
Homero — Emissario
Della — Floresta

FOOT-BALL

Os campeões do mundo — Corinthian Team

Chegam hoje a esta capital, vindos da Inglaterra os campeões mundiaes de foot-ball.

Vencedores do campeonato da Europa e da America do Norte, receberam a taça mundial e o titulo pomposo de campeões do mundo.

No ground do Fluminense jogarão tres matches internacionaes contra o Fluminense Foot-ball Club, contra um team de brasileiros e contra um mixto de jogadores nacionaes e estrangeiros.

A equipe do Corinthian é a seguinte:

Goal. R. Rogers (Oxford Blue).
Backs. C. C. Page (Cambridge Blue).
R. L. L. Braddell (Oxford Blue).
W. U. Timinis (Oxford Blue).
Half-backs. M. Morgan (Owen Oxford Blue).
H. G. Howell Jones (Owen Oxford Blue).
G. C. D. Telley (Oxford Blue).
J. C. Swell (Oxford Blue).
Forwards. V. G. Thew (Cambridge Blue).
S. H. Day (Oxford Blue).
F. N. Tuff. (Oxford Blue).
C. C. Bruley (Cambridge Blue).
A. H. G. Kerry, L. A. Vidal e A. T. Coleby (Oxford Blue).
M. Morgan (o capitão).
W. N. Teminis (secretario).

Os matches serão nos dias 24, 28 e 28 do corrente.

Findo o ultimo match, a equipe ingleza partirá para a capital paulista, onde jogará tres importantes provas.

FLUMINENSE FOOT-BALL-CLUB Versus — Rio Cricket

No bello ground da rua Guanabara será jogada hoje uma importante prova do campeonato carioca de foot-ball entre os primeiros teams das sociedades acima.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Paraense. — No dia 15 do corrente, em que o Pará commemorou o anniversario de sua adhesão á Independencia, se reuniu em assembléa geral grande numero de associados, que, festejando essa gloriosa data, commemoraram a passagem do 13º anniversario dessa associação.

O Gremio foi installado nesta capital a 15 de agosto de 1897.

Nessa mesma reunião foi empossada a directoria, que a 9 do corrente foi eleita: presidente, Dr. Lauro Sodré; 1º vice-presidente, Dr. Serzedello Corrêa; 1º secretario, Dr. Cicero Penna; 2º secretario, Dr. Juliano Lozinho; orador, Dr. Bruno Lobo; thesoureiro, João do Rego, e bibliothecario, Gonçalves Junior.

O Dr. Lauro Sodré, ao abrir a sessão, fez bello discurso, referindo-se á data que commemoravam e ao 13º anniversario do Gremio, que ao terminar foi muito applaudido.

Todos os eleitos assumiram seus cargos, sendo depois levantada a sessão.

O Dr. Cicero Penna, á noite, offereceu uma festa intima em sua residencia, á praia de Botafogo, para festejar essa data, na qual tomaram parte muitos paraenses. Entre os que tomaram parte na bella festa notámos o Dr. Lauro Sodré e familia, Dr. C. Penna, João do Rego, Manoel Penna, Gonçalves Junior, Francisco Campos, Djalma Lima, Justo Ribeiro, Barradão, Dr. Lengruber Filho e muitas senhoras e senhoritas.

A festa correu muito cordial e dançou-se até alta noite.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este Tribunal, em sua ultima reunião, resolveu admittir os recursos interpostos pelo Dr. representante do ministerio publico, afim de se proceder á revisão dos processos de tomadas de conta de Vicente de Sá Barbosa e Tiburcio de Souza.

Deixou de admittir o recurso interposto por Gabriel Silveira Vasconcellos, ex-collector em Bragança, pedindo revisão do processo de tomada de suas contas; approvou as fianças prestadas por Francisco de Vasconcellos Lessa e João Appolinario dos Santos; mandou registrar a distribuição dos creditos: de 4.380:000$000 á delegacia fiscal em Pernambuco, para despezas da commissão de obras do porto do Recife; de 51:200$000 á delegacia fiscal em Minas Geraes para despezas das verbas 8ª, 9ª e 14ª do orçamento da guerra; foi de parecer que podiam ser abertos os creditos de 77:364$453 e 1.200:000$, ao ministerio da agricultura, industria e commercio, para despezas da Escola de Minas e do serviço de protecção aos indios; deu registro ao contracto celebrado pelo commandante da Força Policial com João Pradatzky, para construcção de um predio na praça Tiradentes; julgou legal a concessão de pensões a DD. Maria Alexandrina Cavalcante Amorim, Francisca Candida de Oliveira, Luiza do Amaral Paes Barreto, Adelaide Sampaio Campanha e Carolina Francellina Rodrigues Guerra, Joaquina Rosa da Rocha, Cecilia Nemo Pinto, Braulia Ludgero dos Santos, Francisca de Almeida Mello Soares e Monica Maria do Nascimento Feitoza e aos menores Minervino, Demetrio e Antonio; finalmente considerou comprovada a applicação da quantia de 98$800, pelo secretario da Escola Polytechnica.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Major Francisco Pedro de Sertorio Leite

FALLECIDO EM PORTO ALEGRE

Viuva Guerra e seus filhos, o 1º tenente da armada, Joaquim Cordeiro Guerra e senhora, e o pharmaceutico Eduardo Cordeiro Guerra, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de seu prezado cunhado e tio, major Francisco Pedro de Sertorio Leite, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, do Largo do Machado.

D. ANNA DE ABREU NAZARETH

Francisco Antunes de Nazareth e filha, o engenheiro Dr. Mario Nazareth e filhos, D. D. Amelia Lopes e Eugenia de Abreu, Antonio José de Abreu, Carlos Moreira de Abreu, Vasco Lourenço da Silva Nazareth e José da Silva Nazareth agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãi, sogra, avó, irmã e cunhada D. Anna Nazareth, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo; e por este acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Major Francisco Pedro Sertorio Leite

Maria da Gloria Sertorio Pereira, José Joaquim de Sá Freire, Augusto Netto de Mendonça, Fructuoso Sertorio Portinho, Francisco Sertorio Portinho, Aristides Sampaio, Alfredo Cesario de Faria Alvim e suas familias fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, setimo dia do fallecimento de seu sempre lembrado irmão e tio, major Francisco Pedro Sertorio Leite, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missas pelo descanso eterno de sua alma e se confessam desde já reconhecidos ás pessoas que assistirem a esse acto de religião e amizade.

Rosalina Dilermando da Silveira

Luiz Genesio Gomes, senhora e filhos; Bernardo Gonçalves, senhora e filhos; Eugenio Dilermando da Silveira, senhora e filhos; Philomena Dilermando da Silveira e filhos, participam aos parentes e amigos que mandam resar a missa de trigesimo dia do passamento de sua sempre lembrada cunhada, irmã, tia, sobrinha e prima, **Rosalina Dilermando da Silveira**, ás 8 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 22, na Igreja do Santissimo Sacramento; o que desde já confessam agradecidos.

Luiz Carlos de Amoêdo

A familia **Luiz Carlos de Amoêdo** agradece ás pessoas que a acompanharam com manifestações de pezar, por occasião do passamento de seu pranteado chefe, e participa que a missa de setimo dia, será dita na igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas.

FAZENDA

O Sr. ministro da fazenda, attendendo as ponderações feitas pelo seu collega da pasta do interior, resolveu sustar a realisação da praça publica para venda do antigo quartel do Moura, nesta capital.

Nesse sentido S. Ex. baixou ordem ao leiloeiro J. Dias, que se achava incumbido de levar a effeito aquella tarefa.

O Sr. ministro da justiça havia solicitado a suspensão do leilão daquelle proprio nacional, por pretender mandar examinar si o respectivo terreno se presta para a construcção do futuro edificio da Faculdade de Medicina.

—— O Sr. ministro da fazenda, á vista de um parecer da inspectoria geral de seguros, negou permissão para funccionar na Republica á Sociedade de Peculios, Pensões e Rendas "A Mundial", com séde nesta capital.

—— O Sr. ministro da fazenda transmittiu aos seus membros da commissão revisora da tarifa aduaneira o processo referente ao pedido feito por Ladislau Leivas & C., do Rio Grande do Sul, no sentido de ser reduzida a taxa de importação sobre os saccos e tecidos de aniagem.

—— O Sr. ministro da fazenda deixou de approvar o acto pelo qual a delegacia fiscal em S. Paulo, auctorizou D. Ernestina França, ex-agente do correio de Cambucy, a vender estampilhas e sello adhesivo, visto não lhe poder mais aproveitar a licença para isso obtida e que só lhe fôra concedida por força daquelle cargo.

—— Foi approvado o acto do delegado fiscal em Alagoas, que negou a restituição ao engenheiro Domingos R. Cordeiro Junior da caução de 19:599$999, para garantir a solidez da nova ponte metallica da alfandega de Maceió, durante seis mezes, á vista das depressões notadas.

Ao mesmo delegado S. Ex. determinou que intime o alludido engenheiro a fazer, por sua conta, os reparos necessarios.

—— O Sr. ministro da fazenda declarou ao director da Casa da Moeda, haver resolvido a adopção do processo indicado pelo 3º escripturario Lucas Monteiro de Almeida para inutilisação de sellos e outros valores por meio de machina.

—— O Sr. ministro da fazenda resolveu mandar publicar as propostas apresentadas para o arrendamento da concessão de extração areias monazitieas.

—— O Sr. ministro da fazenda approvou as tabellas relativas á caixa do emprestimos do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

—— Vai ser submettido a inspecção de saude o Sr. Manuel Marques de Souza, que allegando invellidez pede continuação do abono de montepio que percebia e que foi suspenso, por haver attingido á maioridade.

—— O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o delegado fiscal, na Bahia, sobre o requerimento em que o Dr. Valentim Antonio da Rocha Mittencourt, ex-thesoureiro da alfandega daquelle Estado, pede não seja levado em hasta publica um predio de sua propriedade que, segundo allega, foi relaccionado entre bens pertencentes ao patrimonio nacional.

—— Agora que está approvado o novo regulamento para concursos de logares de fazenda, será aberta brevemente inscripção para concursos de 1ª entrancia na delegacia fiscal do Thesouro, em Parahyba.

—— Foi approvada a nomeação feita pelo collector das rendas federaes em Limeira, no Estado de S. Paulo, Eugenio Ramalho de Andrade, de Joaquim Ferraz da Silva, para seu agente auxiliar.

—— Foi approvada a nomeação feita pelo delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Piauhy, de Carlos Cesar Brandão, para interinamente exercer o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção desse Estado.

—— Terão licenças para tratamento de saude: de 4 mezes, o conferente da alfandega de Manáos, Jovita Olympio de Carvalho Rebello; de 3 mezes, o 2º escripturario da mesma alfandega, Manuel Vieira da Silva; de 90 dias, o guarda, ainda da mesma alfandega, José Bento Ribeiro da Silva; de 3 mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha, o 1º escripturario da Caixa da Amortisação, José Maggessi; de 3 mezes, o 3º escripturario da alfandega de Manáos, Antonio Augusto de Araujo Jorge, e de 90 dias, o 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Goyaz, J. Siqueira.

—— O ministro da fazenda recebeu da directoria geral de saude publica o officio de 17 do corrente declarando que nada tem a oppôr á concessão de regalias de paquete aos vapores "Sorland", "Minister Delbeke", "Mars", "Celaeno", "Tilly Russ", "Duffield", "Shella", "Mariston" e "Elaine", pertencentes á Empreza Ancora Brasileira, conforme requereram os agentes Dykmans Van Essche.

—— O guarda mór da alfandega do Ceará, Sr. Francisco de Assis Sampaio Barreto, pediu para servir interinamente como ajudante de guarda mór da alfandega de Santos.

Parece, porém, que não será attendida a sua solicitação.

—— Ao Sr. ministro da fazenda, o Sr. Joseph Parkin, membro da firma commercial Lamen'a Mison, dirigiu hontem, uma carta de agradecimentos pelo acolhimento que lhe deu a tripulação de uma das lanchas da alfandega, salvando-o de perecer afogado quando de volta do vapor "Voltaire", a lancha de sua propriedade perdera o governo, por ter sido assaltada pelo temporal que se levantou na bahia Guanabara hontem á tarde.

—— O guarda mór da alfandega de Manáos, Sr. Macedo Costa, solicitou do Sr. ministro da fazenda a sua transferencia para outra repartição.

—— Adquiriram immoveis:

José Stamato, o predio n. 61, á rua Senhor dos Passos, por ...... 15:000$000.

José Alves da Cunha, o predio n. 67, á rua Affonso Penna, por 50:000$000.

João Arnaldo Mutzembichet, o predio n. 32, á rua do Rezende, por 20:000$000.

Barnabé Sanchez, o predio n. 110, á rua Dr. Bulhões, por 4:050$000.

Manuel Dias Bittencourt, um terreno, á rua Santa Isabel, por.... 2:100$000.

Julio Ferreira Vianna, o predio n. 210, á rua do Hospicio, por.... 18:000$000.

Bento Manuel Bertuer, o predio n. 57, á rua Gonzaga Bastos, por 7:200$000.

João da Costa e Silva, um terreno á rua Santo Antonio dos Pobres, por 700$000.

E. F. C. DO BRASIL

No dia 18 foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 2.080.736 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (73 saccos) e café (19 carros com 2.130 saccas) 1.078.859 kilos.

A ficada do café foi de 7.909 saccas, pesando 478.498 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 24:985$000.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 181.415 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 489.632 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:906$897.

——Será executado por estes dias o accordo de trafego mutuo entre a Leopoldina Railway e as estradas de ferro paulistas.

——Será inaugurada em 8 de setembro proximo a linha circular da Pavuna.

Essa nova linha, mandada construir pelo actual director da Central, foi iniciada ha poucos mezes, sendo chefes da construcção os Drs. Nunes Berford e J. Jardim, que já a têm concluida.

——Pelo Dr. J. J. Sá Freire, subdirector do trafego, foram enviadas aos Srs. agentes as seguintes circulares, sob ns.:

90 — "Declaro-vos, para os devidos effeitos, que foi dispensado do serviço desta Estrada o trabalhador da estação da Barra, José Teixeira, por ter subtrahido café e assucar e dous saccos vazios do armazem dessa estação, na madrugada de 13 de julho proximo findo, conforme communicou o respectivo agente em officio n. 40, da mesma data. (Papel n. 10.500, deste escriptorio.)"

91 — "Declaro-vos, para os devidos effeitos, que estão abertas ao trafego de passageiros, mercadorias e serviço telegraphico as estações de Guayanaz e Bauru', situadas respectivamente nos kilometros 17 e 39, do ramal de Bauru', na secção Rio Claro, da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes. (Papel n. 11.301|54.)"

92 — "Declaro-vos, para os effeitos de trafego mutuo, que se acham inauguradas as estações telegraphicas de Curralinho, no Estado de Goyaz, e a de Povinho, na villa de S. Thiago do Boqueirão, no Estado do Rio Grande do Sul, pertencentes á Repartição Geral dos Telegraphos. Papel numero 11.312|54.)"

93 — "Recommendo terminantemente aos Srs. agentes a observancia dos arts. 222 a 236 (cap. VI parte VI), das instrucções para o serviço das estações, pois são continuas as irregularidades trazidas ao meu conhecimento, da falta de cumprimento dos artigos citados. Papel n. 10.496 D.)"

94 — "De ordem da directoria, declaro-vos que devem ser attendidas as requisições de transporte de materiaes feitas pelo empreiteiro Sr. Francisco Santoro, destinados ao novo deposito de Portella, devidamente visadas pelo engenheiro J. Barros Carvalhaes, que está incumbido da respectiva fiscalisação. (Papel n. 11.466|54.)"

95 — "Declaro-vos, para os effeitos de trafego mutuo, que foi reaberta a estação telegraphica de Villa Viçosa, no Estado da Bahia, e inaugurada a de Baturité, no Estado do Ceará, da Repartição Geral dos Telegraphos. (Papel numero 11.480|54.)"

4.399 — "Confirmando minha circular telegraphica, de 3 do corrente, declaro-vos que as férias depositadas em Lafayette, vindas pelo M 14, devem seguir pelo M 12 para o S 2 até Barbacena."

——Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Arthur Delphim. — Concedo 15 dias, com 2|3 a contar de 5 de julho p. p.

Antonio Guimarães. — Sim, como interino, submettendo-se opportunamente a concurso.

Atalibá da Rocha Paris. — Proceda-se de accordo com o § 2º do art. 61 do regulamento.

Alvaro J. da Silva. — Indeferido.

Amadeu A. Amaral. — Indeferido.

Antonio D. P. de Campos. — Indeferido.

Ayres de Souza & C. — Deferido, por equidade.

Albert Frederico Buttermiller. — A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido.

Adauto Freire de Amorim. — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 8 dias, com vencimentos.

Arthur J. Ratzgraff. — Submetta-se opportunamente a concurso.

Adelino Ferreira. — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei 2.221, de 30-12-09.

Alfredo Silva. — Indeferido.

Alfredo Garcia. — Proceda-se na fórma do regulamento.

Alfredo Antonio de Carvalho Jardim. — De accordo.

Adolpho Teixeira da Cunha. — Aguarde opportunidade.

Alexandrino Maria S. Pinto. — Certifique-se o que constar.

Archimedes S. F. Moraes. — A' vista da informação da 4ª divisão não póde ser attendido.

Alvaro de Castro. — Seja a mercadoria entregue mediante o pagamento do frete e do imposto.

Arthur Cardoso. — Aguarde opportunidade.

A. G. Fontes. — Acceito.

Alexandre A. Lemos. — Concedo de 40 dias com 2|3, a contar de 13 de julho ultimo.

Athayde Murce. — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 11 de julho p. f.

Alfredo Pinto dos Reis. — Concedo 60 dias com 2|3, em prorogação.

Augusto P. da Costa. — Concedo 30 dias com 2|3.

Alberico Manuel de Araujo. — Concedo 30 dias com ordenado.

Alfredo B. Monteiro. — Indeferido por ser excessiva a quantia.

A. G. Fontes. — Indeferido.

Alfredo Torres de Oliveira. — Concedo um mez de ordenado.

Americo Muniz Cordeiro e outros. — Concedo 5 dias de gratificação.

Antonio Augusto Ferreira. — Satisfaça o que exige a informação da 3ª divisão.

Antonio de O. P. Junior. — A lei que concede passes com 75 o|o aos carteiros e estafetas não se estende ao requerente.

Antonio da Silveira Machado. — Restitua-se mediante recibo.

Antonio Ferreira Pinheiro. — Indeferido.

Antonio C. Dantas. — Restitua-se mediante recibo.

Antonio Ferreira Gama. — Restitua-se, mediante recibo.

Antonio José de Oliveira. — Seja attendido interinamente.

Antonio Barbosa de Carvalho. — Não ha vaga.

Antonio J. da Costa. — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 20 de dezembro de 1903.

Antonio de Salles N. Berford. — Seja, para os fins de direito, contado o tempo legalmente apurado.

Antonio Theodoro Copal e outros. — Já foram attendidos. Archive-se.

Antonio Nafolle. — A' vista da informação, não póde ser attendido.

Antonio Pereira Cardoso. — Concedo 30 dias, com 2|3.

Antonio José da Silva. — Concedo de 30 dias, com 2|3, a contar de 28 de junho p. f.

Antonio G. Travão. — Acceito.

Antonio S. Dantas. — Sejam os documentos restituidos mediante recibo.

Antonio José Ventura Junior. — Aguarde opportunidade.

Antonio J. Oliveira Neves. — Concedo 30 dias, com 2|3 em prorogação.

Antonio de Paula. — Concedo 30 dias, com 2|3.

Antonio Francisco de Almeida Junior. — Concedo 15 dias, com 2|3, em prorogação.

——Foram concedidas as férias annuaes a que tem direito o telegraphista da estação de Sitio, José Roberto da Silva Oliveira.

——Foram mandados trabalhar os conferentes Pedro Barros, em Poty; Antonio Leite Soares, em Curralinho; João Victor, de Pirapora, em Deodoro; Carlos Lourenço da Cunha, de Magno em Engenho de Dentro; Abel da Silva, de Rodrigo Silva, em Ouro Preto, e Alfredo Becker, em Mangueira.

——O agente Benicio Gomes, foi mandado trabalhar na estação do Morro Agudo.

——Teve ordem de servir na estação de Pirapora o ajudante José C. dos Santos.

——Da estação Central partirá hoje para o prado de corridas do Derby Club, ás 12.40 da tarde, um trem especial de passageiros, composto de carros de 1ª e 2ª classe.

——O Sr. cardeal Arcoverde offereceu ao Dr. Manuel da Silva Oliveira, estimado engenheiro com exercicio no gabinete do director da Central, uma medalha commemorativa do jubileu do Papa.

——O Dr. Paulo de Frontin está auctorisado pelo Sr. ministro da viação a mandar fazer os estudos para prolongamento das linhas da Central até entroncar com a estrada Sorocabana, em S. Paulo.

Essa resolução foi tomada após a conferencia que teve hontem á tarde o director da estrada com o Sr. ministro da viação.

INTERIOR E JUSTIÇA

Sobre a precaria installação do juizo federal no Estado do Espirito Santo conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça o Sr. Dr. José Tavares Bastos, juiz federal naquelle Estado.

O Sr. Dr. Tavares Bastos pediu ao Sr. ministro concessão de um credito para acquisição de mobiliario e pretende dar conveniente installação ao juizo, que, por occasião do jury federal, tem funccionado na Camara Municipal.

——Foi exonerado o 3º supplente do juiz da 10ª pretoria, bacharel Helvecio Carlos da Silva Gusmão.

——Foram naturalisados brasileiros Pasqualino Lafiego e a professora Teresa Grisaglia, ambos de nacionalidade italiana e residentes em S. Paulo.

——Obteve licença de 60 dias o bacharel Adelmar Tavares, adjunto dos promotores publicos nesta capital.

——Foi naturalisado brasileiro o portuguez Antonio Candido Corrêa Guimarães, residente em S. Paulo.

——Foi naturalisado brasileiro o cidadão argentino Narciso Jayme Buillard Figueras, residente nesta capital.

——No requerimento em que José Miguel Chaves pedia naturalisação, o Sr. ministro do interior exigiu que o interessado apresente attestado de bom procedimento civil e moral e folhas corridas passadas pelas justiças local e federal.

——Foi exonerado, a pedido, o bacharel Oscar da Costa Marques do logar de procurador da Republica na secção de Matto Grosso, sendo nomeado para esse cargo o bacharel João Chacon.

——Foram nomeados supplentes do juiz substituto federal, na secção do Ceará, municipio de Acorabú, 1º supplente José Aniceto Salles; 2º Manuel Tavares de Jesus; 3º Raymundo Pinto da Silveira; no municipio de Jardim, 1º supplente José Rocha; 2º Luiz de Franco Vasconcellos; 3º Joaquim José de Figueiredo; no municipio de S. Benedicto, 1º supplente, Xavier da Silva; 2º José Marques da Silva e 3º Laurindo Marques Cardoso.

——Requerimentos despachados:

Ernesto Adhemar de Souza, pedindo matricula gratuita no Gymnasio Hygienopolis, em S. Paulo—Indeferido.

Joaquim Pereira da Costa, pedindo validade, para matricula no curso juridico de exames feitos na Escola Normal de S. Paulo—Indeferido.

Pedro Penchel, pedindo novamente, validade de exames para matricula no curso odontologico do Gymnasio O'Grambery — Mantido o despacho de 6 do corrente.

Suetonio Saraiva Ribeiro, pedindo matricula no curso odontologico da Faculdade de Medicina da Bahia—Indeferido.

Waldemar da Rocha Braga, pedindo matricula no 1º anno do curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro—Indeferido.

Recebemos o 1º numero da Semana Academica, um novo collega que surge com os melhores promettimentos de vida longa e fecunda.

«A Semana» é o orgão da mocidade de nossas escolas superiores, de sympathica feitura, com uma collaboração magnifica e competente, pois contem artigos de discipulos e de mestres. Aborda assumptos variados, todos correspondentes aos estudos a que estão entregues os nossos patricios.

No juizo federal da 1ª vara foi hontem proposta uma acção, na qual Gonçalves & Guimarães pedem seja annullada a patente de invenção n. 4100 concedida a Emilio Richter.

Alexandre Cazzoni propoz no juizo federal da 1ª vara uma acção para haver da União o pagamento de frs. 5713,74.

Escrevem-nos:

«Sr. redactor. — Ao Sr. Dr. director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, os empregados da estrada de ferro Rio d'Ouro e encanamento geral, pedem providenciar para regularisação do serviço de confecção das folhas de pagamento no escriptorio da 3ª divisão, pois não ha o menor interesse da parte dos funccionarios encarregados desse serviço e tão pouco da parte do chefe dessa divisão, como provam as folhas de julho proximo passado, as quaes tendo sido enviadas para a inspecção a 12 do corrente foram devolvidas a 13 por estarem erradas e até hoje ainda não foram remittidas outras em substituição.

Providencia, senhor! providencia; compadecei-vos dos pobres jornaleiros.»

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Ronda geral, fiscaes Mario Cruz, Moreira Maia e Sizinio.

Palacio da presidencia, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme 2º.

Foi entregue ao Dr. delegado do 6º districto policial um par de brincos de metal amarello, encontrado, hoje, na rua Paysandú, pelo guarda n. 103.

O Congresso

SENADO

O Sr. Saenz Pena — Um projecto sobre medicos militares — A ordem do dia.

Logo depois do lido o expediente, que careceu de importancia, occupou a tribuna o Sr. Glycerio, para solicitar a nomeação de uma commissão que em nome do Senado fosse cumprimentar o Sr. Saenz Pena.

O Sr. Jorge de Moraes fundamentou um projecto sobre medicos militares e navaes, que damos noutro logar.

O Sr. Azeredo requereu fosse dado para a ordem do dia da sessão de amanhã, o projecto que augmenta os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Pires Ferreira fez varias considerações sobre o projecto do Sr. Jorge de Moraes e passou-se á ordem do dia.

Annunciada a 2ª discussão do projecto auctorisando a abertura dos creditos supplementar e extraordinario, de 71:722$008 e de 187:000$, respectivamente, para despezas com o pessoal e material da secretaria do Senado (offerecido pela commissão de policia).

O Sr. Feliciano Penna requereu fosse sobre elle ouvida a commissão de finanças, visto tratar-se de um projecto de despezas.

As considerações do senador mineiro foram secundadas pelos Srs. Glycerio e Severino Vieira.

Não havendo numero legal e depois de ter o Sr. presidente dado explicações, foi adiada a votação do projecto, e considerado prejudicado o requerimento, que deverá ser renovado na sessão de amanhã.

E nada mais houve.

CAMARA

A sessão.

Constou o expediente de:

Officios: do ministerio da justiça e negocios interiores, de 18 do corrente, remettendo a mensagem em que o Sr. presidente da Republica solicita o credito suplementar de 5:355$600, á consignação—"Impressões, Publicações", e despezas miudas e eventuaes da rubrica "Supremo Tribunal Federal, da verba n. 12", do orçamento vigente.

Do ministerio da marinha, transmittindo o requerimento dos empregados da directoria da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha, em que pedem augmento de vencimentos.

O Sr. Seabra justificou um requerimento, no sentido da commissão de diplomacia dar as boas vindas ao Dr. Saenz Pena, em nome da Camara.

Deste discurso e do que a respeito proferiu o Sr. Barbosa Lima, damos noticia destacada.

O Sr. Alberto Sarmento pediu substitutos para os Srs. Mello Franco, Josino de Araujo, Domingos Gonçalves e Rivadavia Corrêa, na commissão de diplomacia.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Lamounier Godofredo, Calogeras, Pedro Pernambuco e Germano Hasslocher.

Os Srs. Socrates e Honorio Gurgel, successivamente, fizeram ver que os Srs. Lamounier e Hasslocher não podiam ser nomeados, por já fazerem parte de outras commissões.

O Sr. presidente nomeou então em logar destes dous, os Srs. Antero Botelho e João Simplicio.

O Sr. Barbosa Lima renunciou o cargo de "leader" da minoria. Deste discurso, como dos dos Srs Galeão Carvalhal e José Ignacio, que se lhe seguiram, damos tambem noticia em outro logar.

Na ordem do dia, não houve numero para as votações.

Levantou-se a sessão.

Commissões

Na reunião da commissão de finanças, hontem effectuada, foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Cardoso de Almeida, um projecto, auctorisando a abertura do credito extraordinario de 7:100$, para pagamento dos vencimentos do procurador criminal do Districto Federal, no periodo de 26 de fevereiro a 31 de dezembro de 1910; um projecto auctorisando a abertura do credito extraordinario de 25:000$, para pagamento á Companhia de Lithographia Hartmann, Reichembach, de S. Paulo, pela impressão de 6.000 exemplares, da carta da viação ferrea da Republica; um projecto, abrindo o credito extraordinario de 775$640, para pagamento devido a Francisco Alves Rollo, em virtude de sentença judiciaria; um projecto, abrindo o credito supplementar de 276:655$800, para pagamento de salarios aos jornaleiros, operarios, etc., nos serviços do ministerio da guerra; um projecto, abrindo ao ministerio do interior, os creditos de 1:226$, supplementar á verba 18ª e de 4:927$500, á verba 31ª, do orçamento em vigor, para pagamento aos operarios das officinas do Archivo Publico e Bibliotheca Nacional; um projecto, abrindo credito supplementar de 120:000$, para pagamento das obras de reparação e de segurança do edificio do Instituto Nacional de Musica; um projecto abrindo o credito supplementar de 2.611:011$111, para o serviço de recenseamento geral da Republica; mandando archivar a mensagem em que o presidente da Republica solicita auctorisação para abrir o credito extraordinario de 12:470$, para pagamento a D. Lucia de Abreu Figueira, em virtude de sentença judiciaria.

Carta de Portugal

Credito Predial.—Na eleição a que hontem se procedeu, ficou eleito, por 327 votos, governador do Credito Predial o Dr. João Albino de Souza Rodrigues e vice-governador o Sr. Augusto Patricio Prazeres, por 360 votos. Para o outro cargo de vice-governador nenhum dos votados alcançou maioria absoluta, pelo que tem de se repetir a eleição. Os dous votados foram os Srs. Ricardo O'Neill, com 240 votos, e o general Pimenta de Castro, com 179. O Dr. Eduardo Burnay teve 154 votos para governador.

Varias noticias.—Reuniu-se hontem o conselho superior de disciplina do exercito para julgar se o tenente Solano de Almeida está incurso no art. 1030 do regulamento disciplinar do exercito. O parecer do conselho tem o caracter de reservado.

—— Por se achar inhabilitado para o trabalho e na maior miseria, suicidou-se o serralheiro Manuel da Piedade, casado, morador na travessa da Condessa do Rio.

—— No dia 31 realisaram-se comicios de propaganda republicana no Seixal, Torre da Marinha, Barcarena e Thomar, presididos aos dous primeiros o Sr. José Barbosa.

Em ambos, fallaram os Srs. Dr. Miguel Bombarda, Feio Terenas e Eduardo de Figueiredo.

No terceiro, presidido pelo Dr. Cupertino Ribeiro, discursaram os Srs. Soares Guedes, José Maria Pereira, Innocencio Camacho, Dr. João de Menezes, Americo Pereira, Lourenço Gomes e João Candido dos Santos Oliveira, que apresentou esta moção, approvada depois unanimemente:

«O povo republicano reunido neste comicio;

Considerando que dia a dia se está notando mais a falta de seriedade e descalabro na gerencia dos negocios do paiz, salientando-se a questão dos sanatorios da Madeira, a questão Hinton, os adiantamentos á casa real, as falcatruas do Credito Predial e outras bem conhecidas;

Considerando que na época actual, em que os diversos foupelhas monarchicos se digladiam, para se assenhorearem do poder e ao mesmo tempo se colligam para dar combate ao partido republicano, é necessario desmacaral-os, antecipando-lhes a nossa força e o nosso direito. Considerando que se torna necessario empregar uma acção efficaz para que os processos do regimen sejam destruidos, antecipando-se-lhe uma administração séria e honrada, de onde advenha o bem estar do paiz, e por conseguinte, do povo trabalhador. Considerando que só o partido republicano, pela sua lealdade em todas as cousas, poderá fazer reviver a nacionalidade portugueza. Considerando que para isto é de necessidade congregarem-se todos os elementos de acção e propaganda de fórma a que todos os cidadãos sejam livres e não se deixem levar pelas promessas dos rafeiros caciques que tudo promettem e nada fazem. Os republicanos do concelho de Oeiras, aqui reunidos, affirmam a sua solidariedade e acordam empregar uma activa propaganda do seu ideal, concorrendo á urna nas proximas eleições, votando nos candidatos republicanos e que são os legitimos candidatos directos do povo.»

O comicio de Thomar foi presidido pelo Sr. Dr. Anselmo Xavier e nelle usaram da palavra os Srs. Cesar Gonçalves, Antonio Mathias de Araujo, Santos Moita, Manuel Antonio das Neves e Dr. José Montez.

Todos os oradores atacaram o actual regimen e defenderam os principios democraticos, aconselhando os assistentes a interessarem-se pelo proximo acto eleitoral, não deixando de votar.

O QUE DIZEM OS NOSSOS LEITORES

VINHOS ARTIFICIAES

Escreve-nos um agente fiscal do imposto de consumo:

"Na edição da Gazeta de 9 do corrente deparou-se-me a noticia sob a epigraphe acima a qual nos diz que o sr. ministro de Portugal pediu ao sr. ministro da fazenda se dignasse attender a uma nota da Legação de Potugal, reclamando providencias contra a fabricação e venda nesta capital de vinhos artificiaes com a denominação de "vinhos do Porto."

Procurou demonstrar o sr. ministro de Portugal que o artigo 29 do orçamento vigente da receita favorece francamente á concurrencia desleal dos vinhos artificiaes denominados de "canna e semelhantes" aos legitimos vinhos de uva, de Portugal.

E' facil demonstrar a improcedencia da razão.

Os vinhos de canna ou de fructas de que trata o artigo 29 do vigente orçamento, produzidos exclusivamente pela fermentação do caldo de canna ou de fructas, nenhuma semelhança podem ter com os vinhos artificiaes que se vendem com a denominação de "vinhos do Porto," visto como todos os fabricantes lhes adherem o rotulo claro e visivel de "vinho de canna" — "vinho de abacaxi," etc.; e nem se comprehenderia de outra maneira, uma vez que só com taes denominações claras e positivas elles poderiam aproveitar os favores do citado artigo 29, isto é, a applicação da taxa especial de vinho de fructas com que gyram no mercado. O fabricante que vende o vinho de canna ou fructas com a denominação de vinho do Porto certamente não applicará a esse producto a taxa de vinhos de canna; elle procurará applicar-lhe a taxa de vinho do Porto — sello extrangeiro — para illudir o consumidor. Neste caso a suppressão do artigo 29 citado, absolutamente nada favorece a situação dos legitimos vinhos de uva de Portugal. Mas dada a hypothese que elle applique ao mesmo vinho de canna — a denominação de vinho do Porto, a taxa do vinho de canna — sello especial de vinho de fructas — commette aos olhos do consumidor um verdadeiro flagrante delicto e aos agentes do fisco uma optima opportunidade para um auto de infracção e apprehensão!

O verdadeiro mal dos legitimos vinhos de Portugal não reside no artigo 29; e a prova é que em 1909 e annos anteriores foram apprehendidos vinhos artificiaes com a denominação de vinhos do Porto e cuja analyse nada encontrou de canna ou fructas, as seguintes marcas de vinhos, a maior parte das quaes ainda pululam no mercado:

1 — **Vinho do Porto Velho.** Reserva do Armazem. 8 medalhas. 1 corôa. M. R. Cardoso — Este vinho é feito de uvas escolhidas. Não contém materia alguma nociva á saude. E' tonico, reconstituinte e agradavel paladar.

2 — **Vinho do Porto Superior.** Amelia V. M. Albuquerque. Porto.

3 — **Vinho Fino do Porto.** Vinicius Soares Filho & Cª — Porto.

4 — **Vinho Velho Moscatel.** João J. Gomes. Vinicultor em Amares — Portugal.

5 — **Particular Vinho Velho do Porto** dos Condes d'Atouguia.

6 — **Registrada. Vinho Velho do Porto.** J. D. da Silva. — Porto.

7 — **Particular. Vinho Velho do Porto.** Prior do Crato. J. Affonso A. d'Almeida. Viticultor Amares do Douro.

8 — **1860. Vinho Velho do Porto.** Douro. Antonio A. B. Oliveira. Porto.

9 — **Vinho Velho do Porto.** Fernando Borges — Gaya.

10 — **Vinho Velho do Porto.** Principe da Beira.

11 — **Vinh Velho.** Extrafino superior. Particular Reserva.

12 — **Vinho do Porto.** Conquista M. Pinho. Porto. S. Luiz 1904.

13 — **Superior Vinho Velho.** S. Francisco J. Ribeiro Pereira & Cª Porto.

14 — **Moscatel Socialvel.** J. Monteiro de Lima. Porto.

15 — **Reserva Superior.** M. Pinho Almeida. Porto.

16 — **Bastardinho.** Vinho do Porto. Theodoro J. Monteiro de Lima. — Porto. Este vinho é escrupulosamente escolhido das melhores quintas do Alto Douro.

17 — **Vinho do Porto.** — Adriano Ramos Pinto. Differe do legitimo por ser o rotulo liso e não em relevo e mais grosseiro que o legitimo.

18 — **Vinho Cordeiro.** — Timarez Flôr d'Algarve pura uva Portugal — exportado por José Francisco de Jorge (Largo do Manoel da Maria, Loulé).

19 — **Vinho Fino do Porto** — em baixo a figura de um leão.

20 — **Vinho Fino do Porto.** E' do Brazil — Antellas. Importadores Joaquim Cardoso & Cª — Rio de Janeiro.

21 — **Vinho Cordeiro** — Einarez Flôr d'Algarve, pura uva Portugal — exportado por José Francisco de Jorge (Largo do Manoel da Maria — Loulé).

22 — **Vinho Velho do Porto.** J. Superior J. G. Particular Reserva.

23 — **Moscatel** Genuino de A. Camillo Monteiro, Porto, engarrafado por C. Monteiro & Cª.

24 — **Vinho Fino do Porto** — engarrafado nos Armazens de Carneiro Costa & Cª — Porto.

Existem, no mercado, de facto muitos vinhos de canna falsificados, mas estes assim mesmo, nessa qualidade de vinhos de canna falsificados, são vendidos como vinhos de canna legitimos e nunca como vinhos do Porto, por isso elles trazem a taxa especial de vinhos de fructas. Não me parece que haja nisto concurrencia desleal aos legitimos vinhos do Porto. A concurrencia desleal, neste caso, é ao vinho de canna legitimo. Quem se der ao trabalho de verificar o numero de despachos na estação Maritima do vinho de canna fabricado na Capital Federal, destinado ao interior, ficará abysmado pela fecundidade do solo do Districto Federal... Póde-se porém, affirmar que toda essa droga é ingerida na qualidade de vinho de canna ou fructas e nunca como vinho do Porto ou outra qualquer denominação.

Conclue-se, portanto, que o artigo 29 do vigente orçamento da receita só prejudicou áquelles que se davam á industria do legitimo vinho de canna.

S. Ex. o sr. ministro de Portugal, querendo dar-se ao incommodo de pedir no Thesouro Federal uma lista dos autos de infracção por falsificações de vinhos portuguezes, e quizesse tambem indagar das nacionalidades dos infractores, certamente não seria ás autoridades do Brazil que S. Ex. se havia de dirigir, reclamando taes providencias, mas sim... ás autoridades do seu Paiz."

Um perigo a evitar

Sr. redactor. — Não está longe o dia em que tenhamos (Deus queira que não) de lamentar as consequencias de um terrivel desastre que se dará na linha urbana da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Tenho um presentimento que este desastre dar-se-á no viaducto Lauro Muller, construido por ordem desse engenheiro, quando ministro da viação.

Todo aquelle trabalho de engenharia foi feito a sopapos e as "linhas externas" sem nenhum amparo em caso de descarrilamento foram, por assim dizer, construidas á beira de um abysmo.

De facto, não existe o espaço necessario, em obras, de modo a garantir a segurança do viaducto, nem para, em caso de descarrilamento ficarem machina e comboio na terra firme onde elle se der.

Machinas, carros e passageiros hão de ser lançados nos espaços si fôr na parte mais alta e principalmente sobre a ponte metallica não escapará com vida nem um dos passageiros que, confiantes embarcam na Central do Brasil!

Si providencias não forem tomadas, para garantir a vida de milhares de pessoas que por alli transitam, bom é que ninguem se abalance a affrontar similhante perigo!

A argamassa do viaducto vai-se enfraquecendo, o vigamento metallico da ponte acha-se em parte enferrujado e hão de ir cedendo ao peso brutal dos trens da Central!

E' o caso de dizer — "Caveant Consules".

Rio, 17 de Agosto 1910.

O engenheiro J. R. de Souza.

NICTHEROY

A Assembléa Legislativa do Estado não se reuniu hontem por falta de numero.

—— Foram concedidos dous mezes de licença, sem vencimentos, á D. Clelia Belém, professora da 2ª escola publica de Saquarema.

—— Por despacho de hontem o governo do Estado concedeu os favores estabelecidos no decreto n. 1.414, deste anno, ao Sr. Antenor Antunes Marcello, para a montagem de uma usina de britagem de turfa, no municipio de Macahé.

—— A Camara Municipal não se reuniu hontem em sessão.

—— Foi iniciado e encerrado hontem, perante o Dr. juiz seccional, o summario crime do processo a que responde o capitão Alcaro Moncorvo de Souza, ex-collector federal em S. João da Barra, accusado como responsavel pelo desfalque havido na repartição que dirigia.

O réo pediu o prazo de tres dias para apresentar a sua defeza, o que foi concedido pelo jury.

—— No carneiro n. 43 do cemiterio do Santissimo Sacramento, no Maruhy, foi inhumado hontem o tenente Arnaldo Faria Ramos, funccionario da Prefeitura Municipal.

O seu enterro teve numeroso acompanhamento.

—— O prefeito de Nictheroy sanccionou hontem a escandalosa deliberação da Camara Municipal que o auctorisa a contrahir mais um emprestimo de mil contos de réis.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Santos.

Promptidão, capitão Mendes e alferes Miranda.

Manobras de registro, forriel Torres.

Ronda aos theatros, capitão Coelho.

Medico de dia, Dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme 5º.

Commandante da guarda, sargento Pessôa.

Inferior de dia, sargento Athanasio.

Reforço, forriel Lopes.

Ronda externa, sargento Alexandre e forriel Mendonça.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.

Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

20 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 °|° do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 300$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000...... $300

De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são faicutadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$ da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
200$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

2 o|o até 31 de outubro;
2 o|o até 31 de dezembro de 1910;
4 o|o de 1 de janeiro a 31 de março de 1911;
6 o|o de 1 de abril a 30 de junho de 1911;
8 o|o de 1 de julho a 30 de setembro de 1911;
10 o|o no mez de outubro de 1911 e mais 5 o|o mensaes dahi em diante.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial

Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central.

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º, districto — rua Uruguayana 74; 3º districto — rua do Hospicio 65.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.

Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:

1ª vara Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Côrte Real, rua dos Invalidos 108.

2ª vara Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão coronel Pinto Junior, rua dos Invalidos 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da Franca escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo mercado.

2ª — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.

3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.

4ª — S. José — rua D. Manuel 60.

5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.

6ª — Gloria — largo do Machado.

7ª — Lagoa e Gavêa — rua Farani, 2.

8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 54.

9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.

10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.

11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.

12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 23.

13ª—Inhaúma, rua Dr. Manuel Victorino 157.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 °|° ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas.-

Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que pódem acceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas:

Estação da Avenida — Edificio do "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencia Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux— Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (linha terrestre):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras $500
Estado do Rio........ $100
São Paulo $200
Minas Geraes $200
Espirito Santo $200
Bahia e Paraná $200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados $300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

Commercio (do). — General Camara n. 8.

Credito Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.

Estado do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 89.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 81.

Lavoura e do Commercio do Brasil (da) — Rua Primeiro de Março n. 85.

Minho (do) — Rua da Quitanda n. 123 A.

Nacional Brasileiro — Rua da Alfandega n. 28.

Napole (di) — Rua Primeiro de Março n. 35.

Brasil (do) — Rua da Alfandega n. 17.

Brasilianische Bank fur Deutschland. — Rua da Quitanda n. 109.

London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.

The Bristish Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.

Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.

Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 106.

Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Viscondo de Inhauma n. 28.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 33.

Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.

Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 61.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 37.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central, 2 a 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen, Avenida central, 65 a 74.

Serviço Maritimo Joaquim Garcia rua Visconde de Inhauma, 107.

Chargeurs Réunis, Avenida Central, 57.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saúde, 220.

Società Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 55.

Hamburgo Amerika Linie, Theodor Wille & C. Avenida Central, 79.

Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos, rua do Hospicio, 3.

Commercio e Navegação, Avenida Central, 37.

Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara, 45.

Lloyd Italiano—Società di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março, 29.

Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.

The Royal Mail Steam Packet Company—Mala Real Ingleza, Avenida Central, 53 e 55.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria, 42.

Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.

Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.

Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.

Pinillos, Izquierdo & C., (S. eu C.) Cadiz.

Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 73.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Argentina", para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10.

"Halle", para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Wurzburg", para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

"Amazonas", para Santos, Paraná, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Bragança", para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

"A. Sallandraige de Lamornaix", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebndo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 5.

Amanhã:

"Cap Arcona", para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

"Amazon", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

"Guanabara", para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

"Attività", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

"Indiana", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

"Yang-Tsé", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 2.

"Belgrano" e "Santos", para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

"Santa Cruz", para Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

Para Mourapena, Chiquinha, Christovão Colombo 121, Cattete; Anna Ulissa, Lavradio 131; João Oliveira, Santo Christo 11; Artin, Riachuelo 285; Affonso, Avenida Central 117, 1 andar; Sant'Anna, General Camara 265; Dr. Jacy Monteiro, rua Marechal Floriano 127; Irene Soares Caldas, Carlos Cruz, Quitanda 69; Maria, Avenida Mem de Sá; Dr. Ewbank Camara, Quitanda 52; Josepha Howarlka, Alfandega 188; Jardine Pullen & C., Avenida 46; Octavio Guerra, Avenida Central 67; Goya, Aurelio, rua Motte 29.

Nas urbanas:

Largo do Machado:

Para Cosinheiro, Carvalho de Sá 24.

Botafogo:

Para Dr. Cunha, rua Palmeiras 17; Dr. Miguel Borges, praia de Botafogo 152; Octavio Pereira, rua Dias Ferreira 18, casa 7.

S. Christovão:

Para Manuel, rua S. Valentim 7.

Maracanã:

Para Elmira Maia, rua S. Francisco Xavier 175; Firmino Leão, morro Páo d'Alho, rua S. Francisco Xavier 171; pharmaceutico José Figueira, Mangueira; Leopoldo Silva, rua Barão de Mesquita 154.

NOTICIARIO

A certeza de que effectivamente os usineiros campistas accordaram na venda de 100 mil saccos de assucar branco, de 1º jacto, de cuja quota grande parte será embarcado para diversas praças do sul e que sómente será vendido, entre nós, esse genero, pelo limite do accôrdo, o mercado apresentou-se hontem um pouco mais animado e com preços até 300 réis.

Registramos essa noticia com verdadeira satisfação, não só porque o "stock" entre nós fica valorisado, como tambem porque os usineiros e lavradores campistas collocarão os seus productos por melhores preços.

Apesar de tardias, as providencias da lavoura de Campos trazem ellas ao nosso mercado um movimento de maior vulto e garantidor de preços que ainda podem compensar o sacrificio da exportação do estrangeiro.

Tanto mais quanto, sem medo de errar, se póde affirmar, que na dependencia da lavoura com o consumidor ou entre os commissarios e os refinadores, vem excluir os revendedores, todos elles estão desprovidos de genero em condições de alimentarem o mercado.

Na proposta approvada pelos usineiros e a que hontem nos referimos, ha a condição de completa e immediata entrega até do genero á ordem e o direito de adquirir metade do total da compra por mais 2$

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 21 a 27 de agosto de 1910

GENEROS	Unidades	MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO Imposto	Val. offic.	Unidades	MESA DE RENDAS DO ESTADO DE MINAS GERAES Imposto	Val. offic.
Aguardente	Litro	8 %	$220	Kilog.	4 %	$220
Alcool	»	7 %	$370	»	4 %	$370
Algodão com caroço	Kilog.	4 %	$300	»	4 %	$300
Algodão sem caroço	»	4 %	1$200	»	4 %	1$200
Assucar branco	»	2 1/2 %	$270	»	2 %	$200
Assucar refinado	»	2 1/2 %	$340	»	2 %	$349
Assucar amarello	»	2 1/2 %	$230	»	2 %	$230
Café	»	8 1/2 %	$510	»	8 1/2 %	$510
Cacáo em bagas	»	2 1/2 %	$300	»	2 %	$300
Couros seccos	»	9 %	$800	»	11 %	$800
Couros salgados	»	9 %	$500	»	11 %	$500
Pelles curtidas	»	7 %	6$000	»	4 %	6$000

EXTREMOS DAS COTAÇÕES DE TITULOS

Durante a semana de 14 a 20 de agosto de 1909 e 1910

Taxa	1910 Maximo	1910 Minimo	1909 Maximo	1909 Minimo
Desconto do Banco da Inglaterra	3	3	2 1/2	2 1/2
Desconto do Banco de França	3	3	3	3
Desconto do Banco da Allemanha	4	4	3 1/2	3 1/2
Desconto do Banco de Londres, 3 mezes	2 11/16	2 3/8	1 1/2	1 3/8
Desconto do Banco de Paris	2	2	1 1/4	1 1/4
Desconto do Banco de Berlim	3 1/2	3 3/8	2 1/8	2
Cambios:				
Paris sobre Londres, á vista, por £ 1	25,23 1/2	25,23 1/2	25,18 1/2	25,17 1/2
Paris sobre Berlim á vista por 100 marcos	123 5/16	125 5/10	123 3/16	123 3/16
Paris sobre Italia á vista por 100 liras	99 3/8	99 3/8	99 3/4	99 3/4
Paris sobre Hespanha á vista por 500 pesetas	465,50	463,50	458,00	457,00
Bruxellas sobre Londres á vista por £ 1	25,33	25,30 1/2	25,25	25,24 1/2
Berlim sobre Londres á vista	20,45 1/2	20,45	20,44 1/2	20,44
Berlim sobre Londres a 90 dias á vista	20,31	20,30 1/2	20,35	20,34 1/2
Genova sobre Londres á vista	25,40	25,37 1/2	25,25 1/2	25,24
Lisboa sobre Londres á vista	50 7/16	50	47 1/4	47 1/8
Madrid sobre Londres á vista	27,20	27,17	27,55	27,45
Nova York sobre Londres á vista	4,86,30	4,85,85	4,86,65	4,86,50
Nova York sobre Londres a 90 dias á vista	4,84,00	4,83,65	4,85,10	4,85,05
Apolices:				
Federaes 1889 4 %	89 1/4	89 1/4	84 3/4	84 1/2
Federaes 1895 5 %	100	100	97 1/2	97 1/2
Funding 5 %	104	104	104 1/2	104
Funding 1903 5 %	102 1/2	102 1/2	101 1/2	101
Funding 1907 5 %	100	100	97 1/2	97 1/4
E. F. O. de Minas 5 %	—	—	100 1/2	100
S. Paulo 1888	100	100	99	99
S. Paulo 1899	100	100	101	101
S. Paulo 1904	99	99	93	93
Leopoldina Railway Co, Ltd	65	64 1/2	73	72 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd	206	206	212	212
Emprestimo Paulista, £ 15.000.000	101	101	100	100
Rio de Janeiro Municipalidade 5 %	99	99	95 1/2	95 1/2
Bello Horizonte 1905 6 %	103	102	99	99
Rio Jan. Tram. Light and Power C. Ltd	93	91 1/2	90 1/2	90
S. Paulo Tram, Light and Power C. Ltd	141	138	147 1/2	145 1/4
Dumont Coffee Co. Ltd Ord	9 3/4	9 3/4	2	1 3/4
Consolidados Inglezes 2 1/2 %	81 1/8	80 3/4	84 1/2	84 3/8

e a decidir até 10 de setembro proximo.

Como em todos os accôrdos para acceitação, recusa ou introducção de qualquer genero, marca ou preço, se tornou necessario a approvação por completo, da proposta.

Hontem dissemos que a proposta havia alcançado apenas o total de 67 mil saccos, ou sejam dous terços [illegible]

Em todo caso, mantiveram-se todos sustentados, mesmo os que continuaram retrahidos; tudo como consta das vendas e offertas adiante.

VENDAS DA BOLSA

[illegible]

Secção do Publico

A «Sul America»

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantia **mais de 27.000:000$000**

Total das apolices de 10 contos sorteadas: **1.013**, *no valor superior* a **mil contos de réis**

29º SORTEIO

Relação das apolices sorteadas em 16 de agosto de 1910, no valor de 10:000$ cada uma

590 Antonio Leal de Miranda, Ceará.
3.710 Francisco Antonio Marçallo, Paraná.
4.480 Rogerio de Paula Fajardo, São Paulo.
4.634 José Matheus de Lima, Alagoas.
9.769 José V. Mattos, Sergipe.
10.754 Plinio de Magalhães Costa, Bahia.
19.820 Tenente Severino Guimarães, Rio Grande do Sul.
12.312 Francisco Furtado Mendes Vianna, S. Paulo.
12.396 Antonio Perazzó, Rio de Janeiro.
14.536 Dr. Hermenegildo Rodrigues Villaça, Minas Geraes.
14.669 Theophilo Antonio de Campos, Rio Grande do Sul.
14.828 Manuel Thomaz Sarmento de Sá Barata, Rio Grande do Sul.
15.629 Joaquim Nogueira Travassos, Pará.
16.412 Gregorio Landeira y Garcia, Capital Federal.
17.931 Marcellino Gomes de Almeida, Maranhão.
18.185 Izidoro Marx, Rio Grande do Sul.
18.304 Francisco Pinto Ferraz, São Paulo.
19.028 José Rodrigues de Sampaio, São Paulo.
19.102 José Luiz Furtado de Mendonça, Minas Geraes.
19.274 Joaquim Alves da Costa Junior, S. Paulo.
14.276 Antonietta Cavassa, Matto Grosso.
21.011 Elpidio de Chaves e Mello, Amazonas.
21.286 Dr. Izaias Villaça, S. Paulo.
21.395 Bento Ribeiro da Luz, S. Paulo.
21.396 Benedicto de Oliveira, S. Paulo.
21.492 João Baptista Chagas, Rio Grande do Sul.
21.738 Severino Eugenio de Andrade, Minas Geraes.
22.202 Manuel Leal de Macedo, Rio Grande do Sul.
23.386 Dr. Albano de Azevedo e Souza, S. Paulo.
24.133 Francisco Vieira Goulart, Capital Federal.
24.205 Francisco Servulo da Cunha, S. Paulo.
24.658 Gustavo Ribeiro de Souza, São Paulo.
24.991 Eusebio de Queiroz Mattoso Maia, Capital Federal.
25.272 Bernardino de Andrade, Capital Federal.
25.124 Coronel Joaquim Bezerra da Silva, Pernambuco.
26.698 Antonio Ferraz de Arruda Campos, S. Paulo.
29.339 José Estanislão Bahia, Bahia.
28.890 Edgard Edmundo de Andrade Azevedo, Capital Federal.
28.579 Bernardo Carlos Rothfuchs, Rio Grande do Sul.
29.793 José de Souza Ferreira, S. Paulo.
29.852 Luiz Alves de Almeida, S. Paulo.
32.559 Arthur Bindo, Paraná.
32.920 Francino de Andrade Mello, Capital Federal.
33.647 Plinio Moscoso, Bahia.
100.552 Francisco Pires Ferreira, Pernambuco.

Além destas apolices foram contempladas mais 11 nos sorteios realisados na séde das succursaes da Sul America em Buenos Aires, Argentina e Santiago do Chile. Assim o numero das apolices sorteadas em 16 de agosto de 1910 foi de 56, ou seja 560 contos de réis.

Sede social, 80—82 Rua do Ouvidor 80—82. Rio de Janeiro»

Loterias

A sorte quem dá é **Deus** e nas loterias **Camões & C.**, que nos grandes premios não têm competidores. Becco das Cancellas 2 A.

Licor de Tibaina

Certifico que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica syphiligraphica o «Licor de Tibaina», preparado de Granado, e que sempre tenho colhido os melhores resultados tanto no periodo secundario como no terciario, tanto nas manifestações internas como nas externas, accrescentando que, graças ás variadas substancias vegetaes sudorificas e estomachicas que entram na sua composição, os effeitos irritantes que se observam com o emprego demorado de substancias activas são muito attenuados neste preparado, podendo, por isso, empregar-se longo tempo sem inconveniente, convindo apenas, para o resultado ser completo, que depois do uso de cada vidro se faça descanço de uma semana, etc.

S. Paulo, 1 de março de 1910.

Dr. Viriato Brandão.

Da Escola Medico-Cirurgica do Porto, e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro. GRANDE LOTERIA PARA O NATAL Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

CADA DIA vemos apparecer alguns especificos novos para a cutis que são quasi sempre arrebiques. Só a CREME SIMON dá á tez a frescura e a belleza naturaes. Ha 50 annos que se vende em todo o universo apezar das falsificações. O PÓ DE ARROZ e o SABÃO SIMON completam os effeitos hygienicos da CREME.

ALUGA-SE uma casa nova, com jardim, para familia de tratamento; na rua N. S. Copacabana n. 623, antigo 6 C e trata-se na casa proxima.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, para casal ou moços solteiros, com pensão, em casa de familia; na rua Larga n. 42, 1º andar.

VENDEM-SE 25×25 metros de terreno, nivelado e murado; para ver e tratar na travessa Cruz Lima n. 2, esquina, Avenida Beira-Mar.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com pensão a casal ou dois moços solteiros; rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida, preço 85$000 cada um.

ALUGA-SE uma casa na rua Anna Barbosa n. 36 (Meyer), com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, varanda, jardim e terreno grande; as chaves estão na mesma, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE chacara com bonita vista, no Engenho Novo, rua do morro do Vintem n. 83, com cinco quartos, tres salas e bom jardim, em centro de terreno, logar saudavel; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, por 220$ mensaes, o primeiro pavimento espaçoso, do predio n. 12, á rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha; banheiros, tanques, lavatorios, gaz, quarto para criados, entrada ao lado etc.; trata-se no 2º pavimento com o proprietario.

ALUGA-SE a casa da rua Valentina Fonseca n. 12; trata-se na rua Antonio de Padua n. 44, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos; na rua Duque de Caxias n. 35; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 64.

ALUGAM-SE, por 50$ e 60$, bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE, com pensão, um bom quarto com duas janellas, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

VENDE-SE o predio da travessa Silva Guimarães n. 49, estação do Meyer; para tratar [illegible]

GONORRHÉAS

antigas ou recentes, **catarrho da bexiga, flores brancas,** curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope** e as **Pilulas de Matico Ferruginosos.** Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina,** á rua Uruguayana n. 105, e em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento, tendo em vista seu grande stock, e querendo reduzil-o, resolveu fazer grandes differenças em preços, como abaixo verão, offerecendo occasião de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae

MOVEIS PARA CASADOS

1 cama de vinhatico, 6 palmos ... 30$000
1 guarda-vestidos de vinhatico ... 100$000
1 toilette 50$ a ... 100$000
1 mesa de cabeceira ... 25$000
1 colchão de 7$ a ... 15$000

IDEM DE CANELLA

1 cama de casal ... 40$000
1 toilette ... 110$000
1 guarda-vestidos ... 110$000
1 mesa de cabeceira ... 30$000
1 colchão ... 10$000

SALA DE JANTAR

Guarda-louça ... 50$000
Guarda-prata ... 80$000
Idem, idem de canella ... 125$000
Etagère ... 70$000
Guarda-comida, de ... 25$000
Mesa elastica ... 60$000
Cadeiras para sala de jantar, 30$ a ... 58$000
Mobilias para sala de visitas 130$ a ... 180$000
Cadeira de balanço, 38$ a ... 45$000

Aos Srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bonds para qualquer ponto desta cidade.

Rua Visconde do Rio Branco, 35
J. F. da S. Quinze Dias.

CELICIA ROYAL Maravilhoso pó para unhas, brilho incomparavel. Caixa Postal, Bazin e J. Nunes.

SYPHILIS — Cura radical e rapida, com a «Morphelina Indigena»; remedio vegetal. Rua Nova do Ouvidor n. 11.

RHEUMATISMO — Cura-se radicalmente com a «Morphelina Indigena» medicamento puramente vegetal. Rua Nova do Ouvidor n. 11.

A PROVIDENCIA — Sede social, Hospicio 155. Mediante a quantia de 6$, 15$, 25$ e 60$ de uma só vez faz um seguro de 1, 3, 6 e 30 contos e da verba para funeral. Não paga mensalidades. E' o verdadeiro seguro de vida ideal.

PERFUMARIAS AS TRES VIOLETAS S. PEDRO, 91

GRATIS — O livro do prof. Aristoteles Italia «Magnetismo e Somnambulismo». Pedidos á Caixa Postal, 604.

Krêne-Ké — Loção contra a caspa; na rua S. Pedro n. 121.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

MUSICAS de Severo Dantas, á venda na rua Sete de Setembro 41. *Severo Dantas & C.*

Ás senhoras gravidas e as que amammentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e, portanto, é mais util aos convalescentes e a todas as pessoas fracas e as amas de leite. Vide a bulla. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

RELOGIOS — Officiaes que trabalharam muitos annos na Pendula Fluminense, concertam-nos; á rua Senador Pompeu n. 145.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem, com o uso do pó «Indiano», de Giffoni; rua 1º de Março n. 9. [illegible]

Dores rheumaticas, sciaticas, lombagos [illegible] APONA (contra-dôr), de Giffoni; rua 1º de Março n. 9. [illegible]

Catarrhos bronchio pulmonares [illegible] «Creosotal granulado», de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Syphilis, todas as molestias devidas [illegible] «Elixir depurativo de Velame, tayuyá e salsaparrilha» de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis [illegible] «Elixir Eupeptico» de Giffoni [illegible] rua 1º de Março n. 9.

[illegible] rua 1º de Março n. 9.

VESTI vossos filhos, sempre no Paraiso das Crianças. Casa unica especial, rua Sete de Setembro, 100.

CAPAS Capinhas de fustão e seda no Paraiso das Crianças, casa unica especial, rua 7 de Setembro, 100.

ROUPA de brim, fustão e casimira, no Paraiso das Crianças, casa unica especial, rua 7 de Setembro, 100.

MEIAS para crianças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Crianças.

CASA BORGARTH. — Participamos ao publico que acabamos de receber um variadissimo sortimento de optica e cutelaria fina e a preços modicos; rua Sete de Setembro n. 133.

E' de Grande UTILIDADE, em [illegible] os papeis pintados que necessita, ver o bello sortimento da [illegible] rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

MME. ZIZINA — A grande cartomante brasileira dá consultas das 11 da manhã ás 4 da tarde; na rua da QUITANDA n. 157, moderno, 1º andar.

DISCOS para GRAMOPHONES grande collecção, ultimas novidades. THEODOR LANGGAARD Rua dos Ourives n. 43.

ENXOVAL PARA NOIVA
Réis 80$000
15 PEÇAS

Um vestido de damassé mercerisé, ferrado, guarnecido de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda. Um véo de filó bordado a seda. Uma grinalda de flores de laranja. Um par de sapatos de pellica. [illegible] Um par de brincos de flores de laranja. Uma pulseira de flores de laranja. Um broche de flores de laranja. Um ramo de flores de laranja para o peito. Um par de meias brancas rendadas. Um par de sapatos de pellica. Um par de ligas enfeitadas. Um lenço de seda bordado. Um leque branco de fantasia. Um par de luvas de seda. Uma caixa de grampos prateados.

ENXOVAL PARA NOIVA
Réis 100$000
15 PEÇAS

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida, de accordo com o figurino da escolha da noiva. Um véo de filó bordado a seda. Uma grinalda de flores de laranja. Um collar de flores de laranja. Um broche de flores de laranja. Uma pulseira de flores de laranja. Um par de brincos de flores de laranja. Um ramo de flores de laranja para o peito. Um par de meias brancas rendadas. Um par de luvas de seda com flo de escocia. Um par de sapatos de pellica. Um par de ligas enfeitadas. Um lenço de seda bordado. Um leque branco de fantasia. Uma caixa de grampos prateados.

ENXOVAL PARA NOIVA
Réis 120$000
21 PEÇAS

Enxoval completo, 120$000. Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva. Um véo de filó bordado a seda. Uma grinalda de flores de laranja. Um broche. Uma pulseira. Um collar. Um par de brincos. Um ramo para o peito. Um par de meias brancas rendadas. Um par de sapatos de pellica. Um par de ligas de seda. Um par de luvas de seda. Uma caixa de grampos prateados. Uma saia com rendas ou bordados. Uma camisa de rendas para dia. Uma camisa de rendas para noite. Um corpinho enfeitado com rendas e fitas. Uma calça com rendas ou bordados. Um leque fino. Um collete superior. Um lenço de seda branca. Total, 21 peças por 120$000.

ENXOVAL PARA NOIVA
Réis 200$000
21 PEÇAS

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva. Um véo de filó finissimo bordado a seda. Uma grinalda de flores de laranja. Um par de brincos de flores de laranja. Um broche de flores de laranja. Uma pulseira de flores de laranja. Um collar de flores de laranja. Um ramo de flores de laranja para o peito. Um par de meias brancas rendadas de flo de escocia. Um par de luvas de pellica ou seda. Um par de sapatos de pellica. Um par de ligas de seda. Um lenço de seda bordado. Uma caixa de grampos prateados. Um leque branco superior. Uma saia com rendas ou de bordados. Uma camisa com rendas ou de bordados para dia. Uma camisa com rendas ou de bordados para noite. Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas. Uma calça com bordados.

A NOIVA — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 22

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras: rua da Constituição n. 22.

R. A. PIRES

PRIVILEGIOS
LECLERC & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156,
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

FESTA VENEZIANA
CALÇADOS
Grande venda de liquidação
44 RUA DE S. JOSÉ 44
Entre Carmo e Quitanda

Sapatos envernizados
Para homens e senhoras
Preços baratissimos
44 RUA DE S. JOSÉ 44

GRATIS NO ARMAZEM FERRAMENTA — As boas donas de casa que queiram comprar bons generos e baratos comprem no Armazem Ferramenta, na rua Barão de Guaratyba n. 44, Catete. Dão-se sellos coupons da Empreza Commercial Americana. Compram-se cadernetas cheias e coupons de bond.

CAFÉ do CARVALHO — Este antigo estabelecimento, acreditadissimo no centro commercial, cujo titulo usou 13 annos, continua offerecendo aos freguezes [illegible] actividade, capricho e seriedade. Rua da Quitanda n. 155, moderno, onde foi a Pendula Fluminense.

CALLISTA — Avenida Central n. 146, sobrado. Attende a chamados.

Bananose — BREVEMENTE.
Bananose — FARINHA de banana madura
Bananose — Alimento ideal para crianças
Bananose — Para doentes e debilitados
Bananose — Systema privilegiado

CHAPÉOS DE CHILE — Panamá, lebre e de castor. Lavam-se, tingem-se e concertam-se, na conhecida Casa S. Luiz, rua General Camara n. 4. Especialidade em chapéos de palha. Filial, rua General Camara n. 334.

LEME — Aluga-se uma sala de frente a moços do commercio, em casa de familia sem crianças; na rua [illegible]

CLUBS D'A CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico.

Entrega-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 200$ e 400$000 com sorteios diarios pela loteria da Capital.

Os socios escolherão as joias cujos preços são iguaes aos das vendas a dinheiro.

Enviam-se prospectos gratis
64 PRAÇA TIRADENTES 64
ANTIGO LARGO DO ROCIO

Botinas Sportman Shoe American Style, Kanguru e pelica 18$ e 20$ CASA SPORTMAN — M. Mattos, Avenida Central n. 101.

CARIMBOS — Fabrica, largo de S. Francisco de Paula n. 36, 1º andar, telephone n. 75, J. C. Fragata.

BINOCULO Goertz «Pagor», novo, vende-se p. 100 M. (á vista 170). Of. S. Trieder. Exp. d. j.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vimeney.

DR. OCTAVIO SEVERO — Consultas gratis, ás 2 horas; rua Aqueducto n. 114, pharmacia Ferreira Duarte, Santa Thereza.

HORTULANIA — Casa especial de horticultura, flores, sementes novas, ferramentas, utensilios e accessorios para jardinagem. Eckhoff, Carneiro Leão & C., rua do Ouvidor n. 77.

Privilegios — Moura & Wilson n. 5, 3, antigo 37, rua Primeiro de Março — encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

Estomago — DR. A. JOBIM, especialista, cura radical pela lavagem e outros processos hygienicos [illegible] Consultorio: rua da Assembléa n. 73, das 9 1/2 ás 10 1/2.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao Jataby-Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro 2$000.

OURO prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64, antigo 52, antigo largo do Rocio. Fabricam-se e concertam-se joias.
A' CASA GARCIA

TOME NOTA

Grandes armazens praça Onze de Junho (antigo Bazar S. Diogo) casa que vende barato e serve bem.

PRAÇA ONZE DE JUNHO

ME CASAREI? Com Quem? Podeis sabel-o em virtude das modernas e scientificas deducções, tiradas da escripta. Enviae uma duzia de linhas escriptas e assignadas [illegible] Mlle. Sagitata, caixa postal 844, que vos dirá o resultado da analyse; acompanhada cada remessa de 2$000 em sellos ou estampilhas novas.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal
Directoria Geral da Fazenda Municipal
SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

[illegible] proceder-se ao lançamento dos impostos predial, de licença e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos [illegible]

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral [illegible]

[illegible] Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

DECLARAÇÕES

BANCO DO BRASIL
MATERIAL DE INSTALLAÇÃO ELECTRICA COM O RESPECTIVO MOTOR E OUTROS OBJECTOS

[illegible] Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910. — *A. Mesquita*, pelo secretario.

Associação de Soccorros Mutuos Memoria ao Poeta Bocage
(EM LIQUIDAÇÃO)

[illegible] Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1910.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

[illegible] Secretaria, em 20 de agosto de 1910. — *Benjamin A. dos Santos*, secretario.

Banco Rural e Hypothecario (em liquidação forçada)

Os syndicos desta liquidação communicam aos Srs. credores que, na proxima segunda-feira 22 do corrente, começarão a distribuição do 6º rateio, na razão de 10 %, [illegible] Rio, 19 de agosto de 1910. — Os syndicos, *Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho* e *José Xavier da Silveira Junior.*

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES
Amanhã
20:000$000
Por 2$000

Quinta-feira 25 do corrente
40:000$000
Por 4$000

Quinta-feira, 15 de setembro
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Irmandade de Nossa Senhora da Penha, do alto da ladeira do Barroso
(2ª CONVOCAÇÃO)

[illegible] Secretaria, 20 de agosto de 1910.

LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ

[illegible] Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910. — O 1º secretario, *M. Gomes da Costa.*

The Leopoldina Railway Company, Limited.

As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do Cáes Pharoux, que estão em combinação com os bondes, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

Partida das barcas do cáes Pharoux	Partida dos trens de Nictheroy	PARA
5.30 am.	6.30 am.	Expresso — Campos — Miracema — Moniz Freire.
5.50) 6.10) am.	7.00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella — Sumidouro.
6.50 am.	7.45 am.	Mixto — Macahé — Terças, quintas e sabbados.
8.50 am.	9.40 am.	Mixto Cantagallo.
2.50 pm.	3.35 pm.	Passeio — Friburgo — Sabbados e quando se annunciar.
3.10 pm.	4.15 pm.	Mixto — Rio Bonito — Quartas-feiras até Capivary.
8.10 pm.	9.00 pm.	Nocturno — Campos — Victoria — Segundas e sextas-feiras.

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes
2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios quites para a reunião da assembléa geral que terá logar no dia 23 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36. — O 1º secretario, Dr. *Gil Goulart Filho.*

Real Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura convida os Srs. socios e suas Exmas. familias a assistirem á conferencia que em 22 de agosto, ás 8 horas da noite, realisará no salão da bibliotheca o Exm. Sr. Homem Christo, filho.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1910. — *A directoria.*

V. O. T. dos Minimos de São Francisco de Paula
CHARITAS

O irmão syndico abaixo assignado paga no dia 22 do corrente do meio-dia ás 2 horas da tarde, ás irmãs e irmãos soccorridos as suas pensões e sorteio vencido. Nesse dia tambem pagará ás orphãs a pensão relativa ao primeiro trimestre.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1910 — JOS DA SILVA SIMÕES.

A' PRAÇA

Henrique de Oliveira Castro faz saber, para os devidos effeitos, a todos os interessados, que nesta data dissolveu amigavelmente com o seu socio Sr. Orestes Minnucci, residente em Curvello, a sociedade que tiveram sob a firma Orestes & C., com o «Hotel Rio de Janeiro» nesta cidade. Ficando o passivo da referida firma no valor de 6:099$290, sob a responsabilidade das seguintes pessoas (conforme destracto e mais documentos assignados por todos): 1:770$970 a cargo do socio Orestes Minnucci, 2:195$320 a cargo do signatario deste e 2:133$000 a cargo do Sr. coronel Augusto Carolino da Cunha, residente nesta cidade e actual proprietario do «Hotel Rio de Janeiro». O activo da mesma firma ficou a meu cargo e me pertencendo.

Sete Lagôas, 24 de julho de 1910. — *Henrique de Oliveira Castro.*

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
3ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente para constituir a assembléa geral convocada para hoje, convido de novo os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua de S. Pedro n. 48, para tratar de um emprestimo por obrigações ao portador (debentures), destinado ao resgate dos que temos em circulação, e a melhoramentos das fabricas.

Sendo esta a terceira convocação, tambem renovada por carta, a assembléa geral extraordinaria poderá deliberar, seja qual fôr a somma do capital representado pelos Srs. accionistas presentes.

Continuam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910. — *J. M. da Cunha Vasco*, presidente.

UNIÃO SOCIAL
Séde — Rua 1º de Março 12

Commemoração do terceiro anniversario de fundação

DONATIVOS A'S ORPHÃS

Segunda-feira, 22, ás 12 horas da manhã, em sua séde, a directoria da União Social, commemorando o 3º anniversario de sua fundação distribue os donativos annuaes, instituidos em seus estatutos ás orphãs filhas dos seus associados. Convido as referidas orphãs concurrentes a esses donativos a comparecerem para recebel-os.

Secretaria, em 20 de agosto de 1910. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por SANTOS, PARANAGUÁ, S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE e PELOTAS.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

S. Francisco
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

quarta-feira, 24 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio no dia 24, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que sahem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos
23 RUA DO HOSPICIO 23

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia, para

Lisboa
Vigo
Southampton
Boulogne S/M
e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

Ganharam hontem:

Antigo....	1445	gr. 12	Elephante
Moderno..	046	» 12	Elephante
Rio.......	142	» 11	Cavallo
Salteado..	80	» 20	Perú
2º premio.	088	» 22	Tigre

ANNUNCIOS

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 996

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 342..... 25$000
N. 343..... 600$
Appr. 344..... 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Garantia 472

A Carioca MODERNA N. 673

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos
DE LEGITIMIDADE
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março. 14
REQUESITEM PREÇOS CORRENTES

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios.
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
54 RUA OUVIDOR 54

PHARMACIA
Dá-se nome a uma pharmacia; cartas a S. S., redacção deste jornal.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

FLORIDO CALOMINO
Dá vigor ao cabello

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette, PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

S. FRANCISCO DE PAULA
FAZENDAS EM PRAÇA

No dia 30 do corrente, serão vendidas em praça as fazendas de Palmital de Baixo e Palmital de Cima, sitas no municipio supra declarado, com grandes lavouras de cafés, boas casas de morada, boas aguadas, bem situadas e de conducção facil, proximas á estação do Visconde de Imbé, E. F. Barão de Araruama. Os pretendentes encontrarão na referida praça occasião para um optimo emprego de capital.

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem igual dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$, de solteiro 26$ e 30$, á Ristori para casados 42$, 45$ e 50$, de canella 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$, para solteiros 30$ e 35$; e lavatorios inglezes 50$ e 55$, toilette-commodas 100$, 110$, 120$ e 130$, de canella 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira 35$ e 40$; guarda-louça 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas 70$, 75$, 80$ e 120$; etagères 120$ e 130$; meias commodas 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar 3$000, 6$000 e 7$000, duzia 80$000; austriacas, duzia 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 185$, 220$ e 280$, de canella 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$, e 25$; camas de ferro 6$, com colchão 9$; colchões para solteiro 2$500, 3$, 4$ e 5$, 7$ e 10$; para casados 7$, 8$, 12$ e 15$, de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$, para solteiro 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona 5$ e 7$; acolchoados 9, 10$ e 15$; almofadas macias $500, 1$, 1$500 e 2$, grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e sala de visitas, por preços admiraveis, igualmente um colossal sortimento de riscados de algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitai esse amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a estrada de ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Eusebio n. 152, antigo ns. 134 e 136.

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

FLORIDO CALOMINO
Contra a caspa

PENSÃO COMMERCIO

Commodos mobiliados, excellentes e arejados. Salas, 4$, 5$ e 6$ e quartos, 2$, 3$ e 5$, mobiliados com asseio e elegancia, para solteiros e casados. Preços razoaveis. Não ha melhores nesse genero. Aberto a qualquer hora; rua Visconde de Itaúna n. 37, entre a praça da Republica e rua Formosa.

OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

J. R. de Carvalho Ferreira & Ca.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Travano Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

antigas e recentes, flores brancas e corrimentos curam-se radicalmente, em 3 dias, sem dôr nem recolhimento, pelo especifico de Beyrun, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO
Approvado pela Junta de Hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso, nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças; ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122
antigamente á rua da Assembléa n. 93

FLORIDO CALOMINO
Brevemente

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos «Santo Aleixo»

Tendo o Sr. José Ribeiro Valença allegado o extravio da cautela n. 169, de cinco acções nominativas, outra lhe será entregue, se não houver reclamação em contrario, dentro de 30 dias.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910. — *A Directoria.*

INTERNATO DO GYMNASIO MINEIRO
MATRICULA

Ficam abertas na secretaria deste estabelecimento, do dia 16 a 31 do corrente, as inscripções para a matricula nos diversos annos dos cursos primario e secundario do Gymnasio.

São condições para a matricula no curso primario: 1ª que o candidato prove com certidão de idade ou documento equivalente, ter mais de 10 e menos de 13 annos; 2ª que prove, com attestado medico, ter sido vaccinado ou revaccinado dentro dos ultimos cinco annos e não soffrer de molestia contagiosa, infecto-contagiosa ou repugnante; 3ª que tenha correspondente idoneo em Barbacena; 4ª que apresente na secretaria do Gymnasio o talão referente ao pagamento da pensão, que é de 500$000 annual e poderá ser feita em prestações.

Para a matricula no 1º anno do curso secundario, fará o candidato exame de admissão e provará não ter mais de 14 e nem menos de 11 annos de idade, apresentando os demais documentos, exigidos para o curso primario, devidamente sellados com estampilhas do Estado.

A matricula nos annos superiores será feita mediante apresentação de attestados de exames das materias dos antecedentes, e na falta serão os referidos exames prestados no Gymnasio. A pensão que é de 650$000 annual, poderá igualmente ser paga em duas ou tres prestações adeantadas.

Os pais, tutores ou educadores que matricularem dous alumnos terão o abatimento de 20 % na pensão e sendo tres irmãos, 30 %.

Secretaria do Internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, 6 de agosto de 1910. — O secretario, Francisco Alves da Costa.

Graças ás «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES»
Do Dr. VAN DER LAAN
desapparecerão os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brasil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

DE GRAÇA ?!

Sim senhor, positivamente de graça !!

Dá-se um relogio de ouro, 18 kilates, com balanço compensado e cabello Breguet, garantido por 5 annos, a pessôa que resolver o problema que se acha exposto na vitrina da relojoaria J. ALBERT, 42 Rua Rodrigo Silva (antiga dos Ourives), esquina da rua 7 Setembro.

O Relogio se acha exposto na Redacção da «Gazeta de Noticias», onde se deve mandar a solução em envelope fechado, até o dia 31 de Outubro proximo. Esta casa tem officinas especiaes para os concertos de relogios e joias, trabalhos garantidos e com promptidão.

Casa "STANDARD" RUA DO OUVIDOR N. 106, ANTIGO-72-RIO

Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contracto com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000)

CLUBS DE PIANOS "RITTER OU REX". . . .

CLUB A — N. 94 — Exma. Sra. D. Judith de Carvalho — Capital Federal.
CLUB B — N. 283 — Illmo. Sr. João Ribeiro Queiroz — Estado do Rio.
CLUB C — N. 476 — Illmo. Sr. Ricardino Sampaio Bragança — Estado de S. Paulo.
CLUB D — N. 10 — Illmo. Sr. Valentim Freire — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB E — N. 137 — Illmo. Sr. Mario de Oliveira Carneiro — Capital Federal.
CLUB F — Está aberta a inscripção.

De Vacheron & Constantin de Genève. O primeiro Relogio do Mundo.

CLUBS CHRONOMETRE ROYAL. . . . . .

CLUB K — N. 124 — Illmo. Sr. Carlos Valle — Estado de Minas Geraes.
CLUB L — N. 147 — Illmo. Sr. Augusto Cabral — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB M — N. 10 — Illmo. Sr. Deodoro Franches — Estado de Minas Geraes.
CLUB N — N. 66 — Illmo. Sr. Joaquim Francisco E. de Carvalho — Estado do Maranhão.
CLUB O — N. 153 — Illmo. Sr. J. T. Magalhães Leite — Estado de Minas Geraes.
CLUB P — N. 55 — Illmo. Sr. João Estanislau Couto — Estado de S. Paulo.
CLUB Q — N. 86 — Illmo. Sr. Alberto de Carvalho Guimarães — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB R — N. 20 — Illmo. Sr. Felismino Sampaio — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB S — N. 123 — Illmo. Sr. Pedro Ferreira de Brito — Estado de Minas Geraes.
CLUB T — N. 136 — Illmo. Sr. Antonio Bento Braz — Estado de Minas Geraes.
CLUB U — N. 48 — Pedio anonymato — Capital Federal.
CLUB V — N. 167 — Illmo. Sr. Felicio do Couto — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB W — N. 141 — Illmo. Sr. Saturnino dos Santos Moreira — Estado de S. Paulo.
CLUB X — N. 40 — Illmo. Sr. Josino Pereira de Barros — Capital Federal.
CLUB Y — N. 134 — Illmo. Sr. Juliano Ferreira de Castro — Estado de Minas Geraes.
CLUB Z — Está aberta a inscripção.

As melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica Norte Americana.

CLUBS SMITH . . . .

CLUB D — N. 67 — Illmo. Sr. Luiz Ferreira — Capital Federal.
CLUB E — N. 139 — Illmo. Sr. Antonio P. Caldas Filho — Estado de Alagoas.
CLUB F — N. 89 — Illmo. Sr. Kopp Filho — Estado do Paraná.
CLUB G — N. 104 — Illmo. Sr. José Vieira Cardoso — Capital Federal.
CLUB H — N. 159 — Illmo. Sr. Pedro da Silva Ramos — Capital Federal.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Da Kaiserlich Deutsche Waffenfabrik—(Allemanha) Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD". . .

CLUB A — N. 194 — Illmo. Sr. Raymundo Pedreira — Capital Federal.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910. — A. CAMPOS & C.—Casa Standard—Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado, 12.

IMPORTANTE: — Os Srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Génève, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRO ROYAL acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS DO OBSERVATORIO DE GENEBRA em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.

O PIANO REX reune as vantagens de um piano de 1ª qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente, quando desejado, como a Pianista Rex.
INSCREVAM-SE NOS CLUBS DA CASA "STANDARD"

A PIANISTA "REX"
é incontestavelmente a melhor de todas. O PIANO REX é o instrumento mais perfeito do mundo. Ambos esses instrumentos tocam sem parecer realejo! Convençam-se, visitando a
CASA "STANDARD" — Rua do Ouvidor n. 106, antigo 72—Rio

A PIANISTA REX interpreta todas as musicas com todo sentimento. Adapta-se a qualquer piano, mesmo de cauda. Não é preciso conhecer-se uma unica nota de musica.
INSCREVAM-SE NOS CLUBS DA CASA "STANDARD"

DERBY-CLUB

Programma da 11ª corrida a realizar-se hoje, 21 de agosto de 1910

GRANDE PREMIO DOIS DE AGOSTO

1º pareo — VELOCIDADE — 1.000 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1 — 1 Soberana ... 52 kilos
2 — 2 Derby-Club ... 52 »
3 — 3 Africana ... 52 »
4 — 4 Petronio ... 52 »
5 Walkyria ... 52 »
6 Neapolis ... 52 »

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 Cigne Aimée ... 51 kilos
2 Esmeralda ... 49 »
3 Bend Or ... 51 »
4 Contarini ... 53 »
5 Nero ... 53 »

3º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premio: 1:000$, 200$ e 50$000.

1 — 1 Delia ... 51 kilos
2 Floresta ... 53 »
3 Perdebuy ... 50 »
Zuavo ... 50 »
Salamina ... 49 »
Indiana ... 51 »
Finesse ... 51 »

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 Oasis ... 55 kilos
2 Fidalgo 2º ... 48 »
3 Ali-Baba ... 53 »
4 Regio ... 50 »
Merope ... 49 »

5º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1 Sertanejo ... 51 kilos
2 Bel Ange ... 50 »
3 Marjoleta ... 52 »
Trovador ... 50 »
4 Julep ... 50 »
5 Savane ... 52 »
Ugly ... 50 »

6º pareo — COSMOS — 1.700 metros — Premios: 1:500$000, 300$ e 75$000.

1 Audaz ... 52 kilos
2 Velay ... 52 »
3 Honor ... 52 »
4 Secret ... 52 »
5 Dina ... 55 »

7º pareo — Grande Premio Dois de Agosto — 2.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

1 Tosi ... 53 kilos
2 Homer ... 51 »
3 S. Paulo ... 51 »
4 Emissario ... 55 »

8º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$000 e 60$000.

1 Agioteur ... 52 kilos
2 Relampago ... 53 »
3 Avenida ... 51 »
4 Sodome ... 49 »
5 Sous Mer ... 53 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

GUSTAVO BRAGA.
2º secretario.

A IMMOBILIARIA DO RIO DE JANEIRO

Venda de predios e terrenos a prestações

CONDIÇÕES VANTAJOSAS AO MUTUARIO

Peçam prospectos
Avenida Central n. 117
TELEPHONE N. 1.713
Edificio do «Jornal do Commercio» (sobreloja).

LER COM ATTENÇÃO
AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes menos habeis, que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obterem dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua do Carmo n. 71, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebraram, por preços insignificantes.

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

MUDOU-SE, DR. SA' REGO (ESPECIALISTA)
N. 71 RUA DO CARMO N. 71
(Canto da Rua do Ouvidor)

AO GUARDA-CHUVA CLUB
93, AVENIDA CENTRAL, 93
Casa Garcia

Vendas a prestações semanaes, com sorteios de guarda-chuvas, bengalas, sombrinhas com castões de ouro, prata, e capas de borracha dos afamados fabricantes B. Birnbaum & Son, de Londres

SORTEIOS AOS SABBADOS PELA LOTERIA FEDERAL

Prestações de 2$ e 3$ em 27 e 50 semanas

Foram sorteados hontem:
Club A — de castão de ouro — Illmo. Sr. Avelino Carvalho Gomes, rua dos Ourives, 37.
Club B — castão de prata ou capa de borracha — Illmo. Sr. Herodes José Luiz, rua Angelina, 124.
Club C — castão de ouro — Illmo. Sr. Tenente Coronel Gaudencio Cesar de Mello, rua Voluntarios da Patria, 358.
Club D — castão de prata ou capa de borracha — Illmo. Sr. Antonio Lisboa de Carvalho, Largo de Santa Rita, 2 e 4.
Club E — castão de ouro — Illmo. Sr. Manuel Sabino Ramos, Reconhecimento, 19 (Nictheroy).
Club F — de castão de prata ou capa de borracha — Exma. Sra. D. Maria Vellozo, Laranjeiras.

Os artigos acham-se expostos para as pessoas que queiram examinal-os. Recebem-se inscripções de pessoas desta capital e do interior do paiz. Sedas inglezas e francezas para cobertura de guarda-chuvas e sombrinhas preços modicos. Rio de Janeiro.—C. FARIA.

CASEMIRAS INGLEZAS

PRETAS — SOLIMAR — AZUES
TINTA FIRME E DE BELLO EFFEITO

Exija-se sempre as casemiras pretas e azues com a tinta «Solimar», que são as unicas que resistem aos effeitos do sol e ar do mar.

O «Solimar» é a tinta usada de preferencia por todos os alfaiates de luxo nos climas tropicaes, e está registrada em toda a America do Sul, não sendo legitimas as fazendas sem esta marca, que é propriedade exclusiva do fabricante.

Herbert Dickinson.
HUDDERSFIELD — INGLATERRA

LOTERIAS
CASA GUIMARÃES

Esta antiga agencia tem sempre bilhetes com grande antecedencia para satisfazer qualquer pedido, dando aos cambistas vantajosa commissão.

71 RUA DO ROSARIO 71 (ANTIGO 33)
CAIXA DO CORREIO 1273
End. Telegraphico KAZANOVA
F. GUIMARÃES & IRMÃO

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam: phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel? Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara, começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente. A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.
Fabrica
R. 13 MAIO 19

DEPOSITO
Rua Sete Setembro 103

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

E. TUJAGUE

FABRICANTE DE BILHARES

Diploma de merito, Exposição Nacional de 1882.
Grande Premio, Exposição Nacional de 1908.
22, Travessa de S. Francisco de Paula, 22
ANTIGO 6
RIO DE JANEIRO

CLUBS DA CASA COUTINHO

Joias a prestações de 5$000 semanaes

Resultado dos sorteios de hontem

CLUB 10 foi o n. 47 — J. Lima.
CLUB 11 foi o n. 59 — João de Barros.
CLUB 12 tem poucas vagas e funccionará brevemente.

109 RUA DA URUGUAYANA 109
A. COUTINHO & C.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continuam os grandes saldos a preços excepcionaes.
O estabelecimento recebe constantemente grandes sortimentos para todas as secções.

Importante saldo de VELLUDO, a 6$000 o metro

Patek Philippe & Co.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 Rua da Quitanda 71

CHÁ DA INDIA
RAM LAL'S
CHÁ MINEIRO

Ouvidor n. 77
HORTULANIA
EICKHOFF, CARNEIRO LEÃO & C.

NÃO HA MELHOR!

O Tridigestivo Cruz, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica—Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 38—Rio de Janeiro.

FRONTÃO NICTHEROY

67, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 67

HOJE Domingo, 21 de agosto HOJE

Ao meio-dia

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A's 2 horas

Quiniela dupla em 8 pontos

HERMENEGILDO—HONOR
SOLOZABAL—LAGARTIJO
VERGARA—BILBAO
MARTIN—IRUN
ANTONIO—CAPIVARA
GOENAGA—GASTELU

O bond «Ponta d'Areia» passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e santos, funcção ao meio-dia.
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 3 1/2 ás 6 da tarde.

ENTRADA FRANCA

AO FRONTÃO AO FRONTÃO

CINEMA ODEON

HOJE - Domingo, 21 de agosto - HOJE

Apresentação das mais artisticas fitas francezas da importante fabrica Gaumont

BELLAS ARTES
Magnificos «trucs», interessante trabalho cinematographico

O SUBSTITUTO DO BARBEIRO
Uma noite divertida para um pobre «Figaro»

VINGANÇA ADIADA
Sentimental drama historico

ECONOMIA CONTRA A VONTADE
Tutela desagradavel a um gentil «smart»

APRENDIZAGEM DE UM CAIXEIRO
Accidentes e desgraças de um caixeiro no seu tricyclo

Como extra

LADRÃO DE CAÇA

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — Rio de Janeiro — ANGELINO STAMILE & IRMÃO—Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brasil

HOJE - 21 de agosto de 1910 - HOJE

Cinco primorosas e sublimes creações de arte!!

Verdadeiros arroubos artisticos, desenvolvidos em 1.500 metros de projecção, que constituem um todo maravilhoso em que cada film representa um degráo para outras tantas sumptuosidades e grandezas reservadas a «elite» que nos penhora com a sua presença

Surpresas da VITAGRAPH!! Victoria do Ouvidor!! Encantos do ECLAIR!!

As sessões, quer da matinée, quer das soirées, serão abrilhantadas por excellente orchestra sob a abalisada direção do professor LAFAYETTE MENEZES

1ª parte — A HONRA DE UM VENCEDOR DE REGATAS EM NEW YORK — Scena melodramatica apresentada com esmero e capricho pela conceituada fabrica norte-americana VITAGRAPH em surprehendentes regiões proporcionadas pela farta natureza. Tratada com desvelo, synthetisa uma victoria para a Vitagraph.

2ª parte — O VESTIDO DE NOIVADO — Magistral FILM D'ARTE da A. C. A. D. (Association Cinematographique de Auteurs Dramatiques) da applaudida fabrica franceza ECLAIR, que condensa original comedia dramatica do Sr. Poitevin, cuja distribuição é a seguinte: Joanna, a operariasinha, Senhorita G. Sandry, do Gymnase; Helena Bayer, Senhorita Fusier, do Vaudeville; Georges de Floree, Sr. Tramont, do Oeuvre; Marquez de Floree, Sr. Dieudonné, do Variétés e Bayer, o usurario, Sr. Carpentier, do Palais Royal.

3ª parte — COMO SE PAGA O ALUGUEL DA CASA — Film d'arte da Eclair. Scena de vida real, em que se patentea a negação do minimo auxilio pelo proletario ao humilde para dissipal-o na devassidão.

4ª parte — GEISHA, ou O PEQUENO CHRYSANTHEMO — Lavor riquissimo, extraordinario film de arte, da importante fabrica norte-americana Vitagraph, apresentado com a propria musica, para maior realce e destaque dos encantos que encerra, quer nos scenarios orientaes, naturaes do Japão, quer na representação fidalga pelo escol dos artistas americanos. Não a descrevemos, deixamos a curiosidade do publico a grata sensação da sua grandeza. Offertamol-a ao juizo criterioso do illustrado publico.

5ª parte — CAPTURA DIFFICIL — Interessante passagem comica, que nos mostra que os aeroplanos no futuro serão o elemento para a facil captura dos criminosos.

Vendem-se e alugam-se fitas, Biograph na rua do Ouvidor, 127—Vendem-se e alugam-se fitas, Vitagraph, na rua da Assembléa, 63, sobrado. TERÇA-FEIRA—A fé de uma criança, grandioso film de arte da invejavel Biograph.

End. teleg. STAMILE TELEPHONE 3551 Caixa postal 428

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C.—147 e 149, Avenida Central, 147 e 149

Grandioso programma novo

As ultimas edições Pathé

O FILM NACIONAL ACTUALIDADE

REGATAS
NA
Enseada de Botafogo

CAMPEONATO 1910

PATHÉ JORNAL 20º numero
5º numero dos acontecimentos mundiaes.

O LADRÃO DE CAÇA
Cinematographia em cores Pathé

ROMANCE DE UMA CRIADA DE HERDADE
Scena dramatica de Jean Sigaux

BIBINHO QUER PANDEGAR
Scena comica

Na matinée, uma fita por MAX LINDER

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE DOMINGO 21 HOJE

2 grandiosos espectaculos familiares 2

Grandiosa e divertida matinée familiar ás 2 1/2

Na qual tomam parte todos os artistas das duas troupes e todas as grandes attracções

IMMENSO SUCCESSO DOS RIEGOS
acrobatas equilibristas de força e das
3 Sister Gilbey 3
xilophonistas, dançarinas e musicas.

Interessante match de Luta Romana
ENTRE DUAS FORTES LUTADORAS

De noite ás 8 3/4

GRANDIOSO ESPECTACULO DE GALA
CONTINUAÇÃO DO
GRANDE CAMPEONATO FEMININO
DE LUTA ROMANA

Lutas de hoje:
1ª—Rieb contra Berkson.
2ª—Morgan contra Schmidt.
3ª—Fischer contra Clus.—Desempate.

No Pavilhão Internacional no dia 24 estreará A grande troupe arabe da Exposição de Buenos Aires. Absoluta novidade para o Rio.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179 — Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario da Societé FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Torino

HOJE DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1910 HOJE

Continuação deste soberbo e artistico PROGRAMMA NOVO composto de 6 fitas ineditas, que se recommendam pelo seu alto valor cinematographico, em que será exhibido pela 1ª vez o importante film d'art—MATTEO FALCONE, ricamente colorido e a empolgante fita—RENDIÇÃO DE GRANADA, episodio historico de feitos egypcios, aprimorada e cuidadosamente confeccionada pela renomada casa Cines, de Roma, que tudo empregou para a fiel execução de tão importante trabalho.

PROGRAMMA

1ª parte — ROMA PITORESCA. Interessante film do natural, inedito que mostra os seguintes maravilhosos quadros: 1º, As fontes de agua azeda; 2º, A abbadia das tres nascentes d'agua; 3º, Mercado de brinquedos; 4º, Pequenos; 5º, Roma do Paladino; 6º, Roma vista da Villa Malta.

2ª parte — FOI O DESTINO. Soberba fita, alta comedia de attrahente effeito panoramico.

3ª parte — MATTEO FALCONE. Film ricamente colorido, da Societé Film d'Art de Paris, galhardamente representado por Mlle. Delvair, da Comédie Française e M. Calmettes, do Gymnase; romance tirado da novella de Prosper Merimée, que commove pelos seus tragicos lances.

4ª parte — CÃO FIEL. *Charge* ultra comica, inedita, que nada tem de commum com as producções congeneres.

5ª parte — RENDIÇÃO DE GRANADA. Episodio historico de costumes egypcios. Soberba peça de cinematographia moderna, dividida em 40 quadros, em que nos é dado assistir, no luxuoso salão do Imperador Solimão uma dansa de costumes, executada pela celebre bailarina do Theatro Constanzi, de Roma, Mme. Nestucci, que se distingue pelas suas evoluções no bailado denominado «Do VENTRE».

6ª parte — TONTOLINO NO RESTAURANT. Fita extra-comica que fará jorrar riso e alegria.— — — — — NA MATINÉE, serão augmentados os dous importantissimos «films». Exercicios de Gymnastica na Suissa, em que tomam parte 16 mil homens, tirado do natural, e Circo em miniatura, feerico-phantastico, attrahente trabalho cinematographico, que dedicamos á viva criançada que tanto tem apreciado as nossas exhibições.

AVISO — As fitas que exhibimos ao respeitavel publico são da mais palpitante actualidade, cuja exclusividade pertence ao nosso CINEMA.

PALACE-THEATRE

Direcção — J. CATEYSSON

HOJE Domingo, 21 de agosto HOJE

CIRCO EQUESTRE FRANK BROWN

2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS

A's 1 3/4 da tarde
Bellissima matinée dedicada ao mundo infantil com distribuição de bonbons á petisada.

A's 8 1/2 da noite
Bellissimo espectaculo
FAMILIAR

Numeros novos por todos os artistas da troupe

O SAGRADO TOURO PSYCHOLOGO

SURPREHENDENTE!

Successo dos JOCKEYS—Soureaux and Miss Maneth.
Troupe NELKS—Phantasia arabe.
Trio AURORAS—Elegantes acrobatas.
Troupe TEE SEE—Gymnastica chineza.
Routa de LA PLATA—Em seu novo numero de Sporting Aret.
Novas pilherias engraçadissimas pelo insuperavel corpo de clowns.

TODOS AO PALACE!
TODOS AO PALACE!
TODOS AO PALACE!

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Domingo, 21 HOJE

Grandioso espectaculo de variété

Ultimas poules do grande Campeonato Internacional de

LUTA ROMANA

HOJE HOJE HOJE
A's 10 1/2 A's 10/12

Réprise da heroica luta á morte, entre Ruggero e Aimable de la Calmette seguindo em caso de desfecho

Lutas de hoje:
Continuação do desempate
1ª—Romanoff contra Ruggero.
2ª—Jourdan contra Schwarplies. Desempate.
3ª—Cezario contra Carlo Ré.

Immenso successo da cantora portugueza Pilar Monteiro e de Suzanne Dartois nas suas dansas caracteristicas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

No dia 23 estreará a grande *troupe* arabe da Exposição de Buenos Aires.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE — 2 espectaculos 2 — HOJE

MATINÉE
A' 1 3/4 da tarde

SOIRÉE
A's 8 1/2 da noite

Em ambos os espectaculos o grandioso successo de hontem

A esplendida opereta viennense, em 3 actos, musica de Reinhardt

Linda musica
Grande apparato, exito colossal!

A BELLA CANÇONETISTA

Brilhante creação da actriz Cremilda d'Oliveira. Optimo desempenho de toda a companhia. Ricos scenarios. Luxuoso guarda-roupa.

Amanhã—Recita do actor CARLOS VIANNA — A DIVORCIADA
Terça-feira, 23 — A BELLA CANÇONETISTA.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
SCHIAFFINO & TUFFANELLI
Tournée BIANCA MORELLO
Empreza Guimarães & Aragão
Maestro concertador e director de orchestra Cav. A. Padovani.

HOJE Domingo, 21 de agosto de 1910 HOJE

2 - Espectaculos extraordinarios - 2

MATINÉE, ás 2 horas da tarde, pela ultima vez, a pedido geral, a opera em 3 actos, do maestro Puccini

TOSCA

Protagonista.... IZABELLA ORBELINI

A's 8 3/4 da noite

A pedido geral, pela 2ª vez, será posta em scena a opera em 3 actos do maestro Rossini

BARBEIRO DE SEVILHA

ROSINA.... Sta. Bianca Morello

No 3º acto, na scena da lição, a Sta. Morello cantará as variações de *Proch*.

PREÇOS DO COSTUME—Os bilhetes á venda até ás 12 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Amanhã, segunda-feira, 22 de agosto, a opera em 3 actos, Don Pasquale.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA
Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

EM MATINÉE E Á NOITE

a peça fantastica, em 7 quadros e deslumbrante apotheose, de EDUARDO GARRIDO

A FILHA DO AR

Novo successo da Companhia Taveira!!!
Opinião unanime do publico e da imprensa!!!
Novo triumpho!!!

Titulos dos quadros— 1º, Nos ares; 2º, O talisman; 3º, A derrocada; 4º, Diabruras de Zephyro; 5º, As Willis; 6º, O velho Eremita; 7º, Apotheose. Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente novos.

Amanhã—A Filha do Ar (ultima representação).
Terça-feira, 23 — Recita do actor CARLOS LEAL.